CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.º 381 | S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo. Caixa Postal, "4-B" | N. 28.348

BIBLIOTECA MUNICIPAL — S. PAULO

O primeiro passo para a reconciliação entre o ocidente e o oriente na Alemanha

O QUE SE ESPERA DA REUNIÃO ONTEM HAVIDA ENTRE OS DELEGADOS ALIADOS EM BERLIM — O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO E A IMPLANTACÃO DE UMA SO' MOEDA O PRINCIPAL TEMA DAS DISCUSSÕES — VOLTARAM A TREMULAR NO EDIFICIO DO CONTROLE ALIADO AS BANDEIRAS DAS QUATRO GRANDES POTENCIAS — OUTRAS NOTAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Os governadores militares das quatro grandes potencias que ocupam a Alemanha reuniram-se hoje novamente, dando assim prosseguimento à série de conferencias que, segundo noticias dignas de credito, provavelmente resultará na extinção da barragem sovietica em Berlim, por volta de domingo proximo.

Os governadores militares reuniram-se depois que o marechal Sokolovsky, comandante russo, chegou, com alguns minutos de atraso, ao edificio das Autoridades de Controle Aliado.

Cerca de quinhentos alemães postaram-se na rua Potsdamer, em frente ao referido edificio a fim de presenciar a chegada dos governadores militares, porém, não fizeram quaisquer manifestações.

ESPERA-SE A RECONCILIAÇÃO

BERLIM, 1 (U. P.) — Foi dado nesta capital o primeiro passo para a reconciliação entre o ocidente e o oriente, na Alemanha, quando os quatro governadores militares na Alemanha se reuniram no edificio do Conselho Aliado de Controle, nesta cidade.

CRIAÇÃO DE SUB-COMISSÕES

BERLIM, 1 (R.) — Os quatro governadores aliados da Alemanha, segundo anuncia a agencia noticiosa "DPS", criaram subcomissões para tratar do problema do levantamento do bloqueio de Berlim.

DECISÃO INICIAL

BERLIM, 1 (U. P.) — Os governadores militares da Alemanha reuniram-se no edificio do Conselho Aliado de Controle, em Berlim, tendo decidido, como primeira medida, criar varios comités de trabalho, inclusive o de peritos em assuntos economicos, o qual realizará hoje a sua primeira reunião.

HASTEADAS NOVAMENTE AS BANDEIRAS ALIADAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Voltaram a ondear sobre o edificio do Conselho Aliado de Controle da Alemanha, em Berlim, as bandeiras das quatro potencias ocupantes da Alemanha, fato que não se registrava desde 20 de março.

FISCALIZAÇÃO QUADRUPLA NA EMISSÃO DA NOVA MOEDA

BERLIM, 1 (R.) — Os governadores dos paises ociden-

(Continua na 2.a pagina).

O IMEDIATO OBJETIVO DAS CONVERSAÇÕES

BERLIM, 1 (R.) — Os governadores militares aliados da Alemanha, generais sir Brian Robertson, da Inglaterra, Lucius D. Clay, dos Estados Unidos, Pierre Koenig, da França, e marechal Vassily Sokolovsky, da União Sovietica, reuniram-se hoje novamente, às 17 horas (hora local), na séde do Conselho Aliado de Administração da Alemanha.

Na conferencia de hoje, os quatro governadores tiveram como objetivo elaborar as providencias praticas a serem tomadas para a uniformização da moeda circulando em Berlim.

Entretanto, segundo fontes sovieticas, os quatro generais não tiveram autoridade para estudar os planos destinados a pôr termo ao bloqueio de Berlim.

Novas conversações entre Molotov e os enviados especiais

Anuncia-se que os representantes das "quatro grandes" concordaram em realizar uma conferencia quadripartite para discutir os problemas alemães em geral

LONDRES, 1 (R.) — Novas conversações serão levadas a efeito entre o sr. Molotov e os tres enviados especiais das potencias ocidentais, em Moscou — anuncia a radio de Berlim.

ACORDO PARA SER REALIZADO UMA CONFERENCIA QUADRIPARTITE

LONDRES, 1 (U.P.) — O "Daily Herald", orgão do Partido Trabalhista, geralmente bem informado, noticia que os representantes das quatro grandes potencias em Moscou concordaram em realizar uma conferencia quadripartite para discutir os problemas germanicos em geral.

O jornal não dá pormenores.

GRANDE ATIVIDADE DOS EMBAIXADORES ALIADOS

MOSCOU, 1 (U.P.) — Os três embaixadores ocidentais estão trabalhando afanosamente, uma vez que as conversações entre eles e os funcionarios do governo russo entraram em uma nova fase. Os tres embaixadores, que estão reunidos desde as quatro horas da tarde de ontem, aumentaram tanto as suas comunicações pelo radio, com o ocidente, que foi ordenado a um telegrafista da embaixada britanica em Paris que partisse imediatamente para Moscou.

O embaixador norte-americano passou toda a noite conferenciando com os seus peritos. Durante toda a noite as luzes dos gabinete dos embaixadores francês e britanico estiveram acesas. Na manhã de hoje os tres enviados voltaram a se reunir, na embaixada britanica. Um porta-voz oficial, ao terminar a reunião, disse que "não se espera nada de anormal, para hoje".

Governo central da Europa Unida

ESBOÇO DO PLANO QUE SERÁ APRESENTADO AO CONGRESSO PARLAMENTAR EUROPEU A REUNIR-SE NA SUIÇA

INTERLAKEN (Suiça), 1 (R.) — Por Adrienne Farrell, correspondente especial — Foram divulgados hoje os planos para o estabelecimento de um governo central da Europa Unida.

Esses planos, que serão apresentados ao Congresso Parlamentar Europeu, a reunir-se nesta cidade, foram elaborados por peritos legais de cinco paises, os quais vem trabalhando ha dois dias, para dar ao documento uma forma que possa ser aceita pela maioria do Congresso, proporcionando ainda a base necessaria para a criação de uma Assembléia Constituinte.

São os seguintes os pontos principais dos planos: 1.o — As 16 nações do "Plano Marshall" e a Alemanha Ocidental deverão formar a União da Europa, da qual poderá vir a participar qualquer outra nação européia; 2.o — O Parlamento da União da Europa deverá compreender um Senado, com o mesmo numero de senadores de cada Estado, e uma Camara dos Deputados, cujo numero e proporção serão fixados pela Assembléia Constituinte; 3.o — O Parlamento terá poderes para elaborar leis para a paz, ordem e governo adequado da União da Europa. Os planos não contem a lista de 62 poderes exclusivos e concorrentes da União da Europa. Entretanto, a lista é mencionada como indice do tipo de poderes que a União poderá ter. O plano original daria á União poderes exclusivos sobre os serviços diplomaticos e consulares, defesa, dominio das forças destinadas á manutenção das leis dos Estados participantes da União, serviços essenciais como as comunicações, saude publica e imigração e ainda finanças, inclusive alfandegas e moeda; 4.o — Os poderes executivos serão outorgados a um Conselho Federal, que elegerá seu proprio presidente e será responsavel perante as duas casas do Parlamento; 5.o — Os poderes judiciarios caberão á Suprema Corte com jurisdição sobre os assuntos que afetem os tratados, os representantes diplomaticos de outros países, a interpretação da Constituição e as disputas entre Estados e quando a União for parte em uma ação.

O auxilio de emergencia à Europa e à China

Truman presta contas ao Congresso, dos gastos para socorrer os paises europeus devastados — A Italia foi a nação que recebeu a maior soma em dolares, em vista das precarias condições financeiras

WASHINGTON, 1 (R.) — Em mensagem hoje dirigida ao Congresso, o presidente Truman revelou que os Estados Unidos enviaram à Europa e à China 293.159.850 dolares de socorro, após o fechamento da "UNRRA" e antes da inauguração do "Plano Marshall", em fins de junho ultimo.

A mensagem revela que a Italia recebeu a maior soma, isto é, ... 117.051.565 dolares, a Austria ..... 85.534.424 dolares, a China recebeu 45.162.213 dolares, a Grecia recebeu 37.846.655 dolares e Trieste recebeu 12.574.988 dolares.

As despesas administrativas e outras elevaram o custo do programa a 350.000,000 de dolares.

O AUXILIO DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Truman submeteu à apreciação do Congresso o seu terceiro informe referente ao programa de ajuda exterior dos Estados Unidos, contendo a declaração do Departamento do Estado a respeito das nações beneficiadas no trimestre que terminou no dia 31 de março.

Informou Truman que os comunistas na Grecia e na China dificultaram o emprego de ajuda de emergencia norte-americano nos referidos paises.

Sobre o programa de ajuda, o chefe do governo norte-americano disse o seguinte:

"Os abastecimentos utilizados eficiente e rapidamente deram resultados satisfatorios. Os trezentos e cincoenta milhões de dolares correspondentes ao programa de ajuda exterior foram totalmente empregados em seu objetivo.

"Não estamos empenhados em uma grande aventura na Historia. Pretendemos auxiliar as dezesseis nações européias com um programa conjunto baseado no auxilio às proprias nações beneficiadas e na cooperação mutua. Deste modo, esperamos fortalecer os principios da liberdade individual, as instituições livres e a liberdade genuina nas nações em apreço, sobretudo os nossos esforços dirigidos para o gigantesco objetivo de ganhar uma verdadeira paz mundial para nós proprios e os nossos povos".

Por sua vez, o Departamento do Estado elogiou a cooperação dos governos da Austria, Italia e China, de-

(Continua na 2.a pagina).

Prosseguem os entendimentos para formação do governo francês

SCHUMAN ENFRENTA SÉRIAS DIFICULDADES, DEVIDO A OPOSIÇÃO DOS SOCIALISTAS EM PARTICIPAR DO GABINETE — PERSISTE A AGITAÇÃO ENTRE AS CLASSES TRABALHADORAS FRANCESAS — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 1 (U. P.) — Schuman continuou seus esforços para organizar o novo gabinete de coalizão, contra uma situação cada vez mais inquieta provocada pelas greves dos trabalhadores que exigem aumento de salario e redução do custo de vida.

Ontem à noite Schuman recebeu o voto de confiança da Assembléia Nacional por pequena margem e espera completar a formação do governo até amanhã. Seus esforços estão sendo embaraçados pela oposição dos socialistas. Certos chefes socialistas se opõem à participação do seu partido no gabinete Schuman e este está adotando a tatica de esperar para ver o que acontece. Informa-se que Schuman espera que os socialistas venham a ele em primeiro lugar.

OS RADICAIS SOCIALISTAS COOPERARÃO

PARIS, 1 (U. P.) — O Partido Radical Socialista reuniu-se esta manhã e anunciou concordar na sua participação no governo Schuman.

O premier designado está ainda à procura do ministro das Finanças.

Segundo se informa sua primeira escolha recaiu em Renée Mayer, ministro das Finanças do ultimo gabinete Schuman. Mayer está porem relutando em aceitar, e Schuman declarou que está disposto a assumir ele proprio a pasta das Finanças, como ultimo recurso.

Entrementes está crescendo a pressão trabalhista. A Confederação Geral do Trabalho dominada pelos comunistas exigiu o aumento minimo de 13.500 francos por mês nos salarios dos operarios, a vigorar a partir de hoje, 1.o de setembro. Esse aumento equivale a 35 por cento do salario atual.

OS ENTENDIMENTOS PROSSEGUEM

PARIS, 1 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — O primeiro ministro designado, sr. Robert Schuman, passou toda a manhã de hoje conferenciando com os seus mais intimos conselheiros, visando chegar a um acordo em torno da politica economico-financeira que pretende seguir uma vez na presidencia do Conselho de Ministros.

Porem, antes de estar em condições de fazer prevalecer a sua politica, o primeiro ministro designado tem diante de si problemas dificeis para resolver.

A Confederação Geral do Trabalho, a mais importante agrupação trabalhista da França e dominada pelos comunistas, anunciou que pretende exigir que seja elevado para 13.500 francos mensais (cerca de oitocentos cruzeiros), o salario minimo.

Esse comunicado foi expedido pela Confederação depois da reunião do seu comité executivo, onde dominam os comunistas.

O sr. Schuman tem prazo até a proxima terca-feira para completar a formação do seu governo. Porem, espera te-lo pronto amanhã, quinta-feira, apesar das dificuldades que encontra, diante dos socialistas. Sabe-se que varios dos mais importantes socialistas se opõem à decisão do partido, de participar no novo governo e Schuman está cuidando especialmente do assunto, com a esperança de transpor os obstaculos.

Ao que se diz, Schuman está esperando que os socialistas se aproximem, enquanto eles desejam que o primeiro ministro dê o primeiro passo. O Partido Radical Socialista, todavia, concordou, numa reunião dos seus colegas, participar do governo.

Enquanto isso, continuam na França as demonstrações contra o alto custo da vida e as pequenas greves. Hoje paralisaram totalmente as atividades as fabricas Schneider, para armamentos e a Sochaux, de automoveis, devido à greve.

Conferencia Inter-Americana

Em dificuldade os Estados Unidos para conciliar o problema das colonias européias no hemisferio — Os chilenos contrarios à internacionalização da Antartica — Outras notas

WASHINGTON, 1 (R.) — Na entrevista que concedeu hoje aos representantes da imprensa, o secretario de Estado, general George Marshall, revelou que os Estados Unidos ainda não haviam decidido se participam ou não da proxima Conferencia Inter-americana.

"No que diz respeito aos Estados Unidos — disse o general Marshall — todo o assunto ainda está em estudo".

MANIFESTARAM-SE ONZE NAÇÕES

WASHINGTON, 1 (R.) — Anuncia-se nesta capital que 11 republicas sul-americanas revelaram, esta tarde, sua intenção de enviar delegados à Comissão Latino-Americano, que estudará "o problema das colonias européias no hemisferio ocidental".

Convem lembrar que as 21 republicas americanas decidiram, em Bogotá, no ano passado, que aquela Comissão deveria iniciar hoje os seus trabalhos, se dois terços de seus componentes concordassem em participar dos debates.

Esta tarde, a União Pan-Americana revelou que apenas 11 das 14 respostas necessarias ao inicio dos trabalhos da Comissão haviam sido recebidas.

Um porta-voz da União Pan-Americana declarou, porém, que, embora o limite marcado tivesse sido ultrapassado, não seriam abandonados os planos de trabalho da Comissão Latino-Americana para as Colonias Européias no Hemisferio Ocidental. Além do mais, a lista de nações aderentes à Comissão permanecerá aberta até que

(Continua na 2.a página).

Constituido o Gabinete do novo presidente equatoriano

QUITO, 1 (U. P.) — O presidente da Republica do Equador, sr. Galo Plazo assinou o seu primeiro decreto nomeando os componentes do seu gabinete que ficou assim constituido: ministro do governo, engenheiro Guilermo Alarcon; ministro das Relações Exteriores, dr. Negtali Ponce; ministro da Educação, licenciado Gustavo Darquea; ministro das Obras Publicas, Alberto Acosta Soberon; ministro da Previsão, dr. Franklin Telo e ministro do Tesouro, sr. Carlos Martinez Quirola.

Na manhã de hoje terá lugar a cerimonio de saudação ao novo presidente da Republica. Serão recebidas no Palacio presidencial todas as missões especiais acreditadas no país, bem como os membros de todos os corpos diplomaticos.

O governo mexicano defende sua orientação politica

O PRESIDENTE ALEMAN DIVULGA SEU PLANO, A FIM DE FAZER FACE AS DIFICULDADES INTERNAS DA NAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 1 (U. P.) — O presidente da Republica, senhor Miguel Aleman enviou hoje ao Congresso Nacional uma mensagem de vinte e cinco mil palavras, defendendo a politica interna e externa do seu governo.

Nessa mensagem, o chefe do governo relata aos congressistas o atual estado do país. Não mencionou as modificações do gabinete e tambem não anunciou modificações de importancia na politica do governo.

Disse que os que criticam o governo não puderam justificar as acusações de ineficiencia e amor ao luxo, por parte dos membros do seu governo. Disse que a sua politica economica está "destinada a triunfar".

Os pontos mais importantes da sua mensagem, que foi divulgada para todo o pais, foram o relato dos motivos que levaram o governo a desvalorizar o peso, no mês de julho proximo passado o programa do governo para combater o alto custo da vida e o saldo desfavoravel na balança comercial mexicana.

Anunciou os planos para a criação de uma organização especial, com prerrogativas de gabinete, para regulamentar os preços dos artigos de primeira necessidade e para proteger o consumidor.

Aleman disse tambem que apresentará durante a presente sessão legislativa ordinaria o projeto de lei da autoria do executivo, sobre a tributação dos artigos de luxo, visando a sua redução, serão re-examinadas as tabelas de direitos que incidem sobre as materias e artigos semi-elaborados, importados. Tambem é pensamento do governo reduzir os defeitos de importação que pesam sobre maquinas e equipamentos que não são produzidos no Mexico.

A "Casa da Moeda" continuará trabalhando com a capacidade maxima, para cunhar moedas de prata. As ferrovias nacionais serão imediatamente reorganizadas para que possam funcionar com seus proprios meios, dispensando os subsidios governamentais. Continuará a regulamentação dos preços. Não foi dito quando, exatamente, será estabelecido o novo tipo oficial de Cambio. Essa medida será tomada depois de um periodo de observação.

A CAUSA DA COMPREENSÃO MUNDIAL

"Nas nossas relações exteriores, — disse a mensagem — procuramos, em todas as ocasiões, animados por um firme espirito, de cooperação, servir à causa da compreensão mundial entre as nações, julgando que a mais nobre missão confiada atualmente à humanidade é estabelecer a paz duradoura.

"A intensificação das relações que mantemos com os paises deste hemisferio constitui uma das bases mais solidas da nossa politica internacional Como uma prova, varias representações americanas se associaram muito cordialmente ao tributo do Mexico aos nossos pequenos herois.

"A esta e outras visitas somaram-se as do presidente eleito de Cuba, senhor Prio Socarras, a do ministro das Relações Exteriores do Equador, senhor Parra Velasco, bem como a dos membros dos poderes legislativos da Guatemala, da Argentina de Cuba e de outros Estados americanos.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA MEXICANA

Analisando a industria petrolifera mexicana, o presidente Aleman disse que de quarenta e sete poços perfurados pelas empresas mexicanas treze se revelaram produtivos.

Disse que a produção petrolifera deste país aumentou em cento e dezessete mil barris diarios.

Acrescentou que as vendas nacionais e internacionais aumentaram em um total de dezessete milhões de pesos mensais. A divida interna mexicana está estacionaria e a externa foi reduzida em cinco milhões de pesos.

Quanto às criticas ao seu governo, o presidente foi concludente. Recordou que todos os paises do mundo estão passando atualmente por uma fase de aumento do custo de vida e acrescentou que "nós não podemos constituir uma exceção".

"Não é extranho que no Mexico a liberdade de imprensa e de palavra seja utilizada para expressarem descontentamentos e, frequentemente, imprimir rumos falsos à opinião publica".

Agravou-se o estado de saude do ex-presidente Benes

RECEIA-SE QUE O ENFERMO NÃO SOBREVIVA

PRAGA, 1 (U. P.) — O ex-presidente Edouard Benes de 64 anos de idade está doente, segundo se informa, desde que deixou o poder após a subida dos comunistas no governo, em fevereiro ultimo.

Ontem seu estado agravou-se e os medicos disseram que o velho estadista perdeu a consciencia. Seu estado é considerado extremamente grave.

SEZEMOVO USTI, Checoslovaquia, 1 (U. P.) — Um porta-voz oficial do governo checo informou esta tarde que o estado do ex-presidente Benes continua precario, e que receia-se nos circulos oficiais que o enfermo não sobreviva a noite de hoje.

O boletim expedido por três medicos informa que Benes continua em estado muito grave. O ex-presidente não voltou do estado de inconsciencia e a circulação do sangue está sendo mantida com grandes esforços. Benes sofre de uma crise aguda de arterio-esclerose.

* * *

PRAGA, 1 (R.) — Segundo as ultimas informações, agravou-se ainda mais o estado de saude do ex-presidente da Republica, sr. Edouard Benes. Continuam a desenvolver-se os sintomas de paralisia dos nervos motores.

Em Praga, há certa incerteza quanto aos acontecimentos que se verificam em Sezimovo Usti, em resultado da demora na publicação dos boletins medicos. O primeiro boletim sobre o repetindo agravamento do estado de saude do sr. Benes foi divulgado segunda-feira, à noite, uma semana depois do dia em que realmente se verificou a piora. O boletim de ontem informando que seu estado de saude se agravara às 5 horas (hora local), somente foi divulgado em Sezimovo Usti às 9 horas e chegou a esta capital através dos canais oficiais, às 21 horas. Os jornais locais publicam hoje apenas o boletim oficial e sem grande destaque.

GRÉVE TRABALHISTA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Sindicato dos Motoristas de Caminhões decretou uma greve que cortará o abastecimento de alimentos e papel para imprensa e outras mercadorias a Nova York. Um porta-voz dos condutores da area metropolitana declarou que os trabalhadores não se apresentarão ao serviço às oito horas de hoje. A greve foi decidida depois que os motoristas rejeitaram por 3.231 votos contra 1.425 a oferta de aumento de 15 cents por hora feita pelos empregadores.

Numa greve semelhante de ha dois anos, as cadeias de mercearias foram obrigadas a fechar suas portas por falta de fornecimento e os jornais tiveram de reduzir suas paginas por escassês de papel, navios e trens ficaram paralizados em Nova York.

FUTURA SÉDE DA O. N. U.

SCHUMAN FAZ ENTREGA DA "CHAVE DE OURO"

PARIS, 1 (R.) — Em solenidade realizada hoje, nesta capital, o primeiro ministro, sr. Robert Schumann, entregou oficialmente ao secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, o Palais de Chaillot, apresentando-lhe na ocasião uma "chave de ouro", como simbolo da extra-territorialidade do edificio durante a reunião que nele realizará a Assembléia Geral das Nações Unidas.

Falando na ocasião, o sr. Schumann, depois de aplaudir a escolha de Paris como local da proxima sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou o seguinte: "Nós, europeus, estamos nos resignando a ver o centro de gravidade da politica mundial afastar, mas sabemos tambem que nada de duradouro será construido a menos que os governos aprendam as lições do passado e sejam inspirados pelos principios essenciais que sobrevivem a todas as catastrofes. Paris é, ao mesmo tempo, a evidencia viva de um grande passado e um dos laboratorios espirituais do homem moderno. E' o ambiente exato para que vão deliberar sobre os direitos e deveres dos homens e nações, a consolidação da paz e a estrutura social e politica do mundo".

RECUSA-SE SERVIR O NOVO REGIME CHECO

BERLIM, 1 (U.P.) — O ministro checoslovaco na Irlandia, major Paul Ruzicka, declarou não querer mais representar o regime comunista do seu país.

NO DIA DA VITORIA SOBRE O JAPÃO

DISCURSO PROFERIDO PELO GEN. MAC ARTHUR

TOKIO, 1 (R.) — O supremo comandante aliado no Japão, general Douglas MacArthur, falando hoje por motivo da passagem do terceiro aniversario da vitoria aliada sobre as forças niponicas, declarou que "nesta data o Japão muito se assemelha a um oasis de relativa calma, em meio a um mundo atribulado e turbulento".

"O povo japonês — disse — vivendo em um mundo confuso e desnorteado, possui agora uma sociedade calma e bem dirigida, dedicada à santidade da paz. O Japão é agora, diante de todos os povos do Oriente, um exemplo de prudencia e de conceito democratico".

Mais adiante no seu discurso, o general MacArthur acrescentou: "Não há necessidade de se temer quanto à futura estrutura da vida japonesa, pois que o povo niponico demonstrou a vontade e a capacidade de introduzir na propria cultura aquelas idéias solidas tão antagonicas aos conceitos, aos mitos e às lendas, que tanto o prejudicaram no passado. Hoje, aquelas armas praticas tão necessarias para repelir o avanço totalitario, a liberdade, a dignidade e a oportunidade encontram-se seguras nas mãos de cada japonês. Toda nação tornou-se, assim, um fator decisivo, com o qual o mundo livre pode confiantemente contar".

TRUMAN CENSURA AS HOSTILIDADES CONTRA HENRY WALLACE

WASHINGTON, 1 (U.P.) — As manifestações ocorridas na Carolina do Norte contra o sr. Henry Wallace foram qualificadas pelo presidente Truman como altamente anti-norte-americanas e contrarias ao espirito do "Flair Play". Acrescentou que Wallace tem todo o direito de expor as suas idéias politicasi sem ser obstado.

COLUNA CATOLICA

NOSSOS PADROEIROS TERRITORIAIS

Dias 30 de agosto a Igreja comemora Santa Rosa de Lima, a primeira flôr de santidade que Deus colheu no jardim da América. Fato este ultimo que fez dela a Padroeira da América Latina, Ilhas Filipinas, Carolinas e Marianas. Os territórios são postos por decreto pontifício sob a proteção de santos que tenham com eles uma aproximação qualquer: por ter nascido, ou vivido, ou ligado de qualquer forma com eles. Vamos ver os Padroeiros das circunscrições civis e eclesiasticas a que pertencemos, em ordem decrescente quanto à extensão.

Padroeiros das circunscrições civis:

Da América Latina: Nossa Senhora de Guadalupe (12 de dezembro).
Santa Rosa de Lima (30 de agosto).
Do Brasil: Nossa Senhora da Conceição Aparecida (7 de setembro).
São Pedro de Alcantara (19 de outubro).
Da Cidade de São Paulo (25 de janeiro, festa de sua converşço).
Sant'Ana (26 de julho).
(Ambos podem ser invocados como protetores do Estado de São Paulo).

Padroeiro das circunscrições religiosas:

Da Igreja Universal: São José (4.a feira depois do 2.o domingo de Pascoa, festa de São José, Padroeiro da Santa Madre Igreja).

Da Arquidiocese de São Paulo: Os mesmos que da cidade: São Paulo e Sant'Ana.

Da Paróquia: o Santo que o Santo Padre indica para ela a pedido do povo em união com o Paroco numa especie de plebiscito encaminhado à sua aprovação.

H. C. L.

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de Santo Agostinho — Em continuação à novena que, na Igreja de Santo Agostinho, à rua Vergueiro, vem se realizando em honra de Nossa Senhora da Consolação, Padroeira da Arquiconfraria da Sagrada Correia, realizar-se-á solene triduo nos dias 2, 3 e 4 do corrente. Serão pregadores do triduo os padres Carlos Beltran, Carmelo Manzanares e Manoel Crespo. No dia 5, às 7,30 horas, haverá Missa de Comunhão Geral dos Confrades; às 10 horas, Missa solene cantada pelo "Coro Santo Agostinho" sob a direção do p. Lourenço Liebana, professor do Ginasio Santo Agostinho, e Sermão ao Evangelho pelo p. A. Alonso O. S. A. — Às 17 horas, solene procissão de Nossa Senhora da Correia pelas principais ruas da Paroquia.

A partir do meio dia do sabado e durante todo o domingo está concedida indulgencia "toties quoties" a todos os fieis que, confessados e comungados, visitarem a Igreja de Santo Agostinho, rezando pelas intenções do Santo Padre o Papa as orações de costume.

Quermesse na Penha — Nos dias 2 e 12, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. S. da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça U. S. da Penha, fone: 9-0439.

Festa de S. Zenão — Na Capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, realizar-se-á, nos dias 4 e 5 do corrente, uma festa em honra de São Zenão, glorioso soldado e martir, cuja imagem é venerada na referida capela. Para os festejos foi organizado o seguinte programa:

Nos dias 2, 3 e 4, reza do Terço e Ladainhas cantadas pelo coro "B. Maria Goretti". Dia 5, às 7,30 horas, missa com comunhão geral aos devotos de São Zenão; às 9 horas, missa solene cantada, por intenção dos festeiros, pelo coro das Filhas de Maria da Igreja do Calvario, havendo panegirico ao Evangelho; às 15 horas sairá procissão.

No dia 4, após a reza e no dia 5, depois da procissão, haverá quermesse e leilão, cuja renda se destinará à constituição de fundo para a construção da Igreja Matriz local.

Paroquia de N. S. da Conceição de Santa Ifigenia — Para comemorar esta gloriosa data, haverá a **Hora Santa**, na Primeira Sexta-feira, 3 do corrente, às 15 horas, pregado por um Padre Sacramentino. O convite se extende a todos os paroquianos, a todas as senhoras zeladoras fundadoras e todas as senhoras zeladoras residentes na paroquia como todos os seus associados e associadas e todos os fieis devotos do Sagrado Coração de Jesus.

Ao Sagrado Coração de Jesus, vivo e presente no Santissimo Sacramento, adoração e realeza por todos os seculos dos seculos."

Novena de Nossa Senhora Aparecida — Continua na paroquia de Santa Ifigenia, a Novena em preparação à festa da Padroeira do Brasil, em 7 de setembro, dia da Patria. Às 20 horas, Terço, pratica e Benção Eucaristica.

Missa na Catedral, domingo — Será rezada no dia 5 de setembro, às 10 horas, por s. eminencia, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, u'a missa na Catedral, por intenção do dr. João Antonio de Oliveira Cesar, um dos mais dedicados membros da Comissão Executiva da Legião de S. Paulo — Pró Catedral. Essa ilustre figura da sociedade paulista prestou relevantes serviços à Catedral como primeiro secretario da Comissão Executiva.

S. eminencia pregará ao Evangelho e são convidados a familia Oliveira Cesar, seus amigos, as sras. conselheiras, legionarias, familias e contribuintes da Legião de São Paulo — Pró Catedral, assim como o povo de São Paulo para assistirem a essa missa que será abrilhantada com o Côro dos Seminaristas.

AZEITONAS ENLATADAS POR CONHECIDA FIRMA

(Conclusão da ultima página).

José Silveira, afastado por motivo de morte de pessoa de sua familia, e o dr. Pedro de Souza Campos, por ter estado de ferias, reassumirão hoje os seus postos no S. E. C. devendo prosseguirem os trabalhos de colheita de amostras e a sua brilhante participação nos "comandos".

Essas são as razões porque os "comandos" estão sendo verdadeiramente sensacionais. Nota-se agora quanto trabalho sempre teve o Instituto Adolfo Lutz, instituição de renome e conceito mundial e quase sem proveito para a saude publica, porque os encarregados das punições e aplicações da lei, quando os resultados eram condenatorios, quase anulavam os estafantes trabalhos dos tecnicos do Instituto Adolfo Lutz, pelo não cumprimento da Lei. Hoje, esse instituto está sendo melhor revelado aos olhos do povo, como um organismo que sempre trabalhou no cumprimento do seu dever, em defesa da saude publica.

A "PEIXE" REQUEREU COLHEITA DE AMOSTRAS DE SEUS PRODUTOS

Dissemos ha dias, que a firma Carlos de Brito e Cia. abrira rigoroso inquerito interno para descobrir como foi encontrada irregularidades em um pacote de marmelada de sua fabricação. A par desse trabalho, tomou outras medidas importantes. Agora, já com data de varios dias, deu entrada na Secretaria de Saude Publica, solicitando ao Serviço Especial de Comandos que colha amostras de, se possivel, todos os seus produtos, em qualquer armazem, atacadista ou varejista e em qualquer região da cidade. Demonsrra, cabalmente, a sua confiança absoluta na ação dos "comandos" e no Instituto Adolfo Lutz. Mostra que reconhece no Serviço Especial de Comandos um organismo necessario para a defesa da saude publica, da idoneidade de sua organização e tambem no interesse da industria nacional, que quer ver o aniquilamento daqueles que não têm correspondido à honra e dignidade de uma grande classe, um dos esteios nacionais.

O sr. Vicente Lorusso, proprietario da Distilaria A. Lorusso, apesar de enfermo, procurou ontem o dr. Orlando Vairo para afirmar, categoricamente, que concorda com as medidas e exigencias aplicadas por essa autoridade e que está disposto a colocar o seu estabelecimento dentro da lei. Ainda ontem mesmo já iniciou as reformas exigidas pelos "comandos".

E' mais um sintoma do reconhecimento de que quase tudo estava errado em materia da alimentação publica. Os proprios interessados reconhecem que estavam errados e que satisfazem a lei, desde que haja orientação por parte dos orgãos fiscalizadores. Fica claro que quando as autoridades exigem o cumprimento da lei, ela é cumprida. Esse é um dos multiplos exemplos, notando-se tambem inumeros outros, cujos proprietarios após às interdições e reformas de seus estabelecimentos, agradeceram a atitude dos medicos sanitaristas, dizendo, não raro: "Dr., foi uma sorte o sr. fechar a minha casa. Hoje tudo mudou e melhorou".

OS CORANTES BUSH E O MOTIVO PELO QUAL NÃO FORAM INUTILIZADOS

O caso dos corantes Bush, postos à venda com um registro assinado pelo ex-diretor do S.P.A.P. ilegalmente, como afirmou o Instituto Adolfo Lutz em documento oficial, está em vias de conclusão. Foram eles condenados e alguns estranharam não tenham sido até agora inutilizados alegando-se insegurança do sanitarista dr. Pedro de Sousa Campos. Este medico, de posse do resultado das analises do Instituto Adolfo Lutz, condenou e inutilizou os doces Maiko; quanto aos corantes apreendidos na firma distribuidora, não agiu da mesma forma, porque o assunto foi entregue ao dr. Paulo Teixeira de Camargo, representante do Ministerio Publico e ao dr. Luiz Davila Colombo Florence, representante da Secretaria da Segurança Publica. Ora, o caso passou para a alçada da policia e da Justiça e só a esses poderes cabe inutilizar ou não os corantes, que, não obstante, estão interditados.

PRODUTOS IMPPROPRIOS PARA O CONSUMO

Comentamos ha dias que a lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, deve sofrer algumas modificações e citamos o caso de produtos improprios ou nocivos. Para melhor esclarecer, isto é, para evidenciar que não houve erro dentro da interpretação da lei, ao serem divulgados como improprios para o consumo publico produtos fraudados e com misturas não nocivas, vamos reproduzir o paragrafo 2.o do artigo 16, da lei 15.642, em vigor no Estado:

"Improprios para o consumo serão os generos alimenticios:

a) danificados por umidade ou fermentação, mofados ou embolorados, de caracteres fisicos ou organolepticos anormais, contendo qualquer sujidade ou que demonstrem pouco cuidado na manipulação ou acondicionamento;

b) que forem alterados ou deteriorados, ou ainda, contaminados ou infeccionados por parasitos;

c) que forem fraudados, adulterados ou falsificados;

d) que contiverem substancias toxicas ou nocivas à saude;

e) que forem prejudiciais ou imprestaveis à alimentação por qualquer motivo;

f) que não estiverem de acordo com este Regulamento e leis em vigor".

A nosso ver, deveria esse artigo ser modificado, criando-se denominações distintas entre produtos nocivos e não nocivos, a fim de evitar-se certos aborrecimentos. Até agora, porem, o termo legal é "Improprio para o consumo publico".

O COLEGIO ARQUIDIOCESANO RECORRE AO S. E. C.

Ontem o Serviço Especial de Comandos recebeu uma denuncia do Colegio Arquidiocesano, que afirmou ter adquirido uma partida de manteiga goiana, fornecida por um armazem da capital. Ao serem abertas as primeiras latas, notou a diretoria que estavam estragadas e que, tendo interesse em servir boa e sadia alimentação aos seus alunos, não poderia usa-la. Comunicou o fato aos "comandos" e o dr. Orlando Vairo, com os fiscais Azer Alves da Silva e José Iolando Camargo, alem de Jorge de Barros, esteve no Colegio Arquidiocesano, colhendo amostras da manteiga suspeita para analises no Instituto Adolfo Lutz, e posterior inutilização.

DILIGENCIAS DE ONTEM À TARDE

Na tarde de ontem, o dr. Orlando Vairo, com os fiscais de sua comitiva, prosseguiu a tarefa de colheita de amostras para analises. Realizou as seguintes vistorias:

FABRICA DE CARAMELOS MARYSON, à rua Lavapés, 223, instalada numa casa residencial, funcionando com toda a documentação exigida. A produção é reduzida. Asseio bom. Intimado a algumas reformas, construção de vestiario e reparos nas instalações sanitarias.

Segundo aniversario do Batalhão de Guardas da Força Publica

Comemorou-se ontem às 9 horas, o 2.o aniversario do Batalhão de Guardas da Força Publica do Estado, com a leitura do boletim alusivo à data, inauguração do retrato do coronel Benedito de Oliveira, seu comandante, e varias provas esportivas.

Defenderá a estabilização dos preços das materias primas na Conferencia de Chicago

Declarações do sr. Malta Cardoso, que ontem embarcou para o Rio a fim de participar da reunião preparatoria para estudos — Varias

A fim de participar da reunião preparatoria para estudos do temario à Conferencia de Chicago, que deverá ser realizada na Confederação Nacional do Comercio, seguiu na manhã de ontem para o Rio de Janeiro, o sr. Francisco Malta Cardoso, assessor tecnico da Associação Comercial de São Paulo, que será o representante da Sociedade Rural Brasileira naquele conclave.

Entrevistado pela reportagem, o sr. Malta Cardoso declarou que, com referencia à agricultura, o temario apresenta um item muito delicado, que é da estabilização dos preços das materias primas.

"A Sociedade Rural Brasileira tem a este respeito ponto de vista firmado e ratificado por ela com a aprovação da tese que apresentei e que será discutida na Conferencia" — declarou o sr. Malta Cardoso.

Passando a discorrer sobre a estabilização dos preços das materias primas, assim se expressou:

"A estabilização dos preços das materias primas deve corresponder à estabilização dos preços das manufaturas dos serviços de utilidade consumidos pelos produtores. Para tanto, é necessario que se estendam aos mercados internacionais as salutares recomendações referentes à politica de paridade de preços e de rendimentos, sem a qual, principalmente em função de cambios, o transacionamento entre as nações produtoras de materias primas e as industrias consumidoras transforma-se numa perda constante de substancia economica".

ESTE E' O CASO GERAL DA AMERICA LATINA

"Este é o caso geral da America Latina e particularmente o nosso — prosseguiu o sr. Malta Cardoso. Aqui, longos periodos de estabilização de preços baixos e injustos do nosso café significam o empobrecimento do país, condenado no espaço de quarenta anos e tres operações sucessivas de fundo. E' de se notar que este desastre não interessa às nações credoras, nem tampouco àquelas simplesmente industriais, que precisam vender a quem pode pagar, para evitar o desemprego e os seus males consequentes".

ESPLENDIDO LAÇO DA FRATERNIDADE ENTRE AS AMERICAS

O sr. Malta Cardoso faz uma pausa e depois conclui:

"Esperamos que esta tese, que apenas esclarece alguns pontos, aliás favoraveis, do preambulo da Carta da Havana, seja bem compreendida e melhor recebida, pois, ao lado das relações culturais as comerciais constituem esplendido laço da fraternidade interamericana".

Conferencia inter-americana

(Conclusão da 1.a página).

se recebam as 14 respostas necessarias ou mais.

O PONTO DE VISTA "YANKEE"

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O secretario de Estado Marshall em entrevista concedida à imprensa declarou que o Departamento do Estado está considerando a questão da filiação dos Estados Unidos no Comité de Havana sobre os Territorios Americanos Dependentes.

A Conferencia de Bogotá que teve lugar no mês de abril proximo passado reconheceu "a legitima aspiração" das colonias situadas no hemisferio ocidental, administradas por potencias europeias, de obter a sua independencia".

Ficou entendido e concordado na Conferencia de Bogotá, que, tão logo as quatorze nações nomeassem os membros do Comité de Havana sobre os Territorios Americanos Dependentes, as suas deliberações teriam inicio.

Entretanto, até o momento, somente onze nações nomearam os seus membros.

Ao ser interrogado por um jornalista, o secretario de Estado Marshall recusou-se a indicar se o governo dos Estados Unidos tambem participaram do referido Comité.

OS CHILENOS DISCORDAM

SANTIAGO DO CHIE, 1 (U.P.) — O jornal "El Mercurio" publica um artigo sobre a internacionalização da Antartida, opondo-se à internacionalização ou condominio. Afirma que os titulos deste país sobre as terras que reivindica no Polo Sul são claros e solidos e que o condominio, na pratica, sempre se revelou foco de conflitos.

Diz que "a internacionalização ou condominio (na pratica ambos os conceitos traduzem a mesma ideia) não constitui uma formula nova para um acordo no que se convencionou chamar a Questão da Antartida".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O BOCA JUNIOR VENCEU O VASCO POR 5 A 3

RIO, (Asapress) — Em comemoração ao seu cinquentenario de fundação o Vasco da Gama enfrentou na noite de hoje o Boca Junior, da Argentina. O quadro visitante venceu o prelio pela contagem de 5 a 3, sendo esta vitoria das mais merecidas, uma vez que fez jus a essa vitoria. O Boca impressionou muito bem desenvolvendo um jogo bastante rapido e envolvente que descontrolou completamente a defesa vascaina. Na primeira fase, logo nos primeiros minutos a defesa cruzmaltina, jogando atabalhoadamente, deixou-se surpreender pelas arremetidas do Boca que conseguiu marcar 3 tentos nos 20 minutos. Refez-se o Vasco e ainda na primeira fase igualou a contagem, tendo esta etapa terminada com 3 tentos a favor de cada lado. Quando se esperava que na segunda fase, o Vasco embalado pelo desempenho desenvolvido nos ultimos minutos do primeiro tempo conseguisse impor-se ao seu adversario, aconteceu justamente contrario e então viu-se um Vasco apatico, sem movimentação deixando-se dominar amplamente pelos avantes boquenses que então passaram a comandar a parte a seu bel prazer e marcaram mais dois tentos que lhe deram a vitoria. Os tentos foram marcados por intermedio de Boye aos 2 minutos e aos 13, Dimas aos 18, Boye aos 20, Maneco aos 36 e Dimas aos 28. No tempo complementar marcaram Geronis aos 13 e aos 19. Os quadros — BOCA JUNIOR — Vaca (Diano) Marante e De-zorzi; Sosa, Castelano e Bendazzi; Boye, Sarlanda (Negri), Geronis, Gomes (Iezo) e Ricagni. VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Moacir), Danilo e Jorge; Djalma (Nestor), Ademir, (Ismael), Dimas, Tuta (Maneca) e Chico (Tuta). Dirigiu o prelio mr. Dewini. A renda foi de Cr$ 489.600,00.

Incidente entre o reitor da Universidade do Brasil e um catedratico

RIO, 1 (Asapress) — Apesar de demitido pelo reitor da Universidade do Brasil, continua o prof. Martagão Gesteira à fretne do Instituto de Puericultura, contando com o apoio do ministro da Educação e do presidente da Republica. Ao que se afirma, o cargo de diretor de qualquer estabelecimento da Universidade não é de confiança do reitor, mas pertence privativamente ao professor catedratico da materia, diretamente relacionado ao organismo. No caso, o prof. Martagão Gesteira é o catedratico de puericultura e clinica da primeira infancia da Faculdade Nacional de Medicina.

Acredita-se nos meios universitarios que o reitor da Universidade do Brasil, Inacio Azevedo Amaral, renunciará ao cargo.

Protesto contra um restaurante do SAPS

RIO, 1 (Asapres) — Alegando pessima qualidade na comida servida no Restaurante do SAPS na Escola Nacional de Agronomia, os alunos e funcionarios da referida escola iniciaram uma greve de fome a qual aderiram tambem os professores deixando todos de fazerem suas refeições naquele restaurante abandonando o recinto sem ingerirem a comida.

O estado de saude do almirante Gago Coutinho

RIO, (Asapress) — O estado de saude do almirante Gago Coutinho, que continua recolhido na Beneficencia Portuguesa, em virtude do acidente de que foi vitima, melhorou bastante nos ultimos dias, adquirindo mesmo alguns movimentos, que possibilitam a sua locomoção em cadeira apropriada.

LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DO OLEO E DO CAROÇO DE ALGODÃO

O assunto foi objeto de estudo por parte da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado

O problema criado pelo tabelamento do oleo e do caroço de algodão, já há algum tempo, vem sendo objeto de debates na Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Aquelas entidades já tiveram oportunidade de manifestar aos orgãos competentes que o tabelamento tem constituido fator de grande desanimo para a lavoura, que não tem tido o indispensavel estimulo para plantio e colheitas abundantes.

Ocupando-se do momentoso assunto na ultima reunião das diretorias daquelas entidades, o sr. Martim Afonso Xavier da Silveira, após ter encarecido necessidade de ser favorecida a produção, propôs que as entidades manifestassem o seu apoio ao oficio dirigido pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo ao secretario do Trabalho, solicitando, agora que o problema volta a ser objeto de exame por parte de uma das sub-comissões daquele organismo e que se avizinha a época de novas plantações, a liberação dos preços do oleo e do caroço de algodão, como medida capaz de proporcionar aumento à safra proxima. A sugestão foi aprovada.

O PRIMEIRO PASSO PARA A RECONCILIAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

tais que ocupam a Alemanha desejam introduzir a fiscalização quadrupla sobre a emissão do marco oriental, em Berlim, enquanto o marechal Sokolovsky mantem o ponto de vista de que será permitida certa e determinada fiscalização e esta somente sobre a moeda já em circulação.

LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO

BERLIM, 1 (R.) — O bloqueio de Berlim será levantado simultaneamente com a introdução do marco oriental, sob fiscalização quadrupla.

BERLIM, 1 (U. P.) — O plano para levantar o bloqueio sovietico de 74 dias foi discutido pelo comité de transportes das quatro potencias e noticias dignas de credito dizem que os trens de abastecimento ocidentais poderão começar a circular a partir de domingo proximo.

OS DOIS PRINCIPAIS TEMAS DISCUTIDOS

BERLIM, 1 (U. P.) — Conselheiros financeiros e dos transportes dos quatro governos militares reuniram-se esta manhã no predio do Conselho Aliado de Controle para romper o impasse de Berlim que existe desde o fim do governo quadripartite, verificado em março ultimo. Noticias dignas de credito dizem que o Comité de Transportes discutiu o plano de levantar o bloqueio de Berlim e o Comité de Finanças discutiu o plano de estabelecer o marco russo como unica moeda legal para Berlim, sob o controle das quatro potencias.

VARIAS QUESTÕES DEVERÃO SER SOLUCIONADAS

BERLIM, 1 (U. P.) — Antes de levantar-se o bloqueio fluvial e terrestre de Berlim, imposto pelos russos há quase tres meses, deverão ser solucionadas varias questões de ordem economica, para o estabelecimento de uma só moeda, na capital da Alemanha.

NOVA CONFERENCIA

BERLIM, 1 (R.) — Foi oficialmente anunciado nesta capital que os governadores militares aliados da Alemanha realizarão amanhã nova conferencia, possivelmente no mesmo local e à mesma hora.

O AUXILIO DE EMERGENCIA À EUROPA

(Conclusão da 1.a página).

clarando que a coperação sino-norte-americana melhorou, apesar da guerra civil e as dificuldades de cambio.

Disse o Departamento do Estado que o governo italiano enfrentou o problema de alimentos com energia, notando-se consideravel melhoria em certas zonas. Disse que logrou-se algum progresso na produção local de alimentos, apesar da devastação causada pela guerra civil e as precarias condições do sistema de transportes.

ESTUDO DO PLANO DE AJUDA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Informa-se nesta cidade que o senhor Paul Hoffman, administrador do programa de auxilio ao exterior, acha-se estudando a politica dos Estados Unidos com relação às reparações da Alemanha para determinar se tal é compativel com o programa de recuperação européia.

Seguindo as instruções baixadas pelo Congresso norte-americano, o senhor Hoffman procurará determinar se o fato de continuar a ser realizado transporte de produtos para fora da Alemanha, afetará seriamente a reabilitação desse país.

Durante uma entrevista coletiva concedida aos elementos da imprensa, o secretario de Estado general George Marshall afirmou que Paul Hoffman havia pedido ao Departamento de Estado para que se procurasse incentivar a cooperação dos outros governos interessados na revisão das reparações. Prosseguindo, o general Marshall declarou não ter recebido ainda uma resposta a respeito do governo britanico e francês, tendo afirmado ainda que as negociações inter-governamentais continuam a ser realizadas. O general Marshall negou-se categoricamente a comentar as informações que circulam em Washington no sentido de que a França reduziria as suas reparações em sua zona de ocupação de acordo com o resultado da revisão total da politica de reparações dos aliados. Tal problema foi discutido hoje durante a reunião realizada pelo Gabinete durante um tempo consideravelmente longo, tendo Paul Hoffman solicitado a cooperação do Departamento de Estado norte-americano para resolve-lo.

Um porta-voz da embaixada francesa nesta cidade declarou que o governo da França e de outros países europeus ocidentais sabem que a Administração da Cooperação Economica se acha estudando o problema de que se deve ou não exigir as reparações da Alemanha durante o periodo em que estiver em atividade o programa de recuperação européia. Esse mesmo porta-voz francês afirmou que a França deseja primeiro que se adote uma decisão definitiva a respeito e, em segundo lugar, que a França e os demais países europeus ocidentais deveriam continuar a receber as reparações de guerra devidas pela nação germanica. Prosseguindo, o mesmo informante da embaixada da França declarou que as reparações não deveriam entorpecer as atividades do programa da Associação da Cooperação Economica porque a Alemanha Ocidental possui mais maquinas-ferramentas e fabricas do que o necessario para consumir a materia prima e que estas são requeridas pelas nações da Europa Ocidental. Afirmou ainda que durante os ultimos seis meses existiram uma série de comissões dos Estados Unidos encarregada de realizar investigações sobre este assunto numa base unilateral.

O governo da França repetidamente requereu uma lista das fabricas alemãs disponiveis para serem recebidas como reparações de guerra, entretanto, até o momento os funcionarios do governo dos Estados Unidos não satisfizeram o pedido formulado pela França nesse sentido.

GRAVISSIMO DESASTRE FERROVIARIO

(Conclusão da ultima página).

pela maquina numero 450, havia partido de Mogi das Cruzes, com destino à estação "Roosevelt". Dada a reduzida visibilidade reinante no local, acrescida do pessimo estado do material rodante, a competente sinalização não foi perfeita e o entrosamento das ordens deixou de corresponder às necessiddaes, de modo que, sem ter conhecimento do grande atraso do suburbio que rodava na frente, seguiu o seu percurso, sem o sinal de perigo, o subudbio "U.P.-17". Mas, ao entrar na estação, o maquinista Alirio Pinto Lepinho divisou, apavorado, logo em sua frente, meio encoberta pela densa neblina, a cauda do outro trem. A distancia, porém, era pequena e o choque não se fez esperar. Por verdadeiro milagre, a colisão não assumiu maiores proporções, unicamente porque era reduzida a velocidade do suburbio que entrava na gare da estação de Clemente Falcão.

FUGIU O MAQUINISTA

A primeira coisa que fez o maquinista Lepinho, ao verificar que sua locomotiva havia se engavetado com a cauda do outro trem, foi fugir. Desapareceu como por encanto do local do sinistro, e ninguem teve a possibilidade de encontra-lo. Soubemos que a maquina numero 450 era dirigida por Alirio Pinto Lepinho através das informações que nos foram forrecidas pela administração da Central do Brasil, em sua séde, na estação "Roosevelt".

DEPREDAÇÃO E FOGO NA ESTAÇÃO

Momentos após o tremendo choque, a multidão, ainda não refeita do abalo, que invadiu a gare, iniciando a depredação dos vagões, bem como dos objetos existentes no interior da estação. Ao longo da linha e nas imediações da gare eram vistos objetos e moveis quebrados, completamente inutilizados. Mas, esta depredação não foi suficiente para amainar a ira da multidão contra a Central do Brasil. Tomados de enorme exaltação, quase enfurecidos, os populares se atiraram ao predio da estação, ateando fogo no seu interior. Instantes após, intensas chamas envolveram o edificio todo e, encontrando material de facil combustão, elas tudo consumiram, deixando somente as quatro paredes.

DISPERSÃO DA MASSA COM MANGUEIRAS DE AGUA

Para o local, solicitados pelo subdelegado Raul Marino e escrivão Carlos Eugenio Faria, seguiram incontinenti os bombeiros. Mas já era tarde. O fogo havia devorado tudo que encontrára em seu caminho, e diante do estado ainda exaltado da chusma, os bombeiros tiveram a necessidade de empregar os jactos de agua dispersados pelas mangueiras a fim de obrigar os populares a evacuar as imediações do local, onde, alem do mais, dificultavam os trabalhos de socorros às vitimas do desastre. Somente depois de muito custo, os bombeiros conseguiram o seu desiderato, participando do isolamento do local até que as autoridades tomassem as providencias cabiveis nesses casos. A multidão continuou à espera, afastada agora do principal teatro dos acontecimentos, protestando, porem, em voz alta, contra o atraso dos trens e a incuria observada na Central do Brasil em relação aos sinistros que ali ocorrem frequentemente.

QUARENTA PESSOAS VITIMADAS

A autoridade de serviço na Policia Central determinou a ida ao local, de numerosas ambulancias a fim de procederem a remoção dos feridos, que foram conduzidos ao posto medico do Patio do Colegio, onde receberam socorros de urgencia. Nove, que apresentavam lesões consideradas de natureza grave, foram internados no Hospital das Clinicas. E' a seguinte a relação completa dos feridos.

Anesia Cornelio, de 20 anos, solteira, domiciliada na Vila Ré, estação de Artur Alvim; Rute de Oliveira Cesar, de 20 anos, solteira, residente à rua Paulista, 131, em Itaquera; José Pantaleão, de 16 anos, morador na estação de Artur Alvim; Joaquim Ruiz Ceno, de 35 anos, casado, residente à rua Isabel, 100, em Vila Esperança; Antonio Sposito, de 26 anos, viuvo, residente à rua 28 numero 42, na Vila Guilhermina; Antonio Leonel, de 59 anos, casado, domiciliado à rua Henrique de Sousa Queiroz, 209, na Penha; Nilson da Graça, de 20 anos, solteiro, residente à rua Otilia, 33, na Vila Esperança; Eufemio Afonso, de 14 anos, filho de Henrique Afonso, residente à rua Dr. Pelagio Marques, 29, na Vila Matilde; Gumercindo Fabiano, de 29 anos, casado, residente na Parada 15 de Novembro, na Vila Progresso; Manuel Gomes, de 29 anos, casado, morador à rua Paulo Frontin, 313, em Mogi das Cruzes; Nelson Guilhermino de Faria Claro, de 29 anos, casado, residente à rua Sousa Neto, 653, em Guaiauna; Fuau Rabib, de 17 anos, filho de José Salim Rabib, residente à rua Carlota, 68-A, na Vila Esperança; Euzina Martins de Oliveira, de 34 anos, solteira, domiciliada à rua Engenheiro Carvalho, 156-A, na Vila Matilde; Iolanda Cano Ruiz, de 18 anos, solteira, residente à rua Isabel 100, na Vila Esperança; Geralda Cornelio, de 19 anos, solteira, residente na estação de Artur Alvim; Moisés Pereira Ramos, de 37 anos, casado, morador à rua Eduardo, 86, na Vila Esperança; José Miguel Garcia Ribas, de 21 anos, casado, domiciliado à rua 5 numero 59, na Vila Guilhermina; Antonio Bortolasse, de 33 anos, casado, residente à rua 14 numero 2, na Vila Guilhermina; Arlindo Martins, de 26 anos, solteiro, morador à rua Braz Cubas, em Mogi das Cruzes; Rubens Vasquez, de 27 anos, casado, morador à rua 2, casa 6, em Poá; Antonio Fabiano, de 38 anos, casado, domiciliado à rua 19 de Maio n. 8, na Vila Esperança; Teofilo Brasilio dos Santos; Moacir Rosa, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua 3, n. 37; Osvaldo Chamis, de 21 anos, solteiro, residente à rua Francisco Alario Bergamo, s|n, em Itaquera; Valdemar Batista Lima; Moisés Ramos; Silvio Olivieri, de 40 anos, casado, residente à rua 3 n. 86; Candido Delarcina, de 38 anos, casado, residente à estrada do Carrão, 126-A, na 5.a Parada; Jorge Schiavelli, de 60 anos, casado, residente à rua Juvenal Ferreira, 67, na Vila Matilde; Emilia de Oliveira, de 22 anos, casada, residente à rua Uruguaiana, 95; José Alves Inanez, de 30 anos, casado, residente à rua Rodelo, 2-A, em Guaiauna; Mario Ribeiro, de 16 anos filho de Vicente Ribeiro, domiciliado à rua General Sousa Neto, 312; Bolivar Rosa, de 15 anos, filho de Silvio Rosa, residente à rua 3, n. 37; José Miguel Garcia Filho, de 31 anos, casado, morador à rua 5, n. 59, na Vila Guilhermina; Fried Schneider, de 34 anos, solteiro, residente em Itaquera; Emilia Biazzi; Jorge Norberto de Sousa; Maria Aparecida Checun, de 32 anos, casada, residente à rua Economia, 24, na Vila Matilde; Olimpio Moreno, de 33 anos, casado, residente à rua Pedro Dias de Campos, 110, na Vila Matilde e Piedade Martinell, de 19 anos, solteira, residente à rua Circular, s|n., em Itaquera.

PARA O HOSPITAL DAS CLINICAS

Depois de terem recebido os primeiros socorros medicos no posto da Assistencia, seguiram para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas, as seguintes pessoas: Mario Ribeiro, Bolivar Costa, José Miguel Garcia Filho, Fried Schneider, Emilio Biazi, Maria Aparecida Chacon e Teofilo Brasilio dos Santos, este ultimo com ambas as pernas esmagadas.

O INQUERITO

Por solicitação do delegado de serviço na Central de Policia, estiveram na estação Clemente Falcão peritos do Laboratorio da Policia Tecnica, os quais fizeram as necessarias vistorias, a fim de determinar as causas do desastre, bem como a responsabilidade sobre o incendio ateado no edificio da estação. Sobre o fato foi instaurado o competente inquerito, que terá andamento pela Delegacia de Acidentes em Transito.

ULTIMA HORA

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, junto à administração do Hospital das Clinicas, continua em estado desesperador Teofilo Brasilio dos Santos. Os demais feridos, que foram internados no mencionado estabelecimento hospitalar passam bem, sendo lisonjeiro o estado de Maria Aparecida Chacun, que devido à sua adiantada gravidez, foi cercada dos maiores cuidados medicos.

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

"Logo que teve conhecimento do lamentavel desastre verificado hoje, na estação de Clemente Falcão, com os trens UP-15 e UP-19, o engenheiro Pericles Moreira Sena, chefe da 7.a Divisão Regional da E. F. C. B., compareceu ao local, tomando imediatas providencias para o restabelecimento do trafego, mandou apurar as causas e responsabilidade no caso, e, em nome da Administração, prestou toda a assistencia aos feridos".

Reação popular em defesa da ordem

(Conclusão da ultima página).

duca, já mataram uma, duas, tres ou quatro pessoas, por imprudencia, por embriaguês, por perversidade — e continuam impunes, na mesma profissão, desafiando as leis.

Esse estado de coisas é inegavel. E' irrefutavel. E, como já tivemos ocasião de o dizer, desafiamos qualquer sindicato desses profissionais para que prove o que já procurou fazer, diante dessa situação alarmante, para selecionar os seus associados e prestar ao povo melhor serviço e maior segurança. Desafiamos esse sindicato e seus advogados a provar que algum dia tambem procuraram assumir responsabilidades, quando exigiram regalias, privilegios e medidas protetoras. Já houve até o desplante de exigirem o uso do chapéu em vez do boné de uniforme. Nunca, porém, se ouviu desses homens um desejo de proteger a vida uma criança, de um ancião — ou de uma senhora indefesa, à sua mercê.

As medidas energicas que a atual Diretoria do Transito vem impondo são consequencia direta dessa indiferença criminosa pelo bem da nossa população. A stiuação gravissima, diariamente acentuada pelo numero crescente de mortos e feridos, está provocando a esperada reação popular, de que é indicio claro a obra da Sociedade Amigos da Cidade — trabalho de advogados, engenheiros, comerciantes, professores etc.

Os elementos de que dispomos tambem são suficientes para fazermos sentir a qualquer sindicato de classe que ainda existem nesta terra bandeirante, de forças tradicionais, outros grupos, outras associações, outros homens — com outros principios morais — que saberão reagir, como aliás estão reagindo, contra a permanencia de uma situação caotica nos serviços de transito, que não se poderia tolerar em qualquer cidade medianamente civilizada. A força desse apoio, senhor diretor, nós tambem saberemos dar a essa Diretoria, cuja ação saneadora, que o nosso publico ainda ignora, não poderia deixar de contrariar os interesses de individuos que permanecem indiferentes aos mais comuns principios de civismo, de ordem e de respeito aos direitos de seus semelhantes".

Centenas de familias

(Conclusão da ult. pag.)

rogando-lhes que tenham um pouco de compaixão por aqueles infelizes, concedendo-lhes prazo mais dilatado para providenciarem novo lar, não os expulsando de um momento para o outro das casas que eles proprios construiram e pelas quais, para cumulo do absurdo, até lhes eram cobrados impostos pela Prefeitura do Guarujá.

Aliás, uma implacavel má sorte tem perseguido ultimamente todas as pessoas, que, do outro lado do estuario, procuram construir suas casinhas. Lembramos que ha anos, a pretexto da construção da Base Aérea da Bocaina, milhares de moradores foram expulsos de suas propriedades, pelas quais lhes foram pagos preços irrisorios, incriveis, mesmo.

E grande parte desses terrenos nem sequer chegou a ser ocupada para a Base Aérea, e estão agora sendo vendidos em lotes, ao que fomos informados.

E' preciso que se acabe de uma vez com estas ocorrencias e se tenha um pouco de compaixão pelos desprotegidos da sorte, que merecem um tratamento bem mais humano.

A exportação brasileira de frutas citricas

RIO, 1 (Asapress) — De conformidade com os informes prestados pelo Ministerio da Agricultura (Serviço de Economia Rural) a exportação brasileira de frutas citricas vem se intensificando progressivamente. Assim é que as remessas despachadas para a Argentina e Inglaterra atingiram a cifra de 500 mil caixas, destacando-se as remessas para este ultimo país.

MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 1 (Asapress) — O ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco do Estado do Paraná para instalação de agencias em Joaquim Tavora, Ibaeté, Santa Mariana, Urui, Coviuna, Arapongas, Mandaguaré, Marigal do Sul, Paguarixava, Campo Largo, São José, Aracará, Palmas, São Mateus do Sul.

Tambem pelo ministro da Fazenda foram assinadas cartas patentes em favor do Banco de São Paulo e Banco Mercantil de São Paulo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Esperado hoje no Rio o presidente do Uruguai

O programa de homenagens que serão prestadas ao ilustre hospede

RIO, 1 (ASAPRESS) — Chegará amanhã ao Brasil, em visita dé varios dias, o presidente Barres, do Uruguai. O governo e todas as classes prestarão ao ilustre visitante grandes homenagens por ocasião do seu desembarque.

Possivelmente, o expediente das repartições publicas será suspenso às 14 horas, a fim de permitir que todos os funcionarios possam assistir a chegada dos visitantes na praça Mauá, prevista para às 15,30 horas.

O PROGRAMA DE HOMENAGENS

RIO, 1 (A. N.) — Programa das homenagens que serão prestadas ao presidente Luiz Pattles Berres do Uruguai durante a sua permanencia no Brasil: — dia 2 quinta-feira — chegada ao Aeroporto do Galeão. O avião presidencial será escoltado por uma esquadrilha da FAB. Aguardarão s. exc. o embaixador do Uruguai e sra., chefe do cerimonial do Ministério das Relações Exteriores e sra. Sousa Leão, e demais pessoas postas à disposição do presidente da Republica do Uruguai e de sua comitiva. O embaixador do Brasil em Montevidéu fará as apresentações.

O transporte do Galeão para a praça Mauá será feito em um caça submarino da marinha brasileira, que arvorará o pavilhão presidencial uruguaio. No trajeto, o presidente do Uruguai passará em revista a unidades da esquadra fundeadas ao longo do percurso. A's 15,30 horas — chegada ao pavilhão do Touring Club, na praça Mauá onde será recebido pelo presidente da Republica, acompanhado de seus gabinetes Militar e Civil e de outras altas autoridades militares e civis. Depois das apresentações protocolares, o presidente Dutra convidará o presidente atile Berres a tomar assento no seu automovel a fim de passar em revista a tropa formada at éo Palacio das Laranjeiras, residencia oficial de s. exc. durante sua permanencia no Brasil. A's 17,30 horas — o presidente do Uruguai visitará o presidente Dutra no Palacio do Catete. O aBatlhão de Guardas prestará as honras d eestilo. A's 20,30 horas — jantar intimo no Palacio do Catete. Dia 3 sexta-feira, às 10 horas — visita a Escola Urugual.

O prefeito Mendes de Morais e senhora, irão buscar o presidente e sra. Batile Berres, no Palacio das Laranjeiras, para acompanha-los à escola 12 horas — Recepção à colonia uruguaia radicado no Rio. 15,30 horas — Visita ao Congress Nacinal, n Palacio Tirdentes, onde o presidente do Uruguai será recebido em sessão solene. 17 horas — Visita ao Supremo Tribunal Federal. 18 horas — O embaixador do Brasil em Montevidéu, fará no Palacio das Laranjeiras a entrega das condecorações outorgadas aos membros da comitiva do presidente Batile Perres. 22,30 horas — Banquete oferecido pelo presidente Dutra no Palacio do Itamarati, precedido pela entrega solene do colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. 22,30 horas — Circulo diplomatico no salão de honra. Dia 4, sabado — 10 horas — Partida para Petropolis, em automovel. 11,30 horas — Visita à Exposição Internacional instalada no Hotel Quitandinha. 13 horas — Almoço oferecido pelo governador do Rio de Janeiro e sra., no mesmo local. Dia 5, domingo — 13 horas — Almoço oferecido pelo prefeito e sra. na Praia Vermelha. — 15 horas — Grande premio "Presidente Batlle Berres", no Hipodromo da Gavea. — 21 horas — Banquete oferecido pelo presidente do Uruguai e sra. ao presidente Dutra, no Palacio das Laranjeiras, seguido de recepção. Dia 6, segunda-feira — 9,30 horas — Partida para Volta Redonda, em avião do Aeroporto Santos Dumont. 13 horas — Almoço oferecido pelo presidente da Cia. Siderurgica Nacinal, general Silvio Raulino de Oliveira, no Hotel Bela Vista. 16 horas — Regresso. 18 horas — Assinatura de tratados no Palaco Itamarati. Dia 7, terça-feira — 8,30 horas — O presidente Dutra, irá buscar, no Palacio das Laranjeiras, o presidente Batile Berres, passando os dois, em seguida, revista à tropa formada na praia de Botafogo até a avenida Presidente Vargas. 9 horas — Desfile militar. 21 horas — O presidente do Uruguai e sra. assistirão em companhia do presidente Dutra ao espetaculo que se realizará no Teatro Municipal. Dia 8, quarta-feira — Dia livre. Dia 9, quinta-feira — 15,30 horas — O presidente Dutra irá ao Palacio das Laranjeiras buscar o presidente do Uruguai, dirigindo-se em seguida para o pavilhão do Touring Club do Brasil, passando em revista a tropa que estará formada ao longo da avenida Rio Branco. No Touring Club aguardarão o presidente do Uruguai, para lhe apresentar as despedidas, as mesmas pessoas que o receberam no dia da sua chegada. 16 horas — Depois de executados os hinos nacionais dos dois paises, o presidente do Uruguai se despedirá do presidente Dutra e se encaminhará para Bordo do Navo "Brasil" que o conduzirá de volta a Montevidéu.

Financiamento das despesas de custeio da lavoura de café

INTEGRA DO PROJETO APRESENTADO À CAMARA FEDERAL

RIO, 1 (Asapress) — O deputado João Abdala apresentou à Camara o seguinte projeto de lei:

Art. 1.o — Fica o Banco do Brasil S. A., pela sua carteira de credito agricola-industrial, atuorizado o financiamento das despesas totais de custeio da lavoura de café, pelo prazo de 4 anos a iniciar-se em 1.o de novembro do corrente ano e a terminar em 30 de outubro de 1952.

§ unico — Os financiamentos especiais autorizados no artigo anterior serão garantidos pelo penhor agricola das 4 colheitas sucessivas do periodo financiado.

Art. 2.o — As operações aqui previstas serão utilizadas unicamente pelas lavouras de produção normal onde exista infestação da broca do café.

Art. 3.o — O financiamento que deverá cobrir todas as reais necessidades do custeio, compreenderá tambem as importancias indispensaveis ao combate do fragelo.

Art. 4.o — Fica tambem elevado para 80% da avaliação da colheita o limite para os financiamentos anuais comuns para as lavouras de café, sempre que estes financiamentos compreenderem despesas para o combate a broca.

§ unico — Constatada afinal a insuficiencia da colheita para a cobertura do debito, poderá o devedor optar pelo financiamento nas condições dos artigos anteriores.

Art. 5.o — As disposições desta lei aproveitarão em todo o decurso do seu prazo as lavouras que não se tenham utlizado da medida no primeiro ano.

§ unico — Se já tiver sido iniciado o ano agricola o emprestimo deverá abranger as despesas já feitas com o custeio e com o combate a broca.

Art. 6.o — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate a broca previstas no contrato, acarretará o vencimento imediato e exigibilidade do debito.

Art. 7.o — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está executando os processos de defesa contra a praga.

§ unico — Para esse fim será fornecido gratuitamente, pelo Banco do Brasil, ou a quem este autorize, o atestado necessario e onde não houver representantes deste, pelas coletorias federais e estaduais.

Art. 8.o — Os emprestimos aos locatarios arrendatarios ou prestadores de serviço "parceria", dependem da autorização do proprietario agricola, mas, os que forem concedidos aos devedores hipotecarios independem do consentimento do credor na forma da legislação vigente sobre o penhor rural.

§ unico — No caso de recusa do proprietario agricola a autorização poderá ser suprida por alvará judicial.

Art. 9.o — Aos outros bancos ou entidades congeneres que efetuarem emprestimos com os fins previstos nos artigos 1.o e 4.o e paragrafos desta lei, serão assegurados os mesmos direitos e privilegios atribuidos ao Banco do Brasil.

§ unico — Os contratos baseados no art. 9.o poderão ser caucionados pelo Banco do Brasil, Carteira Agricola Industrial, desde que dêem garantias suficientes e estejam dentro das modalidades do decreto.

Art. 10.o — O produto das safras empenhadas para os fins da presente lei, será aplicado precipuamente em qualquer hipotese, ao pagamento dos emprestimos, seus juros, custas e despesas de sua fiscalização, execução e somente os saldos remanescentes poderão responder por outras dividas a quaisquer terceiros credores.

Art. 11 — O D. N. C. em liquidação, reembolsará afinal o Banco do Brasil pelos debitos imcobraveis que se apurarem.

Art. 12.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 1.o de setembro de 1948".

Produção brasileira de laminados

RIO, 1 (A. N.) — A produção de laminados elevou-se a 165.300 toneladas, no valor de 478 milhões 557 mil e 301 cruzeiros, no semestre do corrente ano de 1948. As maiores contribuições pertencem aos Estados do Rio de Janeiro, com 101.285 toneladas; Minas Gerais com 35.766, e São Paulo com 25.617 toneladas.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na séde do Partido, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora, devendo comparecer diretores e conselheiros a ele pertencentes.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

A discussão dos pareceres sobre o «caso» de São Paulo

Provoca acalorados debates no Senado Federal — Aprovados por unanimidade os itens 25 e 32, determinando a elaboração de leis ordinarias para coibir abusos — A questão do aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 1 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje no Senado.

Aprovada a ata o sr. Henrique Novais passou a tratar mais uma vez do Vale São Francisco, apoiando o ultimo discurso do sr. José Americo.

Entra depois a analisar o aumento de vencimentos do funcionalismo publico, combatendo a tese do sr. Andrade Ramos, que é contra o mesmo, e elogiando a atitude assumida pelo sr. Dario Cardoso, que é francamente favoravel ao aumento.

Em seguida o sr. Ivo de Aquino passa a falar sobre o meio seculo de vida administrativa da rainha Guilhermina, da Holanda, congratulando-se com o povo holandês e com a soberana.

O sr. Andrade Ramos lamenta a forma pela qual vem sendo compreendida sua atitude em face do aumento do funcionalismo, lendo da tribuna os telegramas que tem recebido, censurando-o por ter assumido tal atitude.

O orador seguinte é o sr. Marcondes Filho, que abre os debates em torno dos pareceres das comissões de Constituição e Fazenda, sobre o caso de São Paulo. Começa enaltecendo os trabalhos dos senadores Atilio Vivacqua e Ferreira de Sousa, para declarar que votará com eles, embora com algumas restrições que iria expôr e justificar com a licença do Senado.

A sua primeira objeção reside na parte relativa às operações da Estrada de Ferro Sorocabana. E diz: "Entende o parecer que o assunto necessita — para ser bem tratado, em ocasiões futuras — que o artigo 63 da Constituição, que confere ao Senado competencia privativa para autorizar emprestimos aos Estados, deve ser regulamentado, ou por meio de modificação do nosso regimento ou por meio de projeto de resolução, a fim de que as hipoteses de ocorrerem como o negocio da Estrada de Ferro Sorocabana, possam ser vigiadas de forma a que o credito nacional não sofra os riscos de abalos.

Não sei bem, sr. presidente, até onde poderemos estender a interpretação da palavra "emprestimo", assinalada no artigo 63 da Constituição, para atingirmos outras modalidades de operações com o Exterior, uma vez que qualquer que seja a solução, ela não poderá atingir, para resolver, o caso especifico da Estrada de Ferro Sorocabana. Já aqui se trata de operação de compra e venda, com os titulos avaliados pelo Estado; mas já aperfeiçoada em todos os seus pormenores. Em todo caso, como o assunto é da competencia privativa do Senado Federal, e como a lei será submetida a debate, tempo haverá, oportunamente, para que eu externe, de maneira mais minuciosa, aos meus nobres colegas, as duvidas sobre se a extensão da interpretação dada àquele termo pode ser ou não aceita.

A verdade, entretanto, é que a sugestão oferecida pelo parecer da Comissão de Constituição e Justiça não resolve o caso atual da Estrada de Ferro Sorocabana. Se da lei ficamos dependendo, só depois desta, e para os casos a ela posteriores, poderemos estender nossa ação fiscalizadora.

Aliás, desde que o Senado tem competencia privativa para aprovação dos emprestimos, poderá, em cada pedido de autorização de emprestimo que sobrevenha, e de acordo com as prudentes ponderações do ilustre relator, estabelecer condições e clausulas que atinjam o objetivo a que se destina a sugestão do mesmo nobre relator".

Fere em seguida o caso dos bonus, prosseguindo: "A este respeito, o parecer do ilustre senador Atilio Vivaqua desceu a minucioso estudo, analisando desde seus primordios a legislação existente no Estado de São Paulo, para emissão de bonus rotativos. Configurou as varias hipoteses que, dentro das possibilidades da lei, podem ser formuladas e chegou, após minucioso estudo, à conclusões que reputo graves para a vida do meu Estado e para a vida do país; conclusões que tiveram, de modo geral, o apoio da unanimidade da Comissão de Justiça; conclusões constantes do relatorio do qual desejo ler alguns topicos, para que fique bem assinalado o fundamento de que me servirei para sugestões que trago a esta ilustre casa do Congresso".

Lê varios topicos do parecer do senador Vivaqua, bem como outros do senador Ferreira de Sousa, e acrescenta:

"Parece, assim, sr. presidente, que as conclusões dos ilustres relatores, em trabalho tão minucioso e que mereceu a aprovação dos membros das comissões de Justiça e de Finanças, vem confirmar os prognosticos sombrios dos relatorios do sr. ministro da Fazenda, quando afirma: "Embora adstrito a um setor puramente técnico da administração, não ignoro a preocupação constante de v. exc., quanto à situação mundial e a consequente necessidade de se presservar a ordem interna. Mas essa presservação, permita-me v. exc. afirma-lo, não se poderá realizar com eficiencia, quando em um dos maiores Estados da Federação impera grave desordem economica e financeira, possibilitando, de modo muito particular, a ação dissolvente e criminosa dos agitadores, cuja atividade se desenvolve a serviço de uma potencia estrangeira, que ameaça a paz universal e a soberania das Nações".

Ou então quando, na segunda exposição apreesntada ao sr. presidente da Republica, s. exc. declara: "Mais cedo ou mais tarde as consequencias dos erros cometidos recairão inflexivelmente sobre todo o país.

E não sofrerá apenas a ordem economica; a propria estabilidade das instituições sentirá a ameaça de ideologias subversivas, que tomarão alento e agirão com mais vigor".

Estas conclusões, sr. presidente, são, como se vê, da maior gravidade, não só para a vida do Estado de São Paulo, mas tambem para a vida nacional, porque, em face da obrigação em que ficam os credores do Estado, de receberem em bonus ou de não receberem, em consequencia da inexistencia de numerario, transforma os bonus em moeda de curso forçado. Aliás, do proprio memorial enviado a esta casa pelo sr. governador do Estado de São Paulo, as mesmas conclusões sobre o curso forçado dessa moeda subsidiaria ou auxiliar, estão perfeitamente identificadas.

O sr. Andrade Ramos — V. exc. tem toda razão, pois é um poder liberatorio vicioso.

O sr. Melo Viana — Perdoem-me, mas acho que não. Ninguem é obrigado a receber bonus.

O sr. Marcondes Filho — Chegarei necessariamente a esse ponto na citação que vou fazer.

O sr. Melo Viana — Em juizo, não póde. Ninguem é obrigado a receber bonus. Moéda corrente, sim. E' o que distingue a moeda de curso forçado.

O sr. Andrade Ramos — O bonus tem poder liberatorio vicioso.

O sr. Melo Viana — Moeda de curso forçado não é isso.

O sr. Marcondes Filho — Estou de acordo com v. exc.; é o que pretendo afirmar, de um modo indireto, pelos motivos que irei assinalar, porque diz o sr. governador:

"Ilusão seria pretender que o governo fizesse, com tais titulos, operações bancarias de desconto, quando os proprios banqueiros reclamam do governo federal medidas urgentes contra a aludida escassês de numerario".

Nestas condições, como vêem os meus nobres pares, os bonus não podem ser colocados nos estabelecimentos bancarios, porque estes, em face da dificuldade de numerario, recusam a operação. Por outro lado, diz o memorial:

"Se portadores têm negociado titulos a preços inferiores aos da emissão, tal procedimento nada tem que ver com o governo. Resultará exclusivamente da notoria escassez de numerario com que lutam a lavoura, o comercio e a industria do país, e cujas causas mais profundas, hão de ser procuradas em ambito mais amplo".

Ora, sr. presidente, é evidente que os titulos, para a antecipada receita, indicam, desde logo, que a regra é esta: o Estado deve pagar em moeda nacional. Porisso a Constituição permite a emissão de titulos, com os quais o governo, antes do recebimento da receita, possa antecipa-la, mediante a colocação dos mesmos na praça. Mas se, como estamos vendo, os bancos não os podem receber e os particulares os estão vendendo com prejuizo, é evidente que não haverá tomadores de valores em São Paulo, porque ninguem será capaz de subscrever titulos de 95 cruzeiros, porque são de prazo curto — e vende-los em seguida a 75 cruzeiros, perdendo vinte cruzeiros, o que faria com que, ao cabo de 5 ou mais operações, qualquer capitalista estaria na miseria. Assim, o caso mais complexo do que parece, porque, como bem diz o parecer da Comissão de Finanças, é preferivel receber em bonus, do que não receber. Esta, a situação grave que resulta da existencia de bonus rotativos no Estado de São Paulo, porque estão correndo como se fossem moeda de curso forçado pela necessidade que têm os credores de receber alguma coisa, o que representa grande mal, porquem é obrigado a vender por 75 cruzeiros aquilo que do governo recebeu como pagamento de 95, na proxima operação tratará de aumentar os vinte por cento que vai perder no futuro pagamento mas de recuperar os 20 por cento que perdeu na primeira operação. E' a administração do Estado que determina um grave prejuizo para o Tesouro Estadual, embora eu reconheça que, sob este aspecto, o assunto se confina nas lides da autonomia estadual".

Analisa a solução alvitrada no parecer Vivacqua em relação à emissão de bonus e acentua: "Esta solução, sr. presidente, evidentemente inteligente e emergindo de uma competencia tão notoria como a do senador Atilio Vivacqua, como se vê, importa em lei de grave estudo e de longa demora, pois que ela depende de uma pesquisa profunda dos regimes da emissão de bonus dos Estados.

Resulta tambem, sr. presidente, numa lei de vicio, porque, em certo sentido, ela importa em querer regulamentar a autonomia estadual, problema complexo e gravissimo, pois, como o proprio relator assinala em seu parecer, a Constituição caprichou em definir bem os limites da autonomia, ao mesmo tempo que se preocupou com a definição da soberania nacional.

No estatuto fundamental, de um modo generico, poderia dizer-se que, tudo que não é soberania é autonomia estadual; e, na definição dos poderes de cada um, da competencia dos Estados e da competencia da União, os dispositivos constitucionais precisam ser rigidamente observados. Eis porque, sr. presidente, entendo que essa lei vai importar no estudo da situação dos bonus emitidos pelos Estados, estudos que devemos fazer e leis que poderão prestar reais serviços ao paí. Não tenho duvida em dar o meu votoh ao parecer, no sentido de que seja elaborada essa lei. Mas, se a Constituição atribui à competencia privativa da União o problema da moeda, e si a emissão de bonus, por parte de um Estado, nos termos em que foi discutido pelos pareceres, importa em moeda auxiliar e até em moeda indireta, de curso forçado, esse Estado invade a esfera da competencia federal. Se tivermos, para cada uma dessas invasões de providenciar uma lei proibitiva, coonestando, portanto, tudo que posteriormente seja feito, transformaremos a soberania nacional, no exercicio dos seus poderes, num sistema de leis repressivas de invasão, no territorio da soberania.

Por isso mesmo a lei deve ser estudada e no seu debate será esclarecido esse grave e complexo aspecto do problema".

Discorda o senador Marcondes Filho de que a sugestão criticada venha a solucionar "o caso de fato, a realidade existente em São Paulo", e observa que os motivos que fundamentaram essa sugestão não se conciliam com os termos da propria mensagem presidencial. Faz um longo arrazoado da sua tese e continua: "Desejo assinalar que, como o sr. presidente da Republica não alienou de sua personalidade o direito de iniciativa de leis, de propor medidas, e de agir em face dos fatos mencionados nesses relatorios, não quero que meu voto seja interpretado como aprovando os pareceres e reconhecendo tenha entendido o chefe do Executivo, "ratione materiae", quanto à emissão de bonus, não ser o caso de sua competencia. Faço semelhante declaração porque — e esta verdade precisa ser proferida, de vez que a opinião publica necessita conhecer a realidade para tomar uma orientação — baseado nos termos dos relatorios e dos pareceres, cheguei à conclusão de que o objetivo do sr. presidente da Republica era o exame, pelo Senado, do merito dos fatos enumerados no relatorio do sr. ministro da Fazenda. Estou, por isto, inteiramente de acordo com o nobre relator quando chama o Senado de magno concilio e acha que a remessa das mensagens representa, realmente, homenagem a uma casa onde o espirito de colaboração e de unidade nacional estão sempre vivos e perenes. A verdade, porem, sr. presidente, é que o chamado "caso de São Paulo", não ficará, de forma alguma, liquidado pela votação, mesmo unanime desses pareceres. Este é o ponto crucial da materia, porquanto, não pode continuar como um drama inacabado a situação economico-financeira ou politica do Estado.

O sr. presidente da Republica ha de convencer-se de que, por intermedio do Senado Federal, outros elementos decisorios não lhe podem ser dados, porque sob esse aspecto verificamos que o ilustre relator tratou do problema de intervenção de modo geral e tambem considerou, especificamente, que nos casos dependentes de legislação, ante os fatos alegados não cabe ao Senado a solução. Sem penetrar esse territorio, deixou s. exc. em linhas gerais, consignados outros casos de intervenção que pertencem, especificamente, à competencia da responsabilidade e à autoridade do chefe do Executivo".

O sr. José Americo pede licença para um aparte, que lhe é concedido, para observar que acompanha com certa dificuldade a argumentação do orador que lhe parece "um tanto flutuante"; isto porque, ora ele concorda com o efeito da lei ordinaria na regulamentação da emissão de bonus, ora teme "pela autonomia do Estado de São Paulo".

O sr. Marcondes Filho promete esclarecer melhor o seu pensamento, originando-se daí um longo dialogo entre ele e o senador paraibano, ao qual anuiram, em breve, os srs. Andrade Ramos, Georgino Avelino, Augusto Meira e Olavo de Oliveira. E esses debates chegaram a este fim:

O sr. Marcondes Filho — E' o apelo que faço ao chefe da nação, com sinceridade publica, com emoção patriotica, para que s. exc. possa encontrar, de uma forma ou de outra, a solução boa e legal, mas, ao mesmo tempo, rapida e definitiva; para que não perdure esta situação; para que s. exc. encontre essa solução, porque os brasileiros têm confiança na sua energia, no seu equilibrio, na sua sinceridade, na sua clarividencia e sabem que s. exc. decidirá melhor no cumprimento e no desempenho das funções de que está investido.

E' o apelo que faço para que cesse em São Paulo essa atmosfera de instabilidade que lhe está sacrificando todas as energias e instituições.

O sr. Olavo de Oliveira — Mas o apelo de v. exc. é no sentido de que cesse essa atmosfera pela intervenção ou pelo financiamento?

O sr. Marcondes Filho — Não tenho duvidas de que o financiamento pode ser uma dessas medidas, e mesmo das fundamentais.

Estou apenas generalizando, porque se ficasse só na solução do financiamento, poderia deixar de aceitar outras soluções necessarias para que cesse o que está perturbando as classes sociais, as industrias, o comercio, e a agricultura e fazendo com que S. Paulo se aproxime de um abismo, como disse o senador Ferreira de Sousa. E' um abismo a que se quer arrastar esse gigante que constitui o mais belo florão da nacionalidade brasileira".

Ainda sobre a questão, e contrarios à tese da intervenção, falaram os srs. Olavo de Oliveira e Augusto Meira. O sr. Salgado Filho pediu o arquivamento dos pareceres, encerrando o episodio. E o sr. Ivo de Aquino encaminhando à votação os itens numeros 25 e 32 do parecer da Comissão de Justiça, pede a aprovação dos mesmos, o que foi feito por unanimidade, ou seja: pela feitura de leis ordinarias para colbir abusos.

NO PALACETE PRATES

A responsabilização civil e criminal do ex-prefeito P. Lauro

Adiada para amanhã a discussão do substitutivo apresentado pelo sr. Camilo Ashcar ao requerimento do sr. Cid Franco — Criação da Comissão de Defesa Moral — Outros assuntos

Após tumultosos debates, foi transferido para a proxima sessão ordinaria da Camara Municipal um substitutivo apresentado ao requerimento do sr. Cid Franco pelo sr. Camilo Ashcar, que pretende seja constituida uma comissão de vereadores que terá a tarefa de apurar e relatar abusos e omissões praticados no exercicio do cargo pelo ex-prefeito P. Lauro.

Espera-se, porém, que esse substitutiov seja encaminhado às comissões para que opinem, tendo o vereador Camilo Ashcar sustentado, ontem, mais uma vez, tremendo libelo contra o ex-chefe do Executivo municipal cujas contas foram rejeitadas em memoravel sessão.

CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE DEFESA MORAL

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Franchini Neto. O sr. Ermano Marchetti justificou um requerimento que encaminhara à mesa e o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, em seguida, respondeu ao discurso do deputado Sebastião Carneiro, fazendo a defesa da autonomia municipal e a de seu projeto de lei que dispõe sobre a construção da Casa Propria, projeto esse que fôra apresentado no inicio dos trabalhos legislativos da Camara Municipal.

O orador seguinte, sr. Roberto Grassi, justificou um projeto de lei que cria a Comissão de Defesa Moral, falando, a seguir, o sr. Janio Quadros sobre um projeto de lei de sua autoria que dispõe sobre a melhor fiscalização nas casas de diversões por parte da Prefeitura.

Os outros dois oradores da hora do expediente foram os srs. Aloisio Greenhallg, que se manifestou contra a ideia de a Prefeitura importar trigo e vender ao povo e às industrias ao preço de custo e o sr. Altimar Ribeiro de Lima, que defendeu um projeto de lei pelo qual a Sociedade dos Maronitas poderá usar, por dois meses, o Jardim da Aclimação.

NADA DECIDIDO SOBRE A CIDADE DOS MENORES

Após o sr. Camilo Ashcar ter justificado um projeto de lei que anula a cessão do largo da Concordia a uma entidade assistencial, teve inicio a ordem do dia. O primeiro item versou sobre o projeto de lei de autoria do padre Arnaldo Morais Arruda que cria a Cidade dos Menores na antiga area do Hipodromo da Moóca. Varios oradores falaram sobre a materia, que foi encaminhada às comissões competentes para que opinem a respeito.

AINDA O EX-PREFEITO P. LAURO

O segundo item dizia respeito à discussão unica do requerimento do sr. Cid Franco, solicitando a nomeação de uma comissão especial de cinco vereadores encarregada de promover nos termos da Lei Organica dos Municipios a efetivação da responsabilidade civil e criminal do ex-prefeito P. Lauro.

O sr. Smith de Vasconcelos, na tribuna afirmou que três prefeitos haviam sido atingidos pela rejeição do balanço, os srs. P. Lauro, Cristiano Stockler das Neves e Abrão Ribeiro e que por isso se impõe a revisão desse balanço. Criticado pela oposição, principalmente pelos srs. Camilo Ashcar, Cid Franco e Janio Quadros, o sr. S. Vasconcelos encerrou seu discurso em que procurou trazer à baila materia já vencida.

Falou em seguida, em nome pessoal, o sr. José de Moura, que dissertou sobre o assunto.

Bastante aparteado, s. s. concluiu seu discurso, que provocou repetidos toques de campainha do presidente para restabelecer a ordem. O orador seguinte foi o sr. Camilo Ashcar, que afirmou inicialmente que não faz oposição sistematica, como pretendem seus adversarios politicos. Desafiou os vereadores situacionistas a provar que na tribuna, representando o povo, houvesse feito acusações infundadas, disse qe o sr. P. Lauro teve a ventura de encontrar advogados dedicados, mas que tem crimes a pagar. — "Foi um prefeito liso e alvo nas suas atitudes — afirmou em tom ironico — mas que fez declaração de bens que não corresponde à verdade. O sr. P. Lauro não citou, por exemplo, seu automovel e as ações do Banco Central de São Paulo. Tanto sua administração foi calamitosa que o prefeito interino já anulou 30 processos autorizados pelo ex-prefeito P. Lauro. Concluiu, afirmando que certos vereadores estavam pretendendo confundir os fatos. A Camara não iria processar o sr. P. Lauro pelo fato de o balanço não ter sido aceito, mas apurar irregularidades por ele praticadas. Nesse sentido, apresentou um substitutivo ao requerimento do sr. Cid Franco que pede a nomeação de uma comissão que terá a tarefa de apurar e relatar abusos e omissões do ex-chefe do executivo municipal e, se for o caso, promover as diligencias necessarias para que s. s. responda por esses abusos e omissões. Falam sobre o assunto, a seguir, os srs. Cid Franco, Janio Quadros e Decio Grisi. Este levantou uma questão de ordem: as comissões de Justiça e Finanças devem ser ouvidas a proposito do substitutivo od sr. Camilo Ashcar. O presidente Marrey Junior, em face do adiantado da hora, adiou a discussão sobre a materia para a sessão ordinaria de amanhã.

A sessão da Camara Federal

Não serão desamparados os incapacitados das Forças Armadas — O incendio na estação Clemente Falcão, ocorrido em São Paulo — Projetos aprovados na ordem do dia — Outras notas

RIO, 1 ("Correio") — Presidida pelo sr. José Augusto a sessão de hoje da Camara foi aberta presentes 69 deputados, falando em primeiro lugar sobre a politica do Piauí o sr. Coelho Rodrigues.

Os srs. Domingos Velasco e Erasto Gaetner, declararam não ter assinado, como saiu publicado no "Diario do Congresso", o projeto apresentado pelo sr. Negreiro Falcão, determinando que cada congressista tem na legislatura atual direito à importancia de 7 mil cruzeiros mensais a titulo de representação.

O sr. Crepori Franco baseado no art. 37 do regimento da Camara, requereu a inclusão em ordem do dia dos projetos numeros 317 que dispõe sobre os bens dos suditos do "eixo" e 190, que regula a liquidação das quotas de café compulsoriamente entregues ao D.N.C.. O sr. João Abdala que representou o presidente da Republica no primeiro Congresso de Combate à broca do Café, agradeceu da tribuna da Camara a honrosa incumbencia de que o investiu e enviou à mesa projeto autorizando o Banco do Brasil pela sua carteira de Credito Agricola e Industrial financiar despesas totais de custeio das lavouras de café pelo prazo de 4 anos, a iniciar-se em primeiro de novembro do corrente ano e a terminar em 30 de outubro de 1952.

O sr. Medeiros Neto deu conhecimento à Camara das homenagens que deputados e amigos do sr. Arruda Camara lhe prestaram, em regozijo à distinção que o Papa lhe conferiu, elevando-o à dignidade de monsenhor, prelado domestico de S. S., consistindo na oferta das insignias e da indumentaria correspondentes ao alto posto a que foi elevado. O sr. Arruda Camara, em ligeiras frases, agradeceu essa homenagem.

O sr. Acurcio Torres reportando-se ao apelo feito pelo deputado Domingos Velasco ao presidente da Republica, sobre a noticia do fechamento dos centros de recuperação dos incapacitados das forças armadas, declarou, autorizado pelo sr. general Dutra, que o governo da Republica não desampará, de forma alguma, esses incapacitados, procurando recolhe-los aos hospitais do Exercito, da Marinha e da Aeronautica. Os centros funcionarão até os ultimos dias do ano corrente.

O sr. Antonio Feliciano falou sobre o seu projeto proibindo as vendas de café por parte do D.N.C. em liquidação, salvo as destinadas ao consumo interno do país, vedada expressamente a exportação, e concedendo isenção de licença previa e imposto de importação para a sacaria de juta nova e usada.

O sr. Café Filho recordou ter solicitado da mesa a convocação de uma sessão secreta para leitura das informações prestadas pelo ministro da Aeronautica a um requerimento do sr. Plinio Lemos, relativas à Fabrica de Aviões instalada em agoa Santa, no Estade de Minas Gerais. Queria saber se o seu requerimento será ou não apreciado pelo plenario. O presidente Samuel Duarte esclareceu ter convocado todos os presidentes de comissões permanentes a fim de ouvi-los acerca desse assunto, sendo todos de opinião que as informações poderiam ser publicadas no "Diario do Congresso", considerando-se, portanto desnecessario a reunião secreta.

Na mesma oportunidade o deputado Café Filho enviou à mesa requerimento pedindo informações ao Poder Executivo. Não lia o requerimento — disse, por tratar-se de um fato passado em pleno dominio da Ditadura com uma nação estrangeira. Não desejava perturbar a harmonia de relações internacionais do Brasil, mas esperava que o presidente examinasse o texto do seu requerimento e o apoiasse então nome da mesa.

O sr. Rui Santos enviou à mesa um requerimento solicitando informações do governo acerca da demissão do prof. Martagão Gesteira, no cargo de diretor do Instituto de Puericultura, lavrado pelo reitor da Universidade do Brasil.

Passando-se à ordem do dia, ocupando a presidencia o sr. José Augusto, o sr. José Augusto, o sr. Jurandir Pires referiu-se ao incendio de uma estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, ocorrida em São Paulo, terminando por pedir ao governo providencias que obriguem o diretor dessa ferrovia a responder os pedidos de informações que lhe são dirigidos pelo Parlamento. Em seguida são aprovados os tres projetos, iniciando-se incontinenti a discussão constante da materia do avulso. Na discussão de um projeto de abertura de credito, fala longamente analisando e comentando as informações ao seu requerimento sobre a Fabrica de Aviões em Lagoa Santa o deputado Plinio Lemos. Em seguida ocupa a tribuna o sr. Juscelino Kubitschek para falar do plano Salte, enaltecendo a sua importancia politica. Conclui as suas considerações com algumas restrições ao plano no tocante ao fomento agricola.

Está convocada para amanhã às 20,30 horas uma sessão extraordinaria da Camara.

Novas arbitrariedades no interior de Pernambuco

RIO, 1 (Asapress) — O sr. João Cleofas, da UDN de Pernambuco, recebeu um telegrama do prefeito de S. José do Egito, municipio daquele Estado, sr. Inacio Mariano Valadares, comunicando que a policia local continua em franco desrespeito aos atos municipais, invadindo residencias e propriedades. Declara o prefeito que está na iminencia de ser forçado a deixar o municipio.

Decretos assinados pelo chefe da Nação

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto na Pasta das Relações Exteriores, removendo ex-oficio, no interesse da administração, o diplomata classe "a", David Monteiro de Barros Lins, da Secretaria de Estado para o consulado de Marselha.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos designando a seguinte delegações do Brasil à 3.a Sessão regular da "Assembleia Geral das Nações Unidas a inaugurar-se em Paris em 21 de setembro de 1948: delegado chefe — ministro Raul Fernandes; delegados — senadores Alvaro Botelho Maia, Artur Bernardes Filho; deputado Juraci Magalhães; embaixador João Carlos Muniz; delegados suplentes, ministro Antonio Camilo de Oliveira, Gilberto Amado, Henrique de Sousa Gomes, Olinto Pinto Machado, Belarmino A. de Ataide.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando o embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioli, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, para exercer, interinamente, o cargo de ministro de Estado dos Negocios das Relações Exteriores, durante o impedimento do respectivo titular, embaixador Raul Fernandes.

ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DA SAUDE E BEB ESTAR

RIO, 1 (Asapress) — Confirmando o que divulgamos há dias, podemos adiantar que de fato o projeto, que cria o Ministerio da Saude e Bem Estar, e não Saude e Previdencia Social, encontra-se já redigido em sua forma definitiva, devendo ser enviado à Camara dos Deputados com longa exposição de motivos.

Consta do mesmo projeto que, alem das repartições de Saude do Ministerio da Educação e Saude e das de Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, tambem integrarão a estrutura da nova Secretaria de Estado as repartições de Assistencia Social do Ministerio da Justiça, como o Serviço de Assistencia aos Menores.

NO RIO OS CADETES URUGUAIOS

RIO, 1 (Asapress) — Chegou a esta Capital o transporte uruguaio "Tacoma", trazendo 320 cadetes da Escola Militar e 50 da Escola de Aeronautica que participarão dos festejos da Independencia do Brasil ao lado dos colegas brasileiros.

Sobre Machado de Assis

M. PAULO FILHO

Um dos tipos criados por Machado de Assis, e no qual ele parece ter concentrado sua maior dose de intuição humoristica, é aquele "Luiz Garcia", cuja misantropia o levava instintivamente a "amar a especie, aborrecendo o individuo". Através dessa figura bizarra, o romancista foi suavemente filosofando até chegar à hipotese de que o mais divertido, por isso mesmo mais acertado, era duvidar dos homens como os homens igualmente, sem nenhum constrangimento, podiam duvidar dos deuses. Não queria significar, entretanto, que não admitisse a humanidade em seu conjunto, embora sorrindo à custa dela. Machado, sem o desejo, pois em nada contribuiu para isso, pertencia a essa imensa aglomeração de bons e maus, de justos e injustos, de virtuosos e pecadores, de mansos e violentos, de geniais e estupidos, o que lhe conferia o direito de ir traçando em cada pagina escrita a caricatura daqueles que o destino colocava diante de seu olhar penetrante e seguro.

O que o preocupava era o individuo. Nesse particular, o autor se revê, às vezes, em seu proprio "Luiz Garcia". O homem por inteiro, isto é o da especie em si, valia como um excelente laboratorio de analises e pesquisas. Sua tecnica literaria inclinava-se sempre para o contraste dos pequenos episodios. Era da simplicidade destes que ele recolhia os elementos psicologicos com os quais procurava armar o efeito de vagas sensações, mas tão sutil, tão delicado, tão suave e timido que não passava nunca das intenções maliciosas.

Capistrano de Abreu, que foi amigo e admirador do pai de "Capitú", notava que este se fatigava muito em especular pela boca de suas personagens. Em janeiro de 1881, viajando entre Rio Claro e Campinas, o historiador recebeu o primeiro exemplar das "Memorias Postumas de Braz Cubas". Leu-as quase de um folego. Quem teria sido esse brejeiro pensador de olho rabelaisiano, indagava ele a Valentim Magalhães? E o mais engraçado foi que nenhum dos dois atinou com a resposta.

"The pale cast of thought..." E foi tudo quanto o erudito e meticuloso cearense achou para resumir, na frase hamletiana, o perfil do heroi do famoso livro.

Produto de seu meio, ainda que muito acima dele, Machado é uma constante reação. Filho de operarios pauperrimos, não é para a sua classe de origem que se volta. Mestiço, nele não se encontra uma palavra de simpatia pela raça. Foi tambem proletario, tipografo e burocrata de oficio. Em ambas as classes recrutou o ridiculo em profusão. Impelido pela necessidade do trabalho para existir, conviveu com a politica e com os politicos. Viu o "Velho Senado" na decadencia de uma aristocracia austera, mas improvisada. Que lhe proporcionou a fauna variada e abundante? Tedio e piedade. Mergulhado no estudo e na analise das paixões e dos caracteres, envelheceu completamente refugiado na arte e no pensamento. Teve um intenso amor em toda a sua vida: o que consagrou à Carolina. Quanto às ambições, limitou-as à literatura, que ele praticou com a mais extraordinaria das vocações e a mais absoluta das correções! Feliz no lar e nas letras, mesmo assim sofria intimamente. A sua condição de oprimido numa sociedade de arrivismo, que só mais tarde lhe viria dar o indispensavel merecimento, forçou essa resignação amarga e silenciosa que era a sua e que ele, a cada passo, transfere para os tipos que visualizava à sua imagem e semelhança. Para consolar-se, gracejava. Toda a sua obra é assim um reflexo do seu eu atormentado, retraido, receioso, ora vacilante, ora ironico, mas de qualquer sorte obra de unidade artistica pela meditação e pela observação que a animaram. Um escritor desse porte unico em nosso país, que realizou o milagre de ser o mais perfeito dos nossos prosadores de ficção, pois que à sua lingua, sem nenhuma quebra dos rigidos preceitos filologicos, deu uma plasticidade que nenhum outro, entre nós, conseguiu até hoje, é alguma coisa de incomparavel e maravilhoso. Chamaram-lhe o chefe de uma geração de intelectuais. Ele pertenceu a varias, impelido e repelido no amago de seitas e escolas. Não traduziu os anceios de nenhuma delas, evitando juramentos e compromissos. Foi outro aspecto do seu processo de originalidades. Não tendo escolhido mestres, nem mesmo depois de travar relações com "Tristan Shandy", pela mão de Lawrence Sterne, tambem não quis fazer discipulos. O novelista academico Pedro Rabello, apontado por Medeiros e Albuquerque como o mais representativo dos imitadores de Machado de Assis, não mostrou o desejo de seguir-lhe os rastros. Rabello, que era boemio irreverente, foi um satirico a sua moda. Ele não tentava copiar o mestre. Fazia-lhe, sim, a caricatura. E' um dos casos mais singulares da literatura excentrica, esse de fazer "humorismo com o humor dos outros". Afranio Peixoto, que investigou melhor o assunto, com a sua experiencia de romancista e psiquiatra, considera que foi Rabello quem aqui inaugurou o genero cultivado em França com inegavel exito por Charles Muller e Paul Reboux.

Homem de bem na rigorosa concepção do termo, homem de talento e criador de Arte, superior em tudo, inclusive na simplicidade de sua vida intima, tendo pela Literatura, à qual se devotou de corpo e alma, um respeito que chegava ao fetichismo, Machado de Assis foi o testemunho mais alto e eloquente de quanto é capaz o esforço proprio a serviço de um ideal. O dele foi o da arte para a arte. Seu fetichismo não era uma lesão do instinto. Influiam para as suas sugestões esteticas as visões de uma mocidade torturada de exigencias materiais. Como todo grande cetico, não esquecia os sofrimentos que suportara antes da gloria descer ao seu encontro e conduzi-lo ao caminho do conforto e da consideração social. Não ha humilhado que apague da memoria as humilhações recebidas. Swift guardou tão bem as suas que mais tarde, pela insolencia e pelo desprezo, se tornou o ditador espiritual da Inglaterra. Não foi outra a revolta de Sainte-Beuve, quando se fez tirano da critica, no seculo XIX, em França. Machado de Assis, que era dessa familia intelectual, não alimentou, como os outros, as ambições de mando. Curava-se facilmente de veleidades que o constrangiam. Contentava-se com o sorriso, um sorriso leve, quase imperceptivel, suavemente malicioso, diferente do riso de Rabelais que era, afinal, pagão, revolucionario, demolidor e impenitente. A esse "humour", exclusivamente machadiano e que aqui ninguem conhecia, ficamos a dever a obra de mais puro vernaculo, e que é, por outro lado, a mais bela e harmonica das letras brasileiras.

Os maleficios do DNC

Dissemos nesta mesma coluna, ha poucos dias, que o D.N.C. se transformou ostensivamente em instrumento dos baixistas. Mais cedo do que se podia esperar, os fatos vieram confirma-lo. Já tinham sido expedidas ordens terminantes para que cessasse a interferencia dessa autarquia no mercado cafeeiro, com propositos visivelmente derrotistas, e sua presença ainda se fazia sentir, desta feita com escandalo.

O fato foi ontem vastamente noticiado.

Pessoas interessadas em forçar as cotações para baixo, andaram efetuando vendas no mercado do Rio, sem oferecer as garantias exigidas nesse genero de operações.

E quem aparece resolvido a encampa-las?

O Departamento Nacional do Café.

Isso com surpresa para muita gente. Porque o noticiario sobre o assunto se mostra de um laconismo suspeito. Não dá pormenores. Diz apenas que a praça do Rio foi teatro (teatro é bem o termo) de negocios de café, em que os vendedores não dispunham da mercadoria, nem tampouco fizeram o deposito exigido pelo regulamento que disciplina a materia. Porque as praças comerciais não são, como muita gente pensa, uma feira de ciganos em que cada qual procura trapacear o outro, sem haver quem se oponha a essas manobras.

Mas, quem eram os vendedores? Que especie de firmas entraram no mercado com esse proposito desonesto? Eram firmas estrangeiras ou nacionais?

Misterio.

O que se sabe é que o D.N.C., para acautelar os interesses do café, acorreu pressurosamente a cobrir os vendedores.

Ora, ha em tudo isso a prova evidente de que a liquidação do D.N.C. está sendo feita de maneira irregular. Não basta ao governo, como se vê, prometer aos lavradores que vai tomar providencias; é preciso saber se os seus auxiliares estão dispostos a executa-las. Pelos vistos, isso sucederá em varios setores da administração federal, menos no D.N.C. Porque as noticias veiculadas ontem à tarde são, a respeito, muito claras: os funcionarios do D.N.C. desobedeceram as ordens terminantes do governo para que cessassem as vendas. No apagar das luzes, quando as ordens já tinham sido expedidas, houve gente bastante poderosa, com influencia junto do D.N.C., capaz de envolver a autarquia em operações que têm todos os visos de clandestinidade.

O exemplo vem de longe. Trata-se de uma herança sinistra da ditadura. Tambem naquele tempo, tendo o governo sem sanção legal de procurar apoio num organismo burocratico de vastas proporções e complexidade, acabou prisioneiro desse organismo. As ordens do alto não eram acatadas. Nem o chefe do governo ligava a isso a minima importancia. A corrupção lavrava de alto abaixo. E lavra ainda nos setores despoliciados.

Tudo está indicando que o episodio da venda de cafés, por vias travessas, representa o prolongamento dos vicios ditatoriais em plena legalidade. Sente-se que uma parte do maquinismo burocratico está rodando nos mancais do estadonovismo irresponsavel. O D.N.C., quanto a este ponto, representa uma especie de bomba de retardamento deixado no seio do novo regime pelo totalitarismo derrotado de direito, a 29 de outubro, mas não de fato.

O remedio a esses maleficios subsistentes tem-no o governo federal nas mãos: a reforma imediata dos metodos de liquidação do D.N.C.. Deve o governo federal, sem perda de um minuto, pois é evidente a sua boa vontade em atender ao clamor da lavoura cafeeira, modificar por completo a orientação até agora seguida na liquidação de um aparelho que se transforma, a cada passo, em elemento perturbador no mercado cafeeiro, quando foi criado para evitar os males que agora provoca.

Não é de hoje que a lavoura vem reclamando essa mudança de diretrizes. E por que nada se fez até agora nesse sentido? Sente-se que ha forças todo poderosas — os especuladores baixistas, bem é de ver — empenhadas em que nada se faça em proveito da lavoura cafeeira, nem a defesa do produto constitua mais a razão de ser do D.N.C..

A pertinacia no erro e a impunidade com que se age no D.N.C. deixam adivinhar atrás de tudo isso algo mais do que meia duzia de especuladores movendo os cordeis.

O ultimo episodio, denunciado em São Paulo, através do qual se confirmam velhas suspeitas, pôs o governo federal em xeque. Em qualquer país onde o respeito pelas determinações do Executivo seja a norma infrangivel da administração e da politica, fatos como esse provocariam um terremoto. Não é possivel que continuemos entregues a uma completa anarquia em que até a autoridade do governo da União não seja mais respeitada por aqueles que se acham à sua mercê, pois o D.N.C. é uma dependencia do governo federal, e não um Estado dentro do Estado.

O GRILO E A GIRAFA

GUILHERME FIGUEIREDO

Quando eu era menino de escola publica, e a professora ufanista me comunicava o santo orgulho de ser brasileiro, imaginava comigo mesmo a desgraça que seria ter nascido no principado de Liechtenstein, patriazinha de alguns alqueires em torno de um velho castelo, impossibilitada de possuir o maior rio do mundo, de ser o celeiro do Brasil ou o maior parque industrial da America do Sul. Que alegrias poderiam ter aqueles cidadãos, senão a magra compensação de fabricarem os mais belos selos para os filatelistas e as mais perfeitas dentaduras postiças para os desdentados? O Brasil não, era tropical e abundante, com a Paula Afonso capaz de iluminar a Europa inteira, o Amazonas capaz de devorar continentes, uma superficie e um litoral entre os mais vastos do mundo, um solo adubado pela certeza de que plantando, dá. E então, no meio da exaltação civica, me apunhalavam tristezas de homem Liechtenstein; não me conformava com a inexistencia de leões em nossas matas, ou com a desgraça nacional de não possuirmos vulcão. Depois, isto passou. Da carta exaltadora de Pero Vaz Caminha, comecei a verificar que, menos por culpa da nossa ortografia, do nosso clima, das nossas riquezas ocultas, do que por fatalidade de termos sido administrados por homens publicos opacos, eramos a terra de samba e pandeiro do compositor Ari Barroso.

Compreendo, portanto, que o prefeito carioca, o general Mendes de Morais, tambem seja assaltado do complexo de Liechtenstein cada vez que surpreende a terra estremecida no grave crime de ser menos dadivosa do que merecia. Como o primo Basilio do Eça, o prefeito acha abjeto o país que não tem soda inglesa. E ha de ter acontecido que lhe informassem um dia que o nosso Jardim Zoologico, tão nacionalmente exuberante em aves pairadoras e trepadoras, não possuia uma girafa. Meu filho, que é frequentador daquele parque, tambem já havia notado a lacuna, mas eu conseguira convence-lo de ver verídica a asserção do português da anedota: girafas não existem. Mas vá alguem convencer disto o prefeito do Distrito Federal! Ele sabe que as girafas existem, e que se um descaso da repartição competente faz que elas não estejam presentes na fauna catalogada do Zoologico. E ha de ter perguntado ao sr. Heitor Grilo, secretario da Agricultura: "Então, sr. Grilo, não ha girafa na Quinta da Boa Vista? Providencie imediatamente uma girafa. Um governo que se preza não pode passar sem girafa. O presidente, que é presidente de todos os brasileiros, faz questão de presidir uma girafa".

— "Mas, sr. prefeito, ha de ter dito o sr. Grilo, s. exc. já inaugurou, em companhia de v. exc., a baia do elefante e o lago dos ofidios. Além dos bichos deixados pela administração Dodsworth, muitos outros têm sido acrescentados à brilhante administração de v. exc. Uma girafa, nas atuais circunstancias, poderia parecer..."

— "Sr. secretario, faça o que lhe digo. Sem girafa no Zoologico, não haverá Grilo na Agricultura".

Agora, as minhas conjecturas se tornam mais vagas. Não sei como se consegue uma girafa. Mas suponhamos que, à falta de comerciantes ou cultivadores desse ruminante, o processo logico de obte-lo é ir ao Habitat natural, a Africa. Para tanto, oficia-se ao consul inglês, que oficia a Downing Street, 10, que por sua vez dá instruções a um funcionario da Africa Equatorial, que por seu turno faz organizar uma expedição ao Victoria Nianza, a qual caça o animal depois de três baixas por maleita, picada de cobra e fome de leão. O mamifero espetacular, devidamente atado e engradado, mas tratado com as considerações devidas a uma propriedade de país amigo, é entregue ao nosso consul em Cape Town, que despacha CIF Rio. E' claro que, logo às primeiras negociações, faz-se o pagamento, pois o governo inglês, como todo o governo que tem o que vender, tem o mau costume de estabelecer preços e cobrar. E foi nesta fase crucial da transação que surgiu o problema: por que verba pagar a girafa? Pela verba pessoal é que não podia ser, porque a girafa estaria em inicio de carreira, teria no quadro um padrão muito baixo correspondente a vencimentos incapazes de atender a tão vultosa despesa. Uma outra duvida seria esta: será a girafa um cargo técnico ou administrativo? Logicamente, deve ser técnico, porque o cargo de girafa só pode ser exercido por girafa. Mas aí haveria logo um senador, para pleitear: "O meu sobrinho, sabe, não é bem girafa, mas no ano que vem já terá diploma. Não é justo que se importem técnicos estrangeiros, politica contraria à nossa imigração, quando dentro de meses já contaremos com técnicos nacionais. Guarde o lugar para o meu sobrinho". Alem do que, para que fosse paga pela verba pessoal, teria de fazer concurso, e naturalmente iria preterir alguns candidatos interinos, já diaristas ou extranumerarios. Alguns desses candidatos são membros ativos do PSD — e quem garante que uma girafa vá logo entrando para o PSD ao chegar ao Brasil? Logo, a verba seria a de material, entre o papel almaço, o mata-borrão, os automoveis oficiais, etc.

Seria incluida, então, na rubrica "veiculos e semoventes", na sub-rubrica "semoventes", entre os animais de tração, os que mais adquire a Secretaria da Agricultura. Mas o Tribunal de Contas, não sei por que cargas dagua, decidiu que girafa não é animal de tração. E a coisa ficou, para citar de novo o Eça, como aquela mumia de escriba do Agito, que acabou entrando na Alfandega de Lisboa pelo item correspondente ao arenque defumado, porque a legislação aduaneira não previra a importação de mumias. Iniciou-se, assim, a batalha da girafa, na qual morreria em combate o sr. Grilo. Tudo isto corre por conta do complexo de Liechteinstein, que nos envergonha porque o estrangeiro que vem ao Brasil não vê girafa, ou demora demais no tunel e sugere a construção de outro, ou sacode a cabeça apiedadamente quando vê os casebres nos morros, ou quando esbarra na obstruente estatua de Pedro Alvares Cabral. Vivemos obsecados pela falta de girafas e por isso tratamos de construir girafas suntuarias, comprar girafas suntuarias, promover girafas suntuarias — estatuas semoventes, festas venezianas, bailados rotarianos, carnavais temporões, estadios internacionais, pelo preço por que poderiamos ter mais algumas escolas, alguns hospitais, algumas vilas de moradia. Mas não: ficamos no que diz respeito à carne, nas suscetibilidades; no que diz respeito às favelas, nas animosidades; no que diz respeito ao trafego, nas prioridades; no que diz respeito aos transportes, nas incompatibilidades. Ficamos a indagar, com o coração opresso, se a Prefeitura trará este ano as girafas do Scala de Milão, se vai mudar tambem a estatua de Deodoro para a praça da Republica — mas não sabemos se finalmente o hospital da Penha vai ter gaze para os curativos, ou se Vigario Geral ganhará uma escola digna desse nome. O nosso complexo de Liechtenstein vai matando de passagem os grilos, os grilos falantes que no simbolo infantil de Collodi representam a consciencia, os Grilos e os Capriglioni, e os substitui pela Vitoria do nariz de pau de Pinocchio a cada carapetão pregado ao povo.

NOTAS & COMENTARIOS

TUDO AZUL...

Ouvindo as dulçorosas arengas dos porta-vozes do situacionismo, a gente nota que os tempos atuais não diferem muito, sob certos aspectos, daqueles que a revolução de 1945 sepultou. Atravessamos, dizem eles, um momento idilico, admiravel de iniciativas florescentes. O mal atribuido à situação é mera fantasia de oposicionistas sem assunto.

As quintas-feiras, à noite, as ondas hertzianas levam aos lares a palavra do sátrapa. Tudo azul. As finanças do Estado, em que pese aos "meus inimigos", atestam convincentemente, e cada vez mais, a sabedoria das diretrizes seguidas pelo governo (Entre parentese: só não é azul o cambio negro...)

Foi assim, com esse mesmo açucarado verbalismo, que o homunculo fronteiriço conseguiu dominar, anos seguidos, a nação brasileira. Engazopou-a com o opio de seu canto de sereia, criador de paraisos artificiais. Sobrou-lhe sempre o que faltou ao Raposão da "Reliquia", num lance decisivo do seu destino: o "descarado" heroismo de afirmar.

Ora, mas não é assim, positivamente, que se governa. Afinal, os dirigentes são mandatarios do povo, e a este precisam, portanto, com rigoroso escrupulo e em homenagem à verdade, prestar contas de todos os seus atos. E' preciso dar a conhecer os males que nos ulceram, para podermos enfrentá-los com adequadas tisanas. O otimismo gera a inação, e por isso prejudica mais, quando falto de base, que o pessimismo sistematico.

Acabe-se, portanto, com essa emoliente propaganda dos atos governamentais, como se fossem marmeladas ou quejandos artigos de reclame comercial. Querem-se fatos e não palavras. De discursos o povo anda saturado.

LEI DO INQUILINATO

Em 9 de abril, interpretando comentários a respeito da morosidade em que se arrastava o projéto do deputado Campos Vergal, modificativo de alguns pontos da lei do inquilinato, mostramos sua necessidade e urgencia. Estranhamos tanta delonga e tantas emendas em uma lei que, afinal de contas, interessa tão de perto à coletividade e os serviços publicos. Longe estavamos de supôr que decorridos tantos mêses ainda aquela lei perambula de comissão em comissão, torpedeada pelas emendas mais esdruxulas e esquisitas, com o fim de retardar sua apresentação a plenário.

Sexta-feira ultima se achava ainda na Comissão de Justiça e um deputado trabalhista se esforçava com argumentos de uma candura invejável, pretendendo a exclusão dos Oficios de Justiça e Repartições Publicas.

Custa-se a compreender que um representante do povo desconheça que, se uma lei de exceção vem proteger aos individuos, maior razão existe para que ampare serviços de utilidade publica. E' interessante verificar-se os seus argumentos em favor das escolas e condenar o amparo da lei às repartições publicas. E' sabido e notório que não existem predios para Repartições Publicas nesta capital, lutando tambem os cartorios e instituições particulares com essa falta.

Hoje, mais ainda do que nunca, a atualização da lei do inquilinato se mostra necessaria, estando ameaçados de suspensão por despejo serviços publicos que não poderão desaparecer em virtude de sua necessaria e alta função social.

E' quase incrivel que uma lei dessa importancia e urgencia transite desde novembro de 1946, de comissão em comissão, recebendo emendas e mais emendas, qual Asaverus, destinada a caminhar, caminhar sem atingir o seu objetivo — proteger os habitantes da cidade e conservar e manter os serviços publicos. Seja tudo pelo amor de Deus.

POR QUE NÃO NOS UFANAMOS...

Já de uma feita dissemos, e hoje o repetimos, que padecemos aquele estranho fenomeno a que Eduardo Prado se referia com o nome de "ilusão gráfica". Diagnosticamos uma enfermidade social, os jornais se ocupam a seu respeito, e deixamos tudo como está, sem providenciar o remedio. O caso, seja qual fôr, posto em letra de fôrma, dá-nos a "ilusão" de ficar resolvido. E mudamos de assunto.

Diferente, todavia, o exemplo que nos vem da Inglaterra. Diagnosticado, localizado um mal, os esforços se ordenam, de acordo com planos bem estudados, a fim de debelá-lo. Até o prazo para essa debelação é previsto. Na Inglaterra, ao se manifestar, como aqui, a crise predial, começou-se a atacar o problema das construções. Traçaram-se planos. A previsão de edificações nos após-guerra era de 750 mil unidades até o outono do corrente ano. Se se conseguisse esse resultado, a crise estaria jugulada. Pois esse resultado está sendo conseguido. Só em junho proximo passado, edificaram-se no país de Shakespeare 23.300 moradias, quase todas permanentes. O ritmo atual de construções significa que cerca de mil familias são diariamente realojadas.

Ora, aqui no Brasil a crise de habitações não foi menos aguda. Os jornais feriam o assunto todos os dias. Entretanto, salvo no tocante a iniciativas particulares, que foram muitas, nada se fez, oficialmente. Nenhum planejamento se deu a conhecer, nenhuma providencia foi tomada pelos poderes publicos. A imprensa até já mudou de assunto. E mesmo as iniciativas particulares não surgiram com o fito de ajudar a extinção da crise, senão de aproveitar-se dela para drenar dinheiro na direção do bolso de certos ricaços ávidos. Estes não viram melhor aplicação de capitais, numa terra em crise de moradias, do que construir apartamentos...

Fatos como esse talvez expliquem a situação de inferioridade em que sentimos encontrar-nos, quando ousamos um confronto com outros povos.

EM DEFESA DA MORAL

O ministro da Justiça dirigiu energica circular aos governadores das unidades federativas recomendando providencias no sentido de ser vedada a circulação de publicações obscenas, bem como a venda de estampas imorais, tendo em vista a influencia degradante que isso exerce no espirito da juventude e tambem a ofensa que representa à moral publica.

Não sabemos se essa iniciativa frutificará ou se terá a mesma sorte das anteriores referentes à compressão de despesas e à repressão aos jogos de azar. As bancas de jornais andam cheias de revistas de falso humorismo e de livrecos pouco recomendaveis, alguns mascarados de cientificos mas não passando de grosseira divulgação pornografica, com ilustrações bastante eloquentes...

Muito louvavel, sem duvida, a medida preconizada pelo ilustre titular da pasta da Justiça. E é de esperar que a nossa Policia de Costumes se dê pressa em corresponder aos bons propositos do ministro, determinando uma limpeza em regra nesse setor, impedindo que se alastre a onda de imoralidade já formada na capital e nas principais cidades do país, onde a excessiva tolerancia das autoridades e o relaxamento de muitos chefes de familia têm estimulado a circulação de revistas, livros, figuras e até filmes ofensivos ao pudor, não faltando a contribuição dos "humoristas" do radio nessa dissolvente e condenavel atividade.

Seria o caso de pedir tambem a colaboração dos educadores para a campanha moralizadora que se tem em vista. E' comum ver-se em lugares publicos colegiais de ambos os sexos entregues à leitura de revistas e livros pouco recomendaveis, muitas vezes mesmo à porta de estabelecimentos de ensino, o que faz crer que ninguem fiscaliza o procedimento dos alunos de modo a evitar a infiltração perniciosa das más publicações no meio estudantil.

As novas gerações precisam ser defendidas dos perigos representados pelas más leituras e pelos máus exemplos.

A proposito, caberia bem uma cruzada policial contra os individuos que se comprazem em dizer palavrões em publico, sem o menor respeito aos ouvidos alheios, coisa muito frequente nos bondes e onibus, principalmente a certas horas da noite; e contra os pares que se exibem em atitudes indecorosas não sómente nos veiculos de transporte coletivo como em pontos onde a presença de crianças e senhoras devia obrigar a maior compostura e discreção.

O 9.º aniversario do começo da segunda guerra mundial

RAUL DE POLILO

O dia de ontem marcou a passagem do nono aniversario do começo da segunda conflagração mundial.

Nove anos já lá se foram, a partir do dia em que, por desejar dominar Dantzig, a Alemanha nazista declarou guerra à Polonia. Essa declaração de guerra obrigou, por força de tratados existentes, a uma declaração semelhante, da parte da Inglaterra e da França, contra o governo da cruz gamada. E esse foi o rastilho que depois fez explodir o barril de polvora em que o mundo se havia transformado, arrastando quase todos os povos da terra a uma carnificina que durou, ao todo, seis anos justos.

Nestes nove anos, muitos adolescentes se fizeram adultos, mal recordando os pormenores da tragedia descomunal, que todos dias se gritavam ao seu redor; muitas crianças se fizeram adolescentes, e nem sequer chegam, hoje, a ter noção segura do que foi a furia que varreu a face do nosso planeta; e muita gente madura se fez mais madura ainda, lembrando os seis anos da guerra, como se lembra um pesadelo apavorante.

* * *

Como lá se vão nove anos a contar do começo da luta entre nações unidas e nações eixistas, e como já se completaram três anos a partir da cessação da luta armada em todos os setores em que houve sangue a derramar, talvez não seja de todo desinteressante recordarmos algumas carateristicas da conflagração maxima da humanidade.

Os serviços de estatistica do Secretariado de Estado do Vaticano, depois de examinar a legitimidade de todas as fontes de informações, divulgaram uma nota assegurando que a guerra de 1939-1945, custou, ao mundo, compreendendo vitimas de todas as nações, e vitimas tanto civis como militares, 22.060.000 vidas. Esta quantidade de gente corresponde à metade da população total do Brasil — a uma vez e um terço a população da Argentina — e a quase quatro vezes a população do Chile.

E' provavel que esses dados proporcionem, aos leitores, um termo de comparação, para que façam idéia da enormidade da chacina que o homem praticou contra o homem, entre os anos de 1939 e 1945.

Do ponto de vista do custo em dinheiro, o governo de Washington difundiu uma estatistica meticulosa, pela qual se vê que a luta obrigou o mundo — compreendidos todos os beligerantes da segunda conflagração — a uma despesa equivalente a 1.116.991.463.084 dolares. Um trilhão, cento e dezesseis biliões, novecentos e noventa e um milhões, quatrocentos e sessenta e três mil e oitenta e quatro dolares. Bem mais do que a totalidade do dinheiro amoedado do Brssil, multiplicada por mil!

Os estragos ocasionados pela guerra, em todos os países envolvidos no conflito, subiram a 230.900.000.000 de dolares. E isto sem se incluirem, no cômputo das despesas e dos estragos, as despesas e os estragos dos oito anos de guerra entre a China e o Japão, que precederam o inicio da conflagração mundial, e a respeito dos quais não ha estatistica bem organizadas e merecedoras de fé.

* * *

Em face de tais cifras, não ha criatura humana que não se sinta completamente atordoada. Elas são tão grandes, que a nossa mente mal consegue perceber-lhes as proporções. Ninguem tem idéia do que seja um trilhão de dolares, em dinheiro, nem de mais de duzentos biliões de dolares em estragos, nem de mais de .... 22.000.000 em vidas sacrificadas. Entretanto, esse foi o preço que a humanidade pagou, por se deixar arrastar pela voragem da luta.

Em consequencia da guerra, deixaram de existir as seguintes nações, seja pela derrota, seja pela anexação: Albania, Alemanha, Austria, Japão, Polonia, Checoslovaquia, Estonia, Letonia, Lituania. Ficaram semi-dependentes a Rumania, a Bulgaria, a Hungria, a Finlandia. Voltou a ser soberana a Etiopia. Ganharam a sua soberania a parte sul da Coréia, as Filipinas e a Islandia. E criaram-se dois Estados novos — o arabe e o judeu, na Palestina, antigo protetorado britanico, mais dois outros Estados — o hindú e o muçulmano, na India, antiga colonia da Inglaterra. A estes, poder-se-iam acrescentar a republica de Vietnam, na Indochina francesa, e a republica da Indonesia, na insulindia holandesa. Mas a situação real destas duas republicas ainda está para ser definida.

Não ha duvida, pois, que o mundo politico-geografico de 1939 deixou de existir, sendo substituido por outro mundo politico-geografico que tomou corpo depois de 1945, e que ainda se encontra em vias de desenvolvimento do seu vulto — e tambem das suas complicações.

* * *

No curso da guerra de 1939-1945, varias maravilhas apareceram, criadas pela inteligencia do homem, ao mesmo tempo em que a devastação progredia e se intensificava. A primeira de tais maravilhas, sem se falar no "D. D. T.", para o controle de epidemias, foi a penicilina — remedio de que talvez o mundo não tomaria conhecimento se as exigencias impostas pela condução da guerra não obrigassem os Estados Unidos e a Grã Bretanha a industrializar a descoberta de Alexandre Fleming.

A segunda maravilha foi a propulsão a jacto — que não ocorreria ao homem moderno se a Alemanha não lhe houvesse demonstrado a tremenda eficiencia, aplicando-a a um avião militar de caça, já ao fim da peleja. Foi com o jacto que se obteve o primeiro vôo mecanico mais veloz do que o som — e duas esquadrilhas a jacto, uma inglesa, outra norte-americana, já atravessaram o Atlantico Norte, a primeira de leste para oeste, a segunda de oeste para leste. A terceira maravilha — a mais espetacular de todas, e tambem a mais espantosa — foi a bomba atomica. Se não houvesse havido a guerra de 1939-1945, os norte-americanos e os ingleses não empregariam, juntos, a quantia de 4.000.000.000 de dolares para a consecução da energia atomica em sua forma explosiva, nem as inteligencias mais poderosas da nossa época se reuniriam para obter tamanho prodigio.

* * *

A grande modificação propriamente politica, que a segunda conflagração mundial produziu, foi o desaparecimento do secular equilibrio triplice de forças que governava a Europa e, em consequencia, o mundo.

O antigo equilibrio entre a França, a Alemanha e a Inglaterra, que impunha comedimento aos diplomatas, aos politicos e aos comandantes militares, não existe mais. A Alemanha riscou-se do mapa, como nação soberana, por enquanto; a França e a Inglaterra enfraqueceram-se, a ponto de não poder mais dar as cartas ao mundo e à civilização.

Ao invés daquele equilibrio, que não evitava guerras, mas que refreiava os impulsos aventureiros, passaram a existir dois polos: os Estados Unidos e a União Sovietica. São dois polos de força material e de pujança ideologica. O mundo ainda não se acomodou a esta nova situação de fraqueza generalizada, com dois torreões robustissimos em cada extremidade, e com um torreão apontado em sentido oposto ao do outro. Por isso, ao invés de tomar partido, o mundo se transformou em espectador — a ver quem ganha a parada que terá de ser jogada entre os dois pontos culminantes e contrarios que a segunda conflagração deu de presente à civilização e à Historia.

Este é o quadro que o mundo apresenta — nove anos depois do ataque germanico à Polonia — tres anos depois da vitoria das Nações Unidas e da explosão da primeira bomba atomica.

RESPIGOS E RECORTES

A RESSURREIÇÃO DO QUEREMISMO

"Prepara-se contra a inteligencia e a moral publica do país verdadeira onda de detritos e lodo de uma propaganda demagogica", diz o "Diario de Noticias" ao comentar a ressurreição do queremismo, que se pretende promover em larga escala por todo o país.

Depois de historiar as mazelas do Estado Novo e a "ofensiva de propaganda rasteira, de endeusamento do mais desmoralizado dos icones", termina assim aquele jornal:

"A tentativa sebastianista, pois, não terá êxito. Mas a simples circunstancia de derramar-se por aí a onda demagogica pró-getulista, com a espetacular difusão de um retrato já demasiado conhecido até por imposição policial, com as frases do inferior jargão personalista e saudosista, com a maxima exploração do item fundamental da publicidade, que é a insistencia, eis o bastante para confranger a espiritualidade e atentar contra a higiene moral do nosso povo.

Suporta-la será mais uma provação resultante da infelicidade de 1937, quando a nação deixou de defender convenientemente o regime democratico, e das condições em que se verificou, em 1945, o restabelecimento desse regime. As correntes mais esclarecidas da opinião publica, entretanto, vêem nela, evidentemente, uma grosseira ofensa à memoria e à noção de liberdade que cada individuo deve possuir".

OS INTERESSES DO BRASIL

Destacamos de "Diretrizes":

"A Comissão Tecnica norte-americana que vem aí, procurará meios e modos de embrulhar os brasileiros que lidarem com ela. Interessa-nos muito o investimento de capitais estrangeiros no Brasil. Mas capitais que entrem para produzir e não para fundar monopolios. Capitais que se arrisquem, exatamente como os nossos.

Não devemos, de maneira alguma, garantir lucros certos. Governo algum do mundo garante lucros certos a capitais indigenas empregados seja no que for. Por que motivo os garantirá a capitais alheios?

Outro ponto a estudar será o envio para o exterior dos lucros porventura auferidos pelos "yankees". Ora, só podemos permitir remessas de fundos para um país credor, até ao limite das disponibilidades cambiais que possuirmos. E tais disponibilidades dependem muito de acôrdos sobre o comercio de exportação.

Os Estados Unidos precisam de nos comprar mais se nos querem vender mais e se nos querem alugar dinheiro com esperança de receber juros. Precisam de nos comprar mais por preços dignos. Não por preços de trabalho servil. Não roubando-nos, como no caso do cristal de rocha e em outros."

AGUARDEM O RELATORIO...

Está sendo pedida uma devassa nos presidios paulistas e sobre o assunto assim se manifesta o "Globo":

"Toda a gente se recorda da devassa nos presidios cariocas. A comissão andou por aí, visitando xadrezes e ergastulos. Deu entrevistas. Admitiu abusos sensacionais, que a falta de tudo justificava. Avaliou os alcances das crueldades, denunciando os metodos agressivos e espantosos, que prevalecem nos presidios, transformando-os em carceres privados de torturas, fome e vicios. Depois não houve mais nada. Não. Houve. Houve pedido de creditos à Camara de verbas de dinheiro, para melhorar os presidios e xadrezes. A comissão da Camara, porem, não apresentou relatorio. Como fazer idéia das suas visitas? Vai apresentar relatorio, adiantaram os entendidos e donos dos segredos. O tempo passou. O relatorio? Com o tempo passaram tambem as impaciencias. O relatorio? Os presidios continuavam na mesma: escolas de vicios, carceres privados de tortura, ergastulos de criminosos de morte. O relatorio? Até agora todos esperam por ele. Tudo dependia do relatorio, famoso relatorio, que continuou no tinteiro da comissão especial da Camara. Agora os presidios paulistas vão ser revistados tambem. Preparem-se verbas. Preparem-se hospedagens e passadios para os membros da Comissão da Camara. Depois aguardem o relatorio..."

COMPRAS DO PLANO MARSHALL

A Administração da Cooperação Economica (ECA) autorizou na semana passada a aplicação de novos fundos pelo Programa de Recuperação Europeia, e sobre o assunto, o "Diario Carioca" oferece os seguintes dados: a nova autorização é num total de US$ 81.393.807, em confronto com ..... $104.991.449 na semana anterior. Até agora o total já autorizado atinge a $1.188.321.689. As novas compras se referem principalmente a partida de carvão e trigo norte-americanos, porem abrange tambem varias manufaturas e materias primas, tais como veiculos a motor, metais, suprimentos medicos, polpa de madeira, adubos, equipamentos mecanicos e generos alimenticios. Segundo as ultimas autorizações, o Brasil fornecerá à Dinamarca os seguintes produtos: "expellers" de babaçu, no valor de US$ .. 27.500; torta de babaçu, num total de $31.000; torta de caroço de algodão, $111.500, e farelo de caroço de algodão, $188.100.

"Resta saber — interroga o jornal à guisa de conclusão — se temos esses produtos para exportação em larga escala".

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Realiza-se, nesta Capital, com inicio a 6 do corrente, o II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, promovido pela secção respectiva da Associação Paulista de Medicina, cujos preparativos estão mobilizando o importante setor da vida cientifica e fazendo convergir, para a nossa Capital, os elementos mais representativos dessas especialidades.

Além de inumeras conferencias que serão pronunciadas durante o certames, por figuras representativas das classes medicas nacionais e estrangeiras, figurarão na agenda importantes trabalhos sobre Medicina Psico-Somatica, Cancer do Colo e do Corpo Uterino, Eclampsia, Morte Feral "In Utero" e outros sobre temas livres, num total de 115, contendo observações da mais alta valia com referencia à Ginecologia e à Obstetricia.

RECLAMAÇÕES

QUEREM UM REAJUSTAMENTO NOS ALUGUEIS

Estiveram em nossa redação os moradores da rua Guaicurus, 250, para agradecer a esta folha a reclamação estampada na edição de domingo ultimo sobre aquele predio e que foi alvo de providencias imediatas, bem como acrescentar o que segue:

"Quatro familias ali residem, sendo uma, a do locatario, que sub-aluga dependencias às outras três. Estas pagam respectivamente de aluguel Cr$ .. 203,50, 205,50 e 306,50, o que totaliza Cr$ 715,60 — quantia que os sublocatarios encaminham mensalmente ao locatario, o qual alem de ocupar três comodos gratuitamente, paga, por tudo, apenas quinhentos cruzeiros mensais. Não se tratando de casa de comodos registrada, é evidente a burlação da lei do inquilinato, e em casos como esse sobra aos sub-locatarios o direito de recorrer à Comissão de Arbitramento da Prefeitura Municipal.

Boletim Meteorologico

1-9-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	21	—	0.0
Iguape	22	13	0.0
Itanhaen	20	8	0.0
Santos	—	9	0.0
Ubatuba	20	8	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	3	0.2
Agua Branca	—	4	0.0
Horto Florestal	25	1	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	—	3	0.0
Avaré	26	8	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	26	8	0.0
Campinas	27	7	0.0
Itapetininga	23	3	0.0
Piracicaba	27	—	0.0
Rib. Preto	—	9	0.0
São Carlos	—	9	0.0
Sorocaba	—	5	0.0
SERRA:			
Franca	27	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	10	0.0
Bauru'	—	8	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Jau'	—	—	0.0
Lins	—	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

CRONICA DA CIDADE

A CARIJÓ...

Vocês não me adiantem o pensamento, nem comecem a fazer juizes fora de tempo. Carijó, de que falo acima, não é galinha. Façam o favor de não ir inventando coisas. Saibam todos quantos este virem ou dele noticia tiverem, como se diz em linguagem de fôro, que, de fato, temos galinha d'angola, galinha plimouth, galinha leghorne, galinha sura, (quer dizer, sem rabo), galinha de molho pardo, galinha assada, frita ou de canja, galinha carijó e galinha... morta!

Mas aquela de que fala a cronica, hoje, não é nada disso. E' apenasmente uma carijó, india do povo aborigene hoje extinto, que vivia nas regiões de Cananéa e Rio dos Patos, no Estado de Santa Catarina.

Essa carijó, portanto, não é galinha. Era uma tutelada do seculo XVII, a mesma coisa que ainda hoje se faz no Juiz de Menores: obtem-se uma menina, moça ou taluda, para servir em casa, sob responsabilidade de quem a solicite, para serviços domesticos. E, não raro, há sempre umas encrencas domesticas entre patroas e "carijós", verificando-se fugas das ditas e outras complicações de egual teor. ..

Pois senhores jurados, povos e povas d'aquem e d'alem mar, no ano da graça de 1739, ha mais de dois seculos, já se fazia a mesma gaita. Aqui está um documento, com o respectivo despacho do sr. general governador da Capitania, que diz: "Dando fiança na forma do estilo, lhes seja conservada a carijó (Antonia) de que fás menção. São Paulo 2 de abril de 1739, Rubrica de Sua Excia". E agora, o requerido e exposto:

Ex.mo Sr| Gn.al

Diz Franco Roiz' Frr.a, morador nesta cidade q'elle Supp.te tem em sua caza hua carijó do gentio dos mo.ros sertois das minas do Cuiabá, o qual gentio he hua das nasois q' S.Mag.e que Deus g.e tem dado por cativa pagando se lhe dell:s os seus Reais quintos, como se lhe pagarão naquellas minas e na caza da fundiçao real desta cid.e dos tais bugres, e a d.a carijó instrohio o Supp.e na doutrina christam e misterios de nosa Santa Fé, mandando batizar e tratando-a sempre com m.to amor e caridad., asistindo lhe com todo o nesesario de vestido e sustento, e doutrinando-a amorosam.te asim o Supp.e como sua mulher como tudo hé patente e notorio, e como a d.a Carijó a tem emduzido pessoas mal emtensionadas p.a que saia de casa do Supp.e com o pretexto de ser liberta, o q'tal não hé por ser das ditas nasois que S.Mag.e tem dado por cativos, como consta das suas reais ordens por cujo fundamento e pelo do bom tratamento que esta tem em casa do Supp.e, recorre este aos pés de V.Ex.a espondo o justo de seu requerim.to como tem narrado p.a q'se digne mandar por sua portaria q'a d.ta Carijó que se chama Antonia, seja comservada em caza do Supp.e, e toda a pesoa que a emduzir a recolher, possa o Supp.e proseder contra ellas com as penas que estam empostas aos q' emduzem escravos alheios, além de lhe pagar os serviços, porque protesta.

P. a V. Ex.a lhe faça m.ce dignarse assim o mandar vistos os justos fundam.tos que alega.

(Boletim do Dep. do Arq. do Est. maço, 2, 1721 — 1804 tempo colonial, volume VIII, pág. 26).

Eis aí. Quando a gente pensa que se tem progredido em todos os angulos da civilização, do direito, da lei, da justiça, da assistencia aos menores e outras maravilhosas, espendidas, sex qui pedais e quipoientes conquistas, vemos que ha 200 anos já se retiravam creanças para criar e jovens para serviço, havendo disturbios e desavenças, como essa de que fala o original aqui transcrito. Isto ensina, como sempre que o "nil novi sub sole" é uma verdade eterna, nada ha de novo debaixo do sol, assim falava Salomão no "Ecclesiastes". Tambem os novos não devem ser opostos aos velhos; tanto quanto possivel, devem ambos unir-se em perpetua aliança, "novi veteribus non oponendi; sed quoad fieri potest perpetuo jungendi federe". Tudo é velho, tudo é passado. e, se em 1739, a mocinha se chamava "carijó", hoje ela se chama "pequena". Mas no fim, oui madame, se vous avez medo de cachôrro louco, Agosto já se foi com armas e bagagens, que o barreu, vá prelo Migué...

LELLIS VIEIRA

FRENTE FEMININA PAULISTA

Serão inauguradas amanhã, às 20 horas, à rua Visconde do Rio Branco, 29, as instalações da séde da Frente Feminina Paulista, entidade que se destina a propugnar pelo ideal civico e social entre as mulheres paulistas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Novo ataque do deputado Alfredo Farhat ao Executivo estadual

CONTINUA A SER COBRADA A EXTORSIVA TAXA NOS HOTEIS — O SR. DECIO QUEIROZ TELES CONTRADITOU UMA NOTA PUBLICADA EM ORGÃO DA IMPRENSA PAULISTA — POUCO MOVIMENTADA A SESSÃO DE ONTEM — NOTAS

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, realizou-se ontem nova sessão da Assembléia Legislativa. Os trabalhos foram iniciados às 14,50 horas, com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem debate. Em seguida, o sr. Pereira Lopes leu o expediente do dia.

O sr. Nelson Fernandes, pela ordem, solicitou a palavra, solicitando o apressamento de papeis e sua tramitação pelas diversas comissões permanentes, acentuando o seguinte:

"A Comissão de Constituição e Justiça, em sua sessão de ontem, aprovou o projeto de lei n. 380, "abrindo um credito à Secretaria da Viação e Obras Publicas, na importancia de Cr$ 3.300.000,00, destinados a ocorrer às despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara.

Estou seguramente informado de que, uma vez aprovado esse credito pela Assembléia Legislativa, a Estrada de Ferro Araraquarense providenciará imediatamente um aumento dos salarios de seus empregados, aumento esse que orça em mais ou menos sete milhões de cruzeiros.

A situação desses dedicados servidores da coletividade é a mais precaria possivel, e nessas condições urge que o projeto de lei n. 380 venha para plenario dentro do menor prazo possivel. Isso, entretanto, somente será viavel quando a Comissão de Finanças e Orçamentos der o seu parecer, e é esse o motivo pelo qual ousei pedir a palavra pela ordem — para fazer um caloroso apelo à Comissão de Finanças e Orçamentos, a fim de que se reuna ainda hoje, se possivel, quebrando naturalmente a praxe ortodoxa de somente se reunir às segundas-feiras.

Como disse, a situação dos servidores da Estrada de Ferro Araraquarense é a mais premente possivel e segundo testemunho de trabalhadores daquela ferrovia que vieram a esta capital reivindicar uma melhoria para seus salarios, tão logo seja concedido o auxilio que a Estrada pretende através do projeto de lei 380, o aumento de salarios se tornará realidade".

Varios deputados solicitaram permissão para apartear, sempre em defesa da Comissão de Finanças e Orçamentos, esclarecendo o presidente que, a primeira providencia que tomou, logo ao assumir o cargo que ora ocupa, foi exatamente aquele de dispensa de varios funcionarios que se achavam adidos à Assembléia, cujas funções eram desnecessarias e que forçaram essa compressão de despesas. Seu intuito foi, o de, naturalmente, impedir que o sr. Nelson Fernandes quisesse atribuir à burocracia da Casa os atrasos que se têm verificado no andamento de processos.

AINDA A CASA PROPRIA

O primeiro orador da sessão de ontem foi o sr. Rubens do Amaral. Aquele parlamentar iniciou sua oração dizendo dos varios projetos de lei que transitam pela Casa, visando a solução do problema da casa propria e popular.

Ponderava que, não resta apenas aprovar-se leis nesse sentido quando outro obstaculo de maior importancia urge ser resolvido, tal como o da desapropriação de áreas onde serão erguidas as futuras casas populares. Existe tambem a ameaça dos detentores das referidas terras monopolizarem as construções, criando maiores dificuldades na aquisição de predios pois, sempre irão promover a valorização das habitações visando lucros piramidais. Assim, enquanto não se estudasse esse lado da questão, estariam os parlamentares enchendo de esperanças vãs todos aqueles que anseiam pelo lar proprio.

Ouviu-se, em seguida, o deputado Pinheiro Junior. Voltou o representante situacionista a focalizar a situação dos funcionarios publicos estaduais, cuja classe representa, batendo-se pelo reajustamento dos seus vencimentos. Esgotou-se a hora do expediente, sem que, contudo, houvesse o orador terminado seu discurso.

CONGRESSO DAS CAMARAS MUNICIPAIS

O sr. Nelson Fernandes, que estava então presidindo a sessão, informou ao plenario achar-se sobre a mesa um requerimento de urgencia, de autoria do deputado Oliveira Matias, solicitando a nomeação de uma comissão parlamentar, para representar a Assembléia Legislativa no Congresso das Camaras Municipais, a instalar-se a 4 do corrente, em Campinas. Foi submetido à apreciação da Casa, sendo aprovado unanimemente.

Foi nomeada, então a seguinte comissão: Sales Filho, Oliveira Costa, Cassio Ciampolini, Gabriel Migliori, Auro Moura Andrade, Miguel Petrilli e Salomão Jorge.

ORDEM DO DIA

Em seguida, passou a Ordem do Dia, sendo aprovada toda a materia constante da pauta, que foi a seguinte:

3.a discussão do Projeto de lei n. 384. Mensagem do sr. governador, dispondo sobre promoção de oficiais da Força Publica do Estado, integrantes de quadros em que o posto de capitão seja o mais alto.

3.a discussão do Projeto de lei n. 220. Mensagem, do sr. governador, autorizando o Poder Executivo a doar a Prefeitura Municipal de São Vicente, o imovel situado no distrito e municipio de São Vicente, destinado à ligação das ruas Campos Sales e Benjamim Constant.

Indicação n. 297, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e Vicente de Paula Lima, manifestando ao governo do Estado a necessidade de impedir o fechamento da Escola de Aplicação ao Ar Livre sugerindo a sua instalação, a titulo precario em outra dependencia do Parque Germanie Buchard, ou definitivamente no predio antigamente ocupado pelo diretor do Parque ou à avenida Agua Branca n. 385.

Indicação n. 302, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando ao governo do Estado as providencias necessarias ao restabelecimento da escola rural da Fazenda "Monte Belo", no municipio de Ribeirão Bonito.

Indicação n. 312, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira e outros, solicitando ao sr. governador seja dado o nome de "Presidente Alvares Florence" a um dos principais estabelecimentos de ensino da cidade de Pinal.

Requerimento n. 1.219, apresentado pelo deputado Silvio Pereira e outros, requerendo fazer-se constar em ata um voto de congratulações com o povo de Mogi das Cruzes, pelo transcurso do 337.o aniversario de sua fundação bem como dar-se ciencia dessa homenagem aos orgãos legislativo e executivo daquela cidade e nomear-se uma comissão de parlamentares para em nome da Assembléia, assistir aos festejos comemorativos dessa data.

Requerimento n. 1.220, apresentado pelo deputado padre Carvalho e outros, solicitando inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da senhora d. Vitoria Pinto Serva, dando-se conhecimento da homenagem à familia da extinta.

Projeto de Resolução n. 76. Representação de moradores dos municipios de Assis, Candido Mota, Echaporã e Maracai, pleiteando a anexação do distrito de Amadeu Amaral, municipio de Marilia ao municipio de Echaporã, determinando o arquivamento do Requerimento n. 812-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 74. Representação de moradores dos bairros Santa Catarina e Botuquara, municipio de Guararema, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Mogi das Cruzes, determinando o arquivamento do Requerimento n. 715-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 71. Representação de moradores dos bairros Frades e Mineiros, municipio de Limeira e Sitio Novo, municipio de Mogi Mirim, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Cosmopolis, determinando o arquivamento do Requerimento n. 638-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 69. Representação de moradores dos bairros Guaratuva e Sertãozinho, municipio de Salto Grande, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Ourinhos, determinando o arquivamento do Requerimento n. 762-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 75. Representação de moradores do distrito de Dumontina, municipio de Presidente Bernardes, pleiteando a anexação do respectivo territorio ao municipio de Presidente Prudente, ou ao municipio de Pirapozinho, no caso de vir a ser este criado, determinando o arquivamento do processo C. B. 638-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 68. Representação de moradores do bairro de São Pedro, municipio de Mogi Guaçu', pleiteando a anexação do respectivo territorio ao municipio de Pinal, determinando o arquivamento do Regimento n. 710-48 por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 72. Representação de moradores do bairro de Coroados, municipio de Iepê, pleiteando a anexação do respectivo territorio ao municipio de Rancharia, determinando o arquivamento do Requerimento n. 543-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 80. Representação de moradores do Marco Chapeado e Corredato, do distrito de Amarilis, em Lutécia, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Pompéa, determinando o arquivamento do Requerimento n. 773-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 78. Representação de Moradores de General Salgado, Vila Castilho, São João de Iracema e Aurifiama, localidades integrantes do municipio de General Salgado, pleiteando a anexação de toda a area compreendida entre as atuais divisas desse municipio com o municipio de Araçatuba e o rio Tietê ao municipio de General Salgado, determinando o arquivamento do requerimento n. 704-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 73. Representação de moradores dos bairros Rio da Varzea, Moquem e Mina, os dois primeiros pertencentes ao municipio de Pereiras e o ultimo ao municipio de Bofete, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Porangaba, determinando o arquivamento do Requerimento n. 646-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Estava inscrito para prosseguir, em explicação pessoal, o sr. Pinheiro Junior. Não se achando presente, a palavra foi dada ao sr. Salomão Jorge.

A INFANCIA BRASILEIRA

O lider pessepista iniciou sua oração tecendo varias considerações a respeito da criança, esperança da Patria, seu destino, o clima em que vive. No Brasil, ampla é a magnitude da questão, de vez que, país que já conta com enorme população até há pouco permanecia a infancia numa posição de quase abandono. No entanto, rejubilava-se ao comunicar à Casa que, já possuimos postos volantes, flutuantes e aéreos, de amparo à criança, que vai assim, se colocando a salvo das garras de endemias que traiçoeiramente aumentava o indice de mortalidade infantil no Brasil.

UMA NOTICIA IMPROCEDENTE

A seguir, vai à tribuna o deputado Decio Queiroz Teles. A oração do deputado republicano versou em torno de uma nota publicada num jornal desta Capital, que criticava a situação em que se encontram os tuberculosos do hospital de Sapecado. A nota não procedia pois, ele tinha em mãos um telegrama assinado por varios dos internados, desmentindo a veracidade da publicação. Disse, que, indo ao sanatório do Mandaqui, nos pavilhões onde se instalam os atacados por males pulmonares, pode constatar da precariedade de acomodação, a falta de melhor aparelhagem para debelar o mal. No entanto, tudo ali se faz na medida do possivel, atendendo da melhor maneira quantos às suas portas vão bater.

Juntava ao protesto dos doentes do hospital de Sapecado a sua voz, pois via na pessoa do dr. Benedito Correa, seu diretor, um especialista no assunto, cidadão integro, que acaba de ser indicado para administrar as obras do futuro Hospital Miguel Pereira.

COBRANÇAS EXTORSIVAS

Tecendo veemente critica ao Poder Executivo, o deputado Alfredo Farhat apresenta uma denuncia que formulou da tribuna, contra a cobrança ilegal de uma taxa, exigida nas portarias dos hoteis. O viajante, que constantemente muda de cidade, cumprindo sua profissão, a cada hotel que comparece buscando acomodação é obrigado a pagar a ficha que preenche, alegando os proprietarios que a mesma pertence à policia. E' um absurdo tal alegação, de vez que a propria Constituição Federal proibe tais cobranças, que não podem ser efetuadas sem previa autorização orçamentaria. Torna-se necessaria a elaboração de uma lei especial, o que no caso não se verifica. Chamava novamente a atenção do secretario da Segurança Publica para pôr cobro a semelhante abuso cujo beneficio alguem está usufruindo.

FIRME COM O GOVERNADOR

Novamente ocupou a tribuna o sr. Pinheiro Junior. Desta vez, confirmando as noticias circuladas, dando conta da sua exoneração do cargo de secretario da Coligação Parlamentar Democratica. No entanto, isso não impedia que ele continuasse servindo sob a diretriz partidaria situacionista, sob a orientação direta do governador. Provou assim, o sr. Pinheiro Junior, que não será esse o motivo que o afastará de Ademar.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O deputado Romeiro Pereira, penultimo orador, discorreu sobre a desigualdade em que se encontram professores do ensino secundario e profissional. Esta ultima classe, em posição inferior, só se dedica ao ensinamento tecnico, depois de frustadas as tentativas para ingressar no curso secundario. No entanto, flagrante é a disparidade de vencimentos entre uma e outra, classes que em tudo se nivelam, apresentando, como justificativa ao seu ponto de vista, um extenso projeto de lei que entrará na ordem do dia de uma das proximas reuniões.

NÃO TEM CULPA ALGUMA

O ultimo orador foi o sr. Porfirio da Paz. Disse ser seu dever informar aos presentes, à imprensa, não procederem as acusações que vêm sendo tecidas contra o deputado Conceição Santamaria, na questão da verba destinada a Associação dos ex-combatentes da F. E. B. Pedia que os deputados não apresentassem mais emendas, no sentido de não diminuir essa verba a fim de que aparecesse um colega como iniciador desse movimento. A sra. Conceição Santamaria só fez secundar outros pareceres, sem lhe caber culpa alguma. Achava seu dever essa defesa, demorando-se em longa explanação, invocando os bons sentimentos de cada deputado, o sentimento de gratidão para com os "pracinhas", encerrando-se a sessão, às 18,05 horas, quando o deputado Porfirio da Paz deixou a tribuna.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Caminha aceleradamente o "caso" de São Paulo

ESTEVE ONTEM NA CAMARA O DEPUTADO EDGARD BATISTA PEREIRA — DECLARAÇÕES À IMPRENSA DO LIDER PESSEDISTA

Esteve ontem na Camara Estadual o sr. Edgard Batista Pereira, onde manteve longa conversação não só com seus correligionarios, como tambem com diversos deputados que hoje integram as forças parlamentares oposicionistas no Palacio 9 de julho.

Cerca de duas horas depois que o sr. Edgard Batista Pereira chegou ao Palacio 9 de Julho, e depois de conversar, longamente, com os proceres partidarios, é que conseguimos ouvi-lo. Respondendo às perguntas que lhe fizemos, disse-nos o parlamentar pessedista: "Vim a São Paulo rever os amigos, depois de ter permanecido cerca de dois meses em um colete ortopedico, logo depois do desastre de que fui vitima, e assim, teria que vir à Camara Estadual, trocar idéias com meus companheiros. Não fui portador de nenhuma copia fotostatica de uma carta que o sr. Cesar Lacerda Vergueiro teria dirigido ao presidente da Republica. Eu apenas tomei conhecimento da existencia dessa carta, não conhecendo seus detalhes. Fui portador, isso sim, de uma copia fotostatica de um manifesto da bancada federal pessedista, a proposito do chamado "caso de São Paulo". Esse documento, por sinal, deve ser divulgado amanhã ou depois, e assim, de nada adianta fazer segredo em torno dele.

Quanto ao "caso de São Paulo" eu não sei como caminha, porque a solução não depende de mim. Meu ponto de vista a respeito, é conhecido, pois foi exteriorisado através de seis discursos que pronunciei na Camara Federal, e nada sei tambem quanto a um possivel acôrdo com o situacionismo paulista, porque quem quiser compor o governo de São Paulo não vem conversar comigo".

Quanto à convocação do Conselho de Segurança Nacional, do qual é presidente o general Dutra, e composto dos ministros militares e mais os ministros do Exterior e Justiça, para apreciar a situação de São Paulo, disse-nos o sr. Batista Pereira: "Sei desse assunto porque li nos jornais, e admito que haja qualquer coisa nesse sentido porque jamais duvidei das noticias insertas na imprensa...".

RETIROU SEU PEDIDO DE LICENÇA O SR. LINO DE MATOS

Tendo sido noticiado que o sr. Lino de Matos havia solicitado licença na Camara, por motivos que estão estreitamente ligados às dificuldades existentes na vida de seu partido, e que levaram os srs. Pinheiro Junior e Castro Carvalho a se afastarem da Coligação Democratica, que é composta por todos os deputados situacionistas, ouvimos, ontem, o sub-lider da bancada governista que nos declarou o seguinte: "Desde 1946 que eu venho me dedicando, inteiramente, ao meu partido, e depois que tomei posse de minha cadeira aqui na Camara, outra cousa não tenho feito. Encontrava-se cançado, e resolvi, então, solicitar uma licença, que seria gozada agora no mês de setembro. Apenas isso e nada mais. Outros motivos não pesaram para que se tomasse aquela iniciativa. Entretanto, como o meu pedido foi encarado dentro de um ponto de vista completamente diferente, retirei-o, para que não haja interpretações menos exatas.

Quanto a uma possivel crise em meu partido ou na coligação, posso adiantar que nada existe, de positivo, a respeito. E' verdade que o sr. Pinheiro Junior solicitou seu afastamento da secretaria da Coligação, mas assim procedeu para que pudesse melhor dedicar seu tempo aos problemas que dizem respeito ao funcionalismo. Posso fazer tal afirmativa porque estou na direção da Coligação há mais de dois meses, uma vez que se encontra licenciado seu coordenador, que é o deputado Diogenes Ribeiro de Lima.

Relativamente ao sr. Mario Beni, que foi apontado como um dos motivos da possivel crise partidária, posso adiantar que sua nomeação está em vias de ser efetivada, porem, de contingências politicas exigirem sacrificio, aquele nosso companheiro estará de pleno acôrdo".

CONTINUA O SANEAMENTO DO FUNCIONALISMO DA ASSEMBLEIA

O sr. Lincoln Feliciano, continuando a efetivar as medidas julgadas indispensaveis para melhor aparelhar a parte burocratica do Palacio 9 de Julho, deu conhecimento à Casa, ontem, do mais as seguintes determinações:

Na sessão do dia 13 de agosto ultimo, tive oportunidade de esclarecer a vv. Excias, que, ao assumir a presidencia desta Assembléia, tinha ela 304 funcionarios, sendo 225 do quadro 11 contratados, 23 diaristas, 38 comissionados e 7 ultimamente requisitados.

Na mesma ocasião, comuniquei a vv. Excias, a deliberação tomada pela Mesa, de tornar sem efeito as 7 requisições acima referidas, bem como de interromper o comissionamento de 5 outros funcionarios que se encontravam à disposição da Assembléia.

Posteriormente, e seguindo a mesma orientação, que objetiva não so reduzir o quadro de pessoal, às reais necessidades do serviço, como tambem os gastos da Assembléia, tornando a sua despesa mais condizente com a atual situação financeira do Tesouro do Estado, houve por bem a Mesa determinar o desligamento dos demais funcionarios, a proporção do vencimento dos prazos dos respectivos comissionamentos. Por êsse motivo, já foram desligados: d. Jayra Escobar, escriturario, classe "K", lotada no Conselho de Expansão Economica; d. Luiza Voigtlaender, professora primaria do Grupo Escolar "Maria José", desta capital, e sr. João Ramaciotti, diretor do Grupo Escolar "Gabriel Ortiz".

Outras alterações se verificaram no corpo de servidores da Secretaria: foi declarado findo o comissionamento dos srs. Aluizio Lopes de Oliveira, diretor geral, padrão "U", da Secretaria da Educação, e Moysés Faraone, Oficial de Expediente, padrão "N", do quadro da Prefeitura da capital.

Às repartições a que pertencem os funcionarios desligados foi solicitada a consignação, nos respectivos prontuários, dos bons serviços prestados a esta Assembléia.

A dois servidores da Secretaria foi concedida exoneração, a pedido: d. Maria Cecilia Gonçalves de Lima, extranumeraria contratada, das funções de mecanógrafo, a José Pinto Carneiro Lacerda, do cargo de bibliotecario auxiliar, padrão "M".

Presentemente, pois, conta a Assembleia com 285 funcionarios, sendo 224 do quadro, 10 contratados, 23 diaristas e 28 comissionados. Existem, hoje, portanto, 19 funcionarios a menos do que quando assumi a presidencia desta Casa.

Tais medidas importam na seguinte redução da despeja mensal desta Assembleia:

Vencimentos dos funcionarios descomissionados	61.900,00	
Gratificações	2.166,60	64.066,60
Vencimentos e salarios dos funcionarios exonerados		5.200,00
Total		69.266,60
Por mês dando o total de Cr$		831.199,20

A mudança da Capital Federal

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada dia 31 sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novaes, foi ventilada a questão da mudança da Capital da Republica para o interior do país, salientando-se ser necessario encarecer a serie de vantagens que essa providencia determinará tanto para o desenvolvimento e o progresso da nação, como tambem e particularmente, para a sua economia.

Lembrou, de outra parte, que a mudança da Capital Federal, deverá efetuar-se em cumprimento de disposição constitucional e sugeriu que as entidades manifestassem ao presidente da Republica e ao Congresso Nacional o seu aplauso pelas iniciativas até agora tomadas nesse sentido e a sua aprovação ao plano de ser a futura Capital brasileira localizada no planalto de Goiás, consoante recomendação feita pela comissão de tecnicos, designada para proceder ao estudo do importante assunto.

1.º CONGRESSO INTERAMERICANO DOS ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Distribuição de teses aos diversos relatores — Visitas realizadas pelos participantes do certame

Prosseguem os trabalhos do 1.o Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, nesta capital, com a reunião das comissões designadas.

Procedeu-se à distribuição das teses, trocando-se as primeiras idéias a respeito, notando-se em todas as comissões vivo empenho em debater os problemas comuns, usando-se inicialmente, como forma de informação, o intercambio de noticias sobre os problemas peculiares a cada país.

Sob a presidencia do conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, reuniu-se a 2.a Comissão, a que foram distribuidas as seguintes teses: — "Conceito cristão do trabalho", (4 com o mesmo titulo); "A justa retribuição do trabalho — Eficiencia e salario"; "O trabalho feminino no Brasil"; "Repercuciones Fisipatologicas Del Trabajo Femenino"; "El Trabajo de la Mujer en el Hogar, en el Empleo y en la Fabriga"; "A justa retribuição do trabalho" e "Desproletarização do operario".

Procedeu-se à distribuição dessas teses aos diversos relatores, prosseguindo os trabalhos amanhã, para debates e conclusão.

Presidida pelo revmo. padre Coelho, reitor do Colegio Santo Inácio, a 3.a Comissão, procedeu, tambem, à distribuição das 9.a e 10.a teses, intituladas, respectivamente, "Unificação e sistematização das atividades das Associações dos Antigos Alunos (ASIA) diante dos atuais problemas sociais e economicos", e "A Confederação Latino-Americana da ASIA. Sua organização e constituição definitiva. Como deve agir para estreitar os vinculos de solidariedade entre os antigos alunos e as relações entre estes e a Companhia de Jesus".

Foram apresentados dois trabalhos sobre a 9.a tese e dois sobre 10.a, distribuidos ao dr. Abel F. Tolon, delegado de Cuba e as outras ao padre Diaz, do Uruguai e dr. Carlos Reys, da Argentina.

DESENVOLVIMENTO DA PESCA NO BRASIL

RIO, 1 (A. N.) — Alem das medidas já citadas para a solução do problema do pescado no Brasil, o Plano Salte encarece a aquisição de uma frota pesqueira de alto mar, cujos barcos serão comprados pelo governo Federal e entregues à Caixa de Credito da Pesca, para sua utilização. Preve-se tambem a aquisição de navios deslocando de 10 a 15 milhas horarias e com camaras frigorificas para armazenar de 50 a 120 toneladas de peixe em cada barco. Os navios de maior tonelagem serão aparelhados para pescar no atol da Roças, nas imediações da ilha da Trindade e noutros pesqueiros distantes, podendo assim abastecer os grandes mercados consumidores do nordeste, Rio de Janeiro, e São Paulo. A lei vigente sobre a pesca, proibe os estrangeiros de exercerem a profissão de pescador. Porem, segundo a opinião do Plano Salte, torna-se necessaria uma lei do Congresso Nacional, modificando essa situação, de forma que, os pescadores estrangeiros possam trabalhar no país. Tal medida tornase indispensavel, mesmo porque, os pescadores de outros paises, mais experimentados, virão influir beneficamente nas tarefas da pesca em alto mar. A Caixa de Credito da Pesca aceitará propostas das guarnições de pescadores, por este mesmo organizadas, que assumirão o compromisso de aquisição dos barcos, mediante prestações mensais e porcentagens sobre a produção do mês. Na parte referente à industrialização do pescado, são varias as providencias indicadas pelo Plano Salte. Entre elas, a que cumpre dar prioridade à importação da folha de Flandres e abolir impostos aduaneiros sobre a maquinaria destinada à industrialização do pescado, aperfeiçoamento dos produtos e sub-produtos de peixe. Para criação de novos metodos de preparo dos mesmos, há necessidade de instalação de um laboratorio para pesquisas tecnicologicas, bem como, contratar no estrangeiro um tecnico para orientar esses trabalhos. Outras medidas serão tomadas concernentes ao fomento da produção de oleos vegetais empregados nessa mesma industria. Finalmente o Plano Salte estabelece a construção de salgas nos locais de grande produção e ressalta a importancia que poderá ter a contribuição do Instituto Nacional do Sal para o desenvolvimento de nossas industrias do pescado.

MENSAGEM DE MONTEIRO LOBATO REVELADA NUM CENTRO ESPIRITA

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O medium Pedro Machado, considerado o maior rival de Chico Xavier, psicografou, em concorrida reunião espirita, uma mensagem de Monteiro Lobato. A sessão, que fora anunciada com certo estardalhaço, provocou a maior curiosidade entre os entendidos e leigos admiradores de Lobato. A mensagem de Monteiro Lobato que despertou controversias entre os conhecedores do escritor paulista, é dirigida ao escritor Godofredo Rangel e diz: "Rangel; como não está ao meu lado, deixarei para falar oportunamente." Em outra comunicação, Monteiro Lobato diz: "Poderá haver cambio-negro com as coisas da terra, como há com o petroleo. Encerra-se o homem; magoam-se-lhe os sentimentos mais sagrados; porem, em seus pensamentos ninguem poderá reduzi-lo a zero. Assinado — Monteiro Lobato."

Segundo parece, os escritores intelectuais vão interpretar esses testes psicografados, para dizerem da respectiva semelhança com o estilo lobatiano.

O P. S. D. irredutivel na oposição ao governo paulista

RIO, 1 (Asapress) — Noticia-se nesta Capital que o PSD resolveu definitivamente se manter em irredutivel oposição ao governo de São Paulo.

COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

RIO, 1 (Asapress) — A C. C. P. resolveu restabelecer as unidades de 100 gramas de pão ao preço de 70 centavos e conceder mais uma semana de tolerancia para a entrada em vigor da portaria fixando em 40 centavos o preço das unidades menores. Foi excluido do tabelamento as massas amarelas.

Desta maneira, os panificadores obtiveram quase tudo que pleiteavam.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — A CCP aprovou uma margem geral de lucro, de 40 por cento, para os artigos de natal, sobre os preços do armazem do importador.

Sobre o café, informa-se que o produto deverá voltar a 9,40 o quilo, sendo o cafezinho mantido em sua base atual.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 229 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 197 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atual Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — EQUIVOCO FATAL — Don Castle — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — MACUMBA — Léo Gorcey — O CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ANJO DAS RUAS — Rennét Faure — FOMOS OS SACRIFICADOS — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — MULHER CALUNIADA — Probido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — HERDEIRA A PROVA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russel — O GENIO DO MAL — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — UMA AVENTURA AOS 40 — Filme nacional — Os Cineastas — PASSOS PECADORES — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 242 — Nac. — Às 19 hs.

IP. PALACIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — O PEQUENO MISTER JIM — Jack "BUICK" Jenkins — Às 19 horas.

JARAGUÁ — RANCHO GRANDE — Titó Guizar — NÃO ME DESAMPARES — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 162 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — ALGUEM VIRA' ESTA NOITE — Michel Simon — LUVAS JUSTICEIRAS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 145 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — A VOLTA AO MUNDO — Fernandel — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 61x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — RUTH QUERIDA — William Holden — RITMO SERTANEJO — A Marcha da Vida, 189 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Preston Foster — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Norte e Sul — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

ROXY — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proibido 18 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

VITORIA — O ASILO SINISTRO — Boris Karloff — A QUADRILHA DE HITLER — Proibido 18 anos — As oficinas do D. E. R. — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — A CHANTAGISTA — Chester Morris — VINGANÇA DOS CANGACEIROS — Proibido 14 anos — J. Cinematografico, 72 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ENTRE DOIS CORAÇÕES — Ann Sheridan — AVENTURAS DE KIT O'DAY — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nac. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — TERRA PERDIDA — Aspectos da Paulicéia — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — VIVER — Tito Schipa — O GOL DA VITORIA — Filme nac. — Grande Otelo. — Às 19 horas.

VOGUE — AINDA VIVE NOSSO AMOR — Loretta Young — ROBINSON — SUIÇO — Atualidades em Revista, 87 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — TORNA SORRENTO — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Ann Harding — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — RAPOSA AZUL — Probi. 14 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 169 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — NINHO DA SERPENTE — Fred Mac Murray — NEVADA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — VIDA APERTADA — Tim Ryan — BELLY E' BOM CAMARADA — Fomento de Plantas Frutiferas — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — BRANCA SELVAGEM — O ULTIMO GANGSTER — CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — Nac. — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista da moda em 18 quadros: "SAIAS COMPRIDAS" — com: Mariú Lemar — Yvete Ribeiro — Vicente La Falce — Quarteto Forrest — Alba — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky — Mori e Walter — Humberto, Aponte-Indio, Ley-Julio, Vilar e Figurinha. 2.a parte: "ESPIRITO DE PORCO" — Às 21 horas — 2.a semana.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 14 · 16 · 18 · 20 · 22 · HS.
TODA FACINAÇÃO DO MEXICO FESTIVO E ROMANTICO, EM UM FILME ALEGRE COMO O SÓL E VIBRANTE COMO UMA TOURADA!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN ★ CYD CHARISSE
AKIM TAMIROFF ★ JOHN CARROLL ★ MARY ASTOR ★ FORTUNIO BONANOVA
FESTA BRAVA "FIESTA"
Em TECNICOLOR
Pelicula Metro Goldwyn Mayer
METRO JORNAL
NOT. SEMANA Nº 48 x 35.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
PARA os GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

EIS UMA GRANDE NOTICIA!
CHIANCA DE GARCIA apresenta AMANHÃ ÀS 20 E 22 HS.
O MUNDO EM CUECAS
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com VIRGINIA · COLÉ e a volta de SALOMÉ! REVISTA ORIGINAL DE BARRETO PINTO
TEATRO SANTANA
Sabado, vesperal ás 16 hs. - Domingo, vesperal ás 15 hs. TEL. 4-1942

CID CHARISSE



E' quase inacreditavel que os antepassados de Cid, de rudes colonizadores que há muito tempo atravessaram todos os Estados Unidos para estabelecerem-se finalmente no Texas, tenham uma descendente de tal beleza e talento.

Os antepassados de Cid, por parte do pai, chegaram da Irlanda. Ao chegarem a America do Norte, obtiveram um pedaço de terra e radicaram ali.

Cid ainda recorda as fabulas e anedotas — que lhe contava sua bisavó, sobre a vida daquela época.

A familia de Cid, parte materna chegou da Inglaterra e se estabeleceu em Lousiana, porem, tambem sucumbiu ao espirito aventureiro e viajou para o Texas.

Um idilio televe lugar e foram ligados as familias.

Cid Charisse pertencia, antes de iniciar a carreira cinematografica, a um corpo de "ballet". A principio, desempenhou somente papel de bailarina, demonstrou porem tal habilidade dramatica, que a Metro Goldwyn Mayer lhe confiou papeis de maior importancia em alguns filmes.

Em "Quando as nuvens passam", Cid abandonou seus sabatos de "ballet" para dar uma exibição de danças de salão em um numero com Cower Champion, astro teatral da Broadway. Juntos dançam a inesquecivel melodia de Jerome Kern "Smoke Gets in Your Eyes".

Agora lançará hoje, Cid baila, entre outros, "O Flamejante Flamengo", com Ricardo Montalban.

Este filme trás destes dois, os nomes de Esther Williams, Akim Tamiroff, John Carrol, Mary Astor, sob a direção de Richard Thorpe.

GRANDE EXITO DE "SINFONIA TRAGICA"

"Sinfonia Trágica", o grande filme da Allied Artista que relata a vida e os amores do grande compositor russo Tchaikowsky, acha-se atualmente em sua quarta semana de exibição no Internacional Cinema de Toronto, Canadá, e será exibido ainda por muito tempo. Informou-nos o critico cinematografico Roly Young que a unica queixa da administração do cinema é a de que os espectadores permanecem na sala de projeção para assistir o filme duas e tres vezes seguidas.

"PESO" NA FILMAGEM DE "CHRISTOPHER COLUMBUS"

LONDRES, (B.N.S.) — A perda total do navio de 173 toneladas "Santa Maria", que se incendiou ao largo de Barbados, foi o ponto culminante de uma série de lamentáveis incidentes ocorridos durante a filmagem de "Christopher Columbus", produção de Sydney Box para a Gainsborough Pictures, de Londres. Na vespera do dia do incendio um avião localisara a "Nina", de 122 toneladas, tambem especialmente projetada e construida em Barbados para o filme, que estava desaparecida há dois dias e se encontrava, então a 40 milhas da terra. O pequeno navio foi rebocado para Barbados, sem ter acontecido nada a sua tripulação.

O caiporismo perseguiu a unidade de filmagem de "Cristopher Columbus", desde o principio. O "Santa Maria" não deslisou convenientemente, ao ser lançado ao mar, provocando um atrazo de varios dias. Em Dominica, desabou uma ponte, ficando ferido diversos indios que aparecem no filme. Pouco depois, o "Santa Maria" chocou-se com o "yacht", de 913 toneladas "Valena", utilizado para a filmagem.

Esses contratempos, contudo, são relativamente comuns na filmagem de produções como "Christopher Columbus" e as noticias revelam que o novo Colombo, Frederich March, "descobriu" o Novo Mundo Shepherd's Bush, em Londres e no estudio Pinewood.

OITO PAPEIS PARA UM SÓ ATOR

LONDRES, (B. N. S.) — Incontestavelmente, um dos atores britanicos de mais ampla capacidade interpretativa é Alec Guiness, cujos papeis, no palco e no cinema, variam de Ricardo II, na peça do mesmo nome de Shakespeare, e de Delfim, na "Santa Joana", de Bernard Shaw, a Herbert Pocket, de "Grandes Esperanças", e Fagin, de "Oliver Twist".

Voltando ao cinema, depois de uma temporada de grande sucesso no Old Vic, o jovem ator assumiu uma responsabilidade que poucos artistas se atreveriam a assumir. Na nova produção de Ealing "Kind Hearts and Coronets", desempenhará oito papeis diferentes. Todos pertencem à mesma familia e são vitimas de um jovem que se lançou a uma carreira de crime para conquistar um ducado. Alec Guiness será, sucessivamente, um velho duque, um banqueiro, um general, um almirante, um sacerdote, dois jovens de pouco mais de vinte anos e uma sufragista de meia idade.

"Kind Hearts and Coronets", comedia que apresenta com realismo a vida da alta sociedade na época de Eduardo VII, foi adaptada de um romance de Rou Morniman. A direção foi confiada a Robert Homer.

ANTONIO VILAR EM VIAGEM PARA O BRASIL

LISBOA, 31 (U. P.) — O "astro" do cinema português Antonio Vilar, partiu ontem para o Rio de Janeiro, onde fará uma fita.

"FESTA BRAVA" VAI LANÇAR RICARDO MONTALBAN

"Festa Brava", alegre e bonito espetaculo tecnicolor que o cine Metro apresentará amanhã, tem Esther Williams como "estrela", Esther Wiliams será a grande atração de toda a gente que, ansiosa, aguarda o filme a estas horas, mas Ricardo Montalban será a revelação, o lançamento sensacional do novo "hit" musical da Metro Goldwyn Mayer. E' certo que Ricardo Montalban já apareceu num filme ou dois ao nosso publico — (sendo um deles, "Senta", onde fazia o papel do apaixonado toureiro) mas é em "Festa Brava" que o artista é revelado na plenitude de sua personalidade que o tornará um idolo dentro em breve. O galã mexicano ama, dança, canta, toca piano — tem todo um triunfo, revela todas as facetas de seu talento e de seu temperamento no papel de Mario Morales, em "Festa Brava". E o filme tem ainda êstes excelentes elementos: a linda morena que é Cyd Charisse, que dança, sensacionalmente, com Ricardo Montalban, eletrizantes "flamengos"; Akim Tamiroff, Mary Astor, John Carrol e Fortunio Bonanova.

"O SEGREDO DA PORTA FECHADA"

Joan Bennett e Michael Redgrav são os principais interpretes dêste filme misterioso que Walte Wanger produziu para a Diana Productions, Fritz Lang, dirigiu e a "Universal International", distribui, cuja estreia está marcada para hoje, no cine Opera.

Joan Bennett, mulher de recursos, enfastiada da vida quotidiana que levava em Nova York, resolve embarcar para o Mexico com o fito de procurar divertimento. Longe estava ela de pensar que o destino lhe tinha reservado a realização do matrimonio naquela cidade distante do seu lar. Michael Redgrave, homem excentrico, trabalhando para uma revista, ao menos é o que dizia, encontra-se casualmente com Joan durante uma cena de pugilato entre mexicanos e ela, atraida pelo olhar de Michael, por êle se apaixona a ponto de aceitar sua côrto e dentro em pouco tambem o casamento, sem pelo menos procurar saber algo da vida dêste homem misterioso. Pagou bem caro pela confiança cêga que depositara nêle e somente por um dêstes fatos que não podemos conceber, escapa ela de ser assassinada.

FILME SOBRE O PETROLEO

HOLLYWOOD, Setembro — Jack Wrather começará a produzir filmes para a Allied Artists. Sua 1.a produção será "Strike it Rich". A historia se basea em episodio da vida do pai de Wrather, milionario e antigo explorador de petroleo no Texas. Esse filme em cinecolor terá como estrela a esposa de Wrather, a nossa querida Bonita Granville.

SAI DESSA, TANIS!

Tanis Chandler ficou "abafada" com a carta de um admirador. Não a decifrou: era grego mesmo apesar de ter sido remetida de Tarpon Springs na Florida. Ora, há ali uma comunidade grega que se entusiasmou pela francesinha Tanis, que estrela "Crime Submarino", forte drama sobre a pesca de esponjas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MÃE — Alma Flora — Delorges — Cesar Ladeira — Impr. 14 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — RKO — Marcha da vida, 196 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — J. Tela, 133 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Imp. 18 anos — Universal — C. Jornal, 249 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — QUE REI SOU EU — Bob Hope — Paramount — Parque Zoologico — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — F. Jornal, 650x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pinto — UGB. — Fox Jornal, 30x78 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRADER HORN — Hary Carey — MGM. — C. Jornal, 152 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Imp. 14 anos — RKO — Not. Semana, 48x33 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Marcha da Vida 194 — Desde 13,35 hs.

S. BENTO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Not. de Minas, 7 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — Not. Semana, 48x32 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — J. Cinemat 36 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Impr. 10 anos — C. Jornal, 240 — Às 18,25 horas.

PARAMOUNT — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — SEGREDOS DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — At. Campos, 19 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48X31 — Às 18,50 horas.

PAULISTA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — CORAÇÕES AFLITOS — Impr. 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 19 horas.

BRASIL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Grande Premio Brasil — Nacional — Às 19 horas.

ROIAL — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — At. Campos, 22 — Às 19 horas.

S. PAULO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 244 — Às 13,45e18,50horas.

PIRATININGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Asp. Riograndense — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — C. Jornal, 248 — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 130 — Às 13,15, 17,45 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x30 — Às 19,10 horas.

OLIMPIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 64x14 — Às 19 horas.

LUX — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — O REI DAS SELVAS — Asp. Riograndenses, 3 — Às 19 horas.

COLONIAL — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — QUE MUNDO TENTADOR — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x20 — Às 19 horas.

CAMBUCI — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Petropolis Jornal, 4 — Às 18,45 hs.

S. CAETANO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — C. Jornal, 243 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — BEIJOS DA MORTE — Victor Mature — Imp. 18 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — C. Jornal, 241 — Às 18,20 horas.

RECREIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x26 — Às 19 hs.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"O RELOGIO VERDE" — "O Relogio Verde", pelicula da PARAMOUNT, com RAY MILLAND, CHARLES LAUGHTON e MAUREEN O'SULLIVAN, não possui semelhança alguma com os filmes de misterio que com frequencia assistimos. Não ha detetives, não ha policia; todavia, cometeu-se um crime e persegue-se o seu suposto autor, que naturalmente não é o tal. RAY MILLAND interpreta com brilhantismo o seu papel, coadjuvado por CHARLES LAUGHTON na personificação de um milionario com mania de pontualidade, grande colecionador de relogios. Charles mais uma vez se apresenta como um homem tiranico, implacavel, frio e monomaniaco. MAUREEN O'SULLIVAN, que tinha-se afastado da tela ha varios anos, volta agora, atuando com grande sensibilidade artistica.

"GRANDE OTELO" ANTE A JUSTIÇA

Na ação movida pela professora Maria Aparecida Marques, eleita, há tempos, em pleito popular, a "Rainha das Mulatas", contra a companhia cinematografica Atlantida S. A. que em cena do filme "E' com êsse que eu vou", parodiou-a, com o concurso do comico "Grande Otelo", de modo considerado injurioso àquela professora, o juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 5.a Vara Civil, do Rio, por onde corre o processo, determinou sejam ouvidas aquele comico e a atriz Aracy Cortes.

A audiencia em que prestarão depoimento os artistas em apreço, deverá ter lugar amanhã, dia 3, às 13 horas, no Juizo daquela Vara, no 5.o andar do Palacio da Justiça. Sabe-se que o magistrado tomou essa providencia depois de ter assistido à projeção da cena que deu causa à questão.

DATA INCORRETA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do prof. Licinio Carpinelli, delegado de ensino nesta capital e elemento largamente relacionado no magisterio paulista.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilia, filha do sr. Vicente Bruno e da sra. d. Alda Bruno;

a menina Maria Helena, filha do dr. Georges Raeders e da sra. d. Judite Raeders;

a menina Maria da Gloria, filha do sr. José Ferreira Correia, comerciante nesta praça e da sra. d. Anita Sucena Miranda Ferreira;

o menino Serafim, filho do sr. Aires dos Santos;

o menino Armando Mario, filho do sr. Armando Osso e da sra. d. Luiza de Lima e Melo;

o menino José Carlos, filho do sr. Virgilio Ferreira e da sra. d. Elvira Ferreira;

a srta. Elsa, filha do sr. José Santos Junior;

a sra. d. Julia Gomes da Silva, esposa do sr. João Gomes da Silva;

a sra. d. Clarinda Brandão, esposa do sr. Vantuilde Brandão;

o sr. Moacir de Melo, filho do nosso companheiro de trabalho prof. Isaltino de Melo.

NUPCIAS

ENLACE SOUSA-CREDIDIO

Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Orlando Credidio, filho do sr. Henrique Credidio e da sra. d. Josefina Mosca Credidio, com a srta. Odete de Sousa, filha do sr. Francisco Fernandes de Sousa e da sra. d. Isabel Soave de Sousa.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenageá-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento 176 — tel. 2-1774.

PROF. JOSÉ DA COSTA BOUCINHAS

Amigos, admiradores e contabilistas de São Paulo, vão homenagear o prof. José da Costa Boucinhas, com um banquete em local e data a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Federação dos Contabilistas — Edificio America, 9.o andar, sala, 923 — Sindicato dos Contabilistas, Edificio America, 11.o andar, fone, 2-5046 — Hotel Esplanada, fone 4-8181 e Ordem dos Economistas, Edificio America, 21.o andar, fone 1-7844.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar dia 14, às 20 horas, no Automovel Clube por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Milliet, por motivo da passagem, no dia 20, do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Artonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2381, 4-5454 e 6-7970.

PROF. SOUSA DINIZ

Amigos, alunos e ex-alunos do prof. Armando de Sousa Diniz vão prestar-lhe uma homenagem amanhã, data em que comemora seu aniversario natalicio. Será realizada uma solenidade no Conservatorio Dramatico e Musical, às 20,30 horas, constando do programa numeros de musica e declamação.

FRANCISCO SCHULTZ

Amigos e admiradores do sr. Francisco Schultz vão homenageá-lo dia 13, com um jantar no salão do Esporte Clube Pinheiros, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones, 6-5955, 4-3359 e 2-6001.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo, das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar dia 7, das 14, às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. CRUZEIRO DO SUL — O C. R. Cruzeiro do Sul fará realizar domingo, das 14 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — Comemorando a data da independencia, o Centro Gaucho fará realizar dia 6, das 22 às 4 horas, em sua sede social, um baile de gala oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli farão realizar no dia 11, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile e no dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

LORDE CLUBE — Comemorando a passagem do seu 14.o aniversario de fundação o Lorde Clube fará realizar dia 11, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos socios e familias. Num dos intervalos será apresentado um "show" com a participação de varios artistas do radio paulistano.

TATU CLUBE — A diretoria do Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar segunda-feira, às 22 horas, em sua séde social, um baile de gala comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou ontem ao Rio, viajando em avião da Vasp, o sr. Pedro Calmon, delegado da Bahia ao I Congresso Inter-Americano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, instalado nesta capital.

OSVALDO ORICO

Acha-se em São Paulo o festejado escritor Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, delegado do Brasil junto dos paises que formam, no Norte da Europa, a Benelux.

Em sua permanencia na Espanha, como delegado comercial junto da Embaixada do Brasil em Madrid, Osvaldo Orico publicou um substancioso trabalho sobre "Camões e Cervantes", bem como uma antologia dos poetas brasileiros, nos dois idiomas, português e espanhol, trabalhos esses que tiveram naquele país grande repercussão.

Em sua estada em nossa capital, tem o escritor Osvaldo Orico recebido as mais carinhosas homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

Convidado a proferir uma conferencia em nossa capital, deverá falar sobre o parlamentarismo, na sala de palestras da Faculdade de Direito, em dia e hora que serão previamente anunciados. Igualmente deverá realizar uma palestra, em local ainda não escolhido, sobre o palpitante tema "Donjuanismo", a proposito do centenario de Tirso de Molina, que se comemora este ano.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A Viação Oeste de São Paulo Ltda., "VOSP", com sede à av. Duque de Caxias, nesta Capital, atendendo à solicitação da diretoria da Associação Paulista de Imprensa, acaba de conceder o abatimento de 30 por cento em suas passagens, aos jornalistas sócios da A. P. I., mediante a apresentação da carteira social.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

MUSICA

"TEATRO DEL BALLET" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será iniciada a temporada do Teatro del Ballet, que obedece a direção do bailarino e coreografo Oto Wierberg, da Academia Nacional de Viena, e que recentemente obteve grande exito em Buenos Aires e Rio Grande do Sul.

O conjunto é composto de destacados bailarinos, entre eles Alexandra Golovina, do Ballet Russo; Dolores e José Fernandez, de Hollywood; Carlos Sandoval, Carlota Pereira e Beatriz Durand.

Na noite de hoje, será apresentado o seguinte programa: Pas de Deux de "Las bodas de Aurora" (coreografia Petite), Tschaikowsky, por Carlota Pereira e Carlos Sandoval; Vitraux, Bach, por Alexandra Golovina e Oto Wierberg; Verdungo, Bartok, por Carlos Sandoval; Danza, Granados, por Dolores e José Fernandez; Galeria del Arte do ano 1880, Hilton, por Alexandra Golovina, Oto Wierberg e Carlos Sandoval; En la cueva (coreografia de Dolores Fernandes), Ruiz, por Dolores e José Fernandes.

II Parte — "A morte e a menina, Ravel, por Carlota Pereira e Oto Wierberg; L'apres midi d'un faune, Debussy, por Beatriz Durand e Carlos Sandoval; Culpa, Rachmaninoff, por Oto Wierberg; O passaro de fogo, Stravinsky, por Beatro Durand e Carlos Sandoval; Cadiz, Albenis, por Dolores e José Fernandes e Idilio campestre, Strauss, por toda a companhia.

Os ingressos estarão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro.

Oto Wierberg, primeiro bailarino e diretor do Teatro del Ballet, que estreiará hoje, no Municipal

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para amanhã a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de tres meses no Teatro Santana apresentará as mais interessantes revistas do seu repertorio. Fazem parte do elenco Virginia Lane, Salomé, Parisi Colé, Ripolin e outros.

Na noite de estreia será apresentada a revista "O mundo em cuécas", do deputado Barreto Pinto.

"ESPIRITO DE PORCO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora apresentarão, hoje, às 21 horas a comedia "Espirito de porco", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"O PASTELEIRO" — O Circo Piolin, apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "O pasteleiro".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

TEATRO BANCARIO — O Corpo Cenico do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Colombo, mais um espetaculo teatral, encenando a comedia "Cem gramas de Homem", de Anselmo Domingos.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — De regresso de uma excursão a varias cidades do interior do Estado, a festejada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida realizará dentro de alguns dias, no Teatro Municipal, um recital poetico de divulgação cultural, a preços reduzidos.

Para este recital que estará sob os auspicios do Departamento de Cultura, Margarida Lopes de Almeida apresentará um programa inteiramente novo.

Os ingressos estarão à venda dentro de poucos dias.

NECROLOGIA

D. CIDADE CORRÊA AUGUSTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Cidade Corrêa Augusto, casada com o sr. Antonio Augusto. Deixa os filhos — Antonio Augusto Filho, Nelson Augusto Lourdes Augusto e Elenice Augusto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Sant'Ana.

FRANCISCO ROSA SOARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade o sr. Francisco Rosa Soares, casado com d. Arlinda Soares.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pamplona, 1358, para o cemitério São Paulo.

ANTONIO BERGMAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Antonio Bergman, viuvo de d. Luiza Bergman. Deixa os filhos — Nair, casada com o sr. Frederico Rampinelli; Laerte, casado com d. Maria Aparecida Bueno Bergman; Irene, casada com o sr. Artur Bueno de Morais.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Claudio, 338, para o cemitério do Araçá.

D. MARIA APARECIDA MAIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade d. Maria Aparecida Maia, casada com o sr. Ostiniano da Silva Maia. Deixa os filhos — Leopoldo, casado com d. Ana Rosa Prioto; Eunice, casada com o sr. Benedito de Lima; Alice, casada com o sr. Alipio Gomes Pereira; Antonio, casado com d. Sebastiana Pires de Campos; João Batista, casado com d. Olga Romão; Maria Nazarete, casada com o sr. Eduardo Zarzela Junior; Celina, Cenira, Osmar e Maria Vitoria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Eng. Saturnino de Brito, 534, para o cemitério do Braz.

D. CAETANA CICILIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Caetana Ciciliano, casada com o sr. Antonio Siciliano. Deixa os filhos — Vicente, Silvio e Angelina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. IDA GRANDE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Ida Grande, filha do sr. José Grande e de d. Maria Antonia Grande, já falecidos. Deixa os irmãos — Antonia, Luiza, Amelia e Mauro, casado com d. Elizabeth Grande.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araça.

TANGREDI PARONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Tancredi Paroni, viuvo de d. Elvira Zanetti Paroni. Deixa os filhos — prof. Orlando Paroni, Clorinda Paroni Avelar, casada com o sr. Alvaro Avelar e Olga Paroni, casada com o sr. Janino Belix. Deixa tambem os irmãos — Constante, Pedro, Otimo, Carolina e Gina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro do Hospital do Braz, para o cemitério do Braz.

JOÃO PALAZAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o sr. João Palazan, filho do sr. Santiago Palazan e de d. Isabel Palazan. Deixa os irmãos — Antonio, Sebastião, José e Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Benedito Barbosa, 63 para o cemitério do Braz.

D. ELZA LAKEIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Elza Lakeis, viuva do sr. Ricardo Lakeis. Deixa um filho — Guilherme Lakeis.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINO JOSÉ IDALGO — Faleceu ontem, nesta capital, o menino José Idalgo, filho do sr. José Peres e de d. Maria Peres. Deixa uma irmã — Natividade Peres.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

EDGARD MORAIS PIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Edgard Morais Pires, viuvo de d. Maria Madalena Silva Prado. Deixa os filhos — Carolina, Crodoaldo, Caramuru' e Ubirajara.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sofia, 4, para o cemitério da Consolação.

NAGIB JORGE MUTRAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Nagib Jorge Mutran, casado com d. Geni Lutfi Mutran.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemitério do Araçá.

D. ANTONIA FODRA MOZZARELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Antonia Fodra Mozzareli, filha do sr. Luiz Fodra e de d. Ermelinda Leonti Fodra. Era casada com o sr. Jordão Arnaldo Mozzareli e deixa os filhos — Vanda Mozzareli de Freitas, casada com o sr. Francisco de Freitas; Julieta Mozareli; Osmar Mozzareli e Oberdan Mozzareli.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Nothmann, 949 para o cemitério São Paulo.

D. MARIA GRACIOSO LANZILOTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Maria Gracioso Lanziloto, viuva, do sr. Carmino Lanziloto. Deixa os filhos — Rafael Lanziloto, casado com d. Sebastiana Gomes Lanziloto; Pascoal Lanziloto, casado com d. Laura Stavali Lanziloto; João, Lanziloto, casado com d. Lourdes de Lima Lanziloto; Estela Lanziloto Garcia, casada com o sr. Inocencio Garcia; Guerino Laziloto, casado com d. Elvira Lanziloto; Florinda Lanziloto da Silva, casada com o sr. Francisco Teixeira da Silva.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

JOÃO PONTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. João Ponte, viuvo de d. Palmira Biava Ponte. Deixa as filhas — Adalgiza Ponte Gioieli, casada com o sr. Napoleão Gioieli e Edviges Ponte.

O corpo será transladado por estrada de rodagem para São Sebastião do Paraiso, sendo sepultado no cemitério local.

VICENTE GALATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Vicente Galati, viuvo de d. Maria Galati. Deixa os filhos — Filomena, casada com o sr. Pascoal Paladino; Vitor Galati, Angelina, casada com o sr. Joaquim Gonçalves da Silva; Joana, casada com o sr. Luiz Corrêa e Salvador, casado com d. Leonor Galati.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tenente Pena, 373, para o cemitério do Araçá.

RAIMUNDO VALDOMIRO GUERALDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Raimundo Valdomiro Gueraldo, casado com d. Albina Gueraldo. Deixa uma filha — Clarice.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Cesar, 574, para o cemitério de Santana.

D. SEVERINA FERREIRA LISBOA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, d. Severina Ferreira Lisboa, solteira, filha do sr. Manoel Ferreira Lisboa e de d. Alivina Marques Lisboa, já falecidos. Deixa uma irmã — Maria Marques Lisboa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Asilo Dom Pedro, 2, para o cemitério do Araçá.

ADOLFO CRISTIANINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Adolfo Cristianini, viuvo de d. Lucia Camini Cristianini. Deixa os filhos — João, Albino, Antonio, Luiz, Artur, Ari, Pedro e Carolina.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Caio Cracho, 458, para o cemitério da Lapa.

CONFERENCIAS

"A IMPRENSA DEMOCRATICA NO BRASIL" — Será realizada amanhã, às 20 horas, no Salão das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 129, uma conferencia pelo jornalista Pedro Mota Lima, que dissertará sobre o tema: — "A imprensa democratica no Brasil".

"PSICOLOGIA DO SILENCIO" — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha, uma conferencia pela professora Zuleika de Barros Martins Ferreira, sobre o tema: — "Psicologia do silencio".

SUPRIMIDA A CONFERENCIA DO PROF. CABANNES — O prof. Cabannes, decano da Faculdade de Ciencias de Paris, tendo sido forçado por motivo inesperado, a regressar à França, não poderá realizar hoje a sua anunciada conferencia.

TRATAMENTO DA PROGENIE — Realizada hoje, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade de Farmacia e Odontologia uma conferencia do prof. Geraldo Mauriel, da Escola Odontotecnica de Paris, que falará sobre "Tratamento da Progênie".

"A MULHER CRISTÃ E O MUNDO MODERNO" — Realiza-se no dia 4, às 16 horas, no Colegio Santa Inês, à rua Tres Rios, pelo padre Benedito Calazans, que dissertará sobre o tema: — "A mulher cristã e o mundo moderno".

REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

Ordem dos Advogados

Realizou-se anteontem uma reunião semanal desta entidade, com a seguinte ordem do dia:

Aprovados os respectivos processos, foram inscritos: advogados — para a capital: — Americo Camera, Augusto da Rocha Azevedo, Augusto do Amaral, com restrições, Armando Conceição, Celio de Lima Carvalho, Helio Falchi, Joaquim Barbosa de Almeida Filho, com restrições, Wilson Miranda Neves; e para a comarca de Piraju'; Ovidio Rodrigues Tucunduva Junior. Como solicitador-academico: — Carlos de Albuquerque. Julgando o processo de reinscrição do bacharel José de Miranda Chaves, deliberou o Conselho, por votação, depois de varios dos srs. conselheiros terem usado da palavra, readmiti-lo em seu quadro de Advogados, porem com as restrições do art. 11 n.o V do Regulamento, por se tratar de funcionario publico aposentado. Entrando em discussão o processo em que o bacharel Narciso de Sousa Ribas requer inscrição para o quadro dos advogados, lidos os pareceres dos cons. Rocha Barros e Bandeira de Melo, anteriormente proferidos, bem como oficio solicitado ao diretor geral da Secretaria da Fazenda sobre o exercicio das funções de fiscal de Rendas do Estado, foi, posto o assunto em votação, indeferido aquele pedido de inscrição por estar o requerente sujeito a impedimento legal do exercicio da advocacia, firmando-se o Conselho em decisão já proferida pelo E. Conselho Federal em caso identico.

Em sessão secreta julgou o Conselho o processo n.o 969|970, de Votuporanga e Santos, sendo relator o cons. F. Rudge Leite — Mantida pela Comissão de Disciplina o seu parecer anterior, pela regeição dos embargos apresentados pelo querelado, foi esse parecer aprovado pelo Conselho por unanimidade, sendo deliberada a aplicação da pena de cancelamento de inscrição ao mesmo querelado, pelos fundamentos expostos nos autos.

Com o julgamento tambem em sessão secreta, dos processos da "Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo", foi encerrada a sessão.

Durante este mês poderão os profissionais da capital, bem como o Interior, que se encontram em debito para com a tesouraria da Secção regularizar sua situação diretamente na séde, no 5.o andar do Palacio da Justiça, das 13 às 16,30 horas tendo em vista o relatorio da Secção que terá que ser apresentado ao Conselho em data de 30 do mês em curso. Incluirá esse relatorio, conforme normas regimentais, relação nominal dos profissionais em debito, tanto de anuidades como de multas eleitorais.

Associações Culturais e Cientificas

CURSO DE POS-GRADUAÇÃO CIRURGICA — Prossegue hoje, às 8 horas, no Hospital das Clinicas, 9.o andar, o Curso de Pos-Graduação Cirurgica.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, cujo desenvolvimento se deve em grande parte à cooperação de todos os elementos da sociedade, acaba de juntar às inumeras e concretas contribuições que tem recebido a da infancia estudiosa de Itu'. O jornalzinho escolar "O Cesario Mota", orgão dos alunos do grupo escolar daquela cidade, inseriu em seu numero de agosto, expressões de entusiasmo à Campanha de Educação de Adultos, que ali vem se desenvolvendo rapidamente. Diz o jornalzinho: "A Campanha de Educação de Adultos" está se desenvolvendo animadoramente em Itu'. Já se acham instalados e em pleno funcionamento, dez cursos regulares de educação de adultos, nos quais alem do trabalho de alfabetização são ministradas noções de higiene, geografia, historia e civismo". A infancia estudiosa de Itu' demonstra assim não estar alheia ao movimento que vem empolgando todos os brasileiros conscientes de nossas prementes necessidades.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ASSIS — No municipio de Assis estão instalados e funcionando com regularidade três cursos de educação de adolescentes e adultos analfabetos. No mês de junho proximo passado esses cursos apresentaram a frequencia media de 100,06, sobre uma matricula total de 110 alunos, dos quais 69 do sexo masculino. Integram o corpo docente de ensino supletivo naquele municipio os professores Henrique Zollner Neto, Amelia Como Terra e Judite Amorim Zollner. Vem, assim, a grande Cruzada de recuperação de iletrados rompendo as trevas do obscurantismo em que vivíamos imersos deitando nos espiritos de nossos irmãos analfabetos as luzes da educação elementar, para depois, quando tiver vencida esta primeira e dificil etapa, construir o edificio educacional que a época em que vivemos exige para a sobrevivencia individual e social. O problema da educação em nossa terra, não obstante todos os esforços que se vem dispendendo para sua solução, apresenta ainda um aspecto que exige cuidados, visto estarmos solucionando no momento a parte primeira do problema. Esta, é verdade, caminha agora a passos largos, mas mistér se fará a continuação da Campanha num plano mais elevado, como, aliás, é do programa elaborado, para a integral solução do problema educativo. Estamos ao fim do segundo ano da Campanha de Educação de Adultos e logo veremos seus resultados através dos exames finais. Tudo faz crer que esses resultados nos trarão maiores e mais decisivas energias, visto que a operosidade e o patriotismo do professorado e das autoridades escolares têm sido dos mais significativos e construtivos. A frequencia media dos cursos de Assis no mês de junho não diz outra coisa senão que ali o movimento vai se firmando e se desenvolvendo significativamente".

Instituto de Engenharia

REUNIÃO DA DIVISÃO TECNICA DE CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE

Na reunião da Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia, realizada na ultima terça-feira, foram tratados os seguintes assuntos:

Inicialmente a sessão foi dedicada à Campanha Educativa de Transito, que vem sendo organizada pela Sociedade Amigos da Cidade, com a colaboração da Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia, Diretoria do Serviço de Transito Departamento de Estradas de Rodagem e outras entidades.

Tendo sido comentada a noticia publicada em um vespertino sobre o mandato de segurança impetrado contra a Diretoria do Serviço de Transito, pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos, foi aprovado um voto de louvor à orientação que vem sendo adotada ultimamente pela D. S. T., no sentido de promover a crescente segurança do transito e o desafogo do trafego, por meio de medidas energicas e impessoais, principalmente com relação ao maximo respeito por parte dos motoristas ao Codigo Nacional do Transito e às posturas municipais.

Na segunda parte da sessão tratou-se da proxima realização do I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo, a instalar-se sob o patrocinio do Instituto de Engenharia, em 25 de janeiro do ano vindouro.

NOTAS DE ARTE

TRALDI — Continua instalada à rua Direita, 115, a exposição de trabalhos do pintor Traldi.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua sendo muito visitado o XIV Salão Paulista de Belas Artes, instalado no Salão "Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia".

JOANINHA BUENO — Acha-se franqueada ao publico, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 19 horas, na Livraria Hermens, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, uma exposição de trabalhos da pintora Joaninha Cunha Bueno.

OSVALDO DE ANDRADE FILHO — Inaugura-se hoje, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de telas do pintor Osvaldo de Andrade Filho.

O certame estará à disposição do publico, das 10 às 22 horas, diariamente.

EDGARD OEHLMEIER — Inaugurou-se ontem na Galeria Ltd., à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Edgard Oehlmeier.

O certame estará à disposição do publico, das 10 às 22 horas, diariamente.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — rua Helvetia, 772. O rev. José Borges dos Santos Junior falará nesta igreja, hoje., às 20 horas, sôbre "Os Auto-Falantes do Diabo".

Selagem de cartas e memoranda que acompanhem duplicatas quitadas

Comunica-nos a Associação Comercial:

"Pela circular n.o 11, de 18 de maio de 1948, o sr. ministro da Fazenda esclareceu que estão sujeitos ao selo de recibo os memoranda e cartas em que seja feita referencia a numero e valor de duplicatas de faturas, ainda quando haja prova de haver sido emitido recibo devidamente selado.

A referida circular fixou o praxo de sessenta dias, a contar da data de sua publicação (24-5-48), para que os interessados regularizassem a selagem de tais documentos. Esse prazo, entretanto, foi prorrogado por mais sessenta dias, pela circular n.o 27, do Ministério da Fazenda.

A esse respeito, estas entidades se dirigiram ao sr. ministro da Fazenda, ponderando as dificuldades dos contribuintes em atenderem ao disposto na referida circular e solicitando fossem isentos daquela exigencia os documentos emitidos anteriormente a 24 de maio ultimo. Fundamentaram seu pedido na jurisprudencia que ultimamente se tornou uniforme do Primeiro Conselho de Contribuintes, segundo a qual os referidos papeis não estavam sujeitos a selo. Em face de tal Jurisprudencia e tendo em vista os termos do art. 60, das Normas Gerais da Lei do Selo, não há lugar para imposição de qualquer penalidade, uma vez que as cartas que acompanhavam duplicatas devidamente quitadas não eram seladas em obediencia à orientação firmada pelo orgão competente.

O sr. ministro da Fazenda ainda não se pronunciou a respeito das ponderações feitas por estas entidades. Tão logo nos seja dado a conhecer a solução do assunto, voltaremos à presença de vossas senhorias.

Em face dos termos da mencionada circular, portanto, chamamos a atenção dos interessados para o fato de que as cartas e "memoranda" que acompanhem duplicatas quitadas estarão sujeitas ao selo de recibo, sempre que fizerem referencia ao numero e ao valor dos titulos".

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ESPERANTO — Inicia-se hoje um novo curso elementar de esperanto, sob a direção do prof. João Masiero. — Informações, a partir das 20 horas e aos sabados a partir das 16 horas, na séde do "São Paulo Esperanta Klubo", edificio America, 21.o andar, sala 2.123.

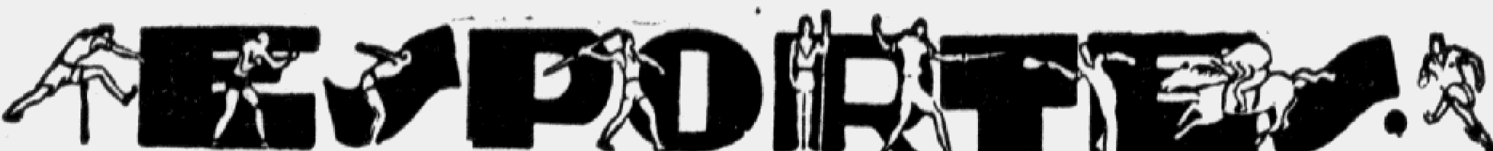
Primeira Jornada Brasileira de Radiologia

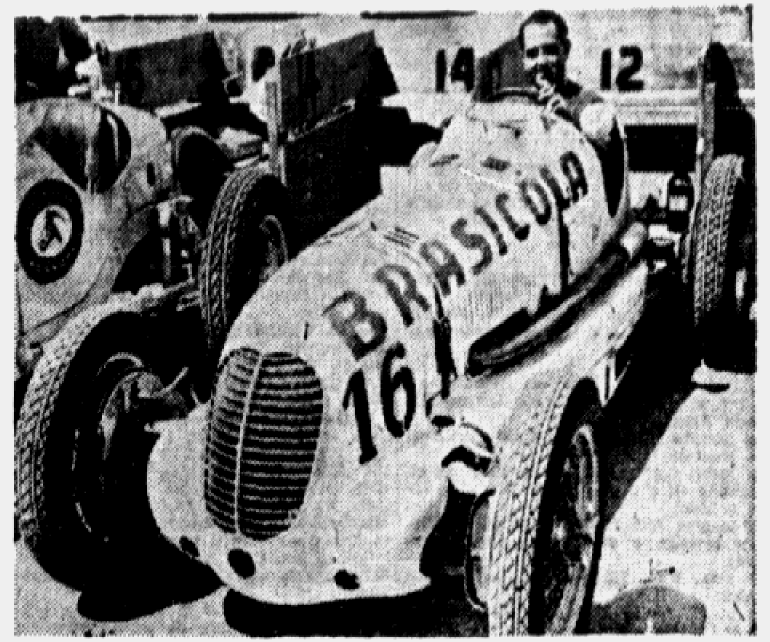
A 1.a Jornada Brasileira de Radiologia oferecerá amanhã, às 11 horas, no 8.o andar do Hospital das Clinicas, um "cocktail" à imprensa e ao radio.

UM DRAMA PROFUNDAMENTE HUMANO!
ALDO FABRIZZI
CARLO CAMPANINI
VITTORIO de SICA - PEPPINO de FILIPPO
NATAL no ACAMPAMENTO 119
2.a-FEIRA ART PALACIO
Uma produção da MINERVA FILM
DIST. por ART FILMS



ELOY GOGLIANO, dedicado defensor do Piratininga Moto Clube





MOACIR CARLOS LEITE, denodado corredor bandeirante

Aumenta o numero de inscritos ao I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista"

O escopo da competição é angariar recursos para custear a ida de uma equipe de corredores brasileiros à Europa — Desperta grande entusiasmo a prova feminina — Uma pleiade de rapazes da alta sociedade inscreveu-se na categoria de turismo — As provas

Com o escopo de angariar recursos para custear a ida de uma equipe de corredores brasileiros à Europa, a fim de participar do Grande Premio "Cidade de Barcelona", em outubro vindouro, um grupo de cronistas paulistanos tomou a iniciativa de organizar uma tarde automobilistica, em Interlagos, dia 12 do corrente.

A idéia em apreço obteve todo o apoio e cooperação dos dirigentes do Automovel Clube do Brasid, tendo a comissão esportiva da entidade maxima do esporte do volante aprovado, por unanimidade, o regulamento que lhe foi apresentado.

A competição foi acolhida com simpatia e entusiasmo, merecendo de parte dos esportistas paulistanos francos aplausos, dado o fim a que se destina a renda apurada.

Caso seja bem sucedida a iniciativa dos cronistas esportivos, mormente por se tratar do envio de corredores nacionais à Espanha, a equipe que representará o Brasil na disputa da "Copa Rihn" será formada por Chico Landi, Benedito Lopes e Querino Landi, pilotos de reconhecidos meritos e com possibilidades de nos representar condignamente.

O interesse e entusiasmo pela disputa do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista" pode ser comprovado pelo numero de inscrições de concorrentes às varias provas constantes do programa.

COMPETIÇÃO FEMININA

Não poderia ser mais acertada a inclusão no programa de uma prova de turismo destinada às nossas representantes do belo sexo.

Dia a dia aumenta o numero de inscritas prenunciando pleno sucesso à corrida feminina. Os "fans" aguardam com intensa ansiedade e geral expectativa o sensacional duelo a ser travado na pista de Interlagos, quando as graciosas volantes buscarão com fibra e energia os louros da vitoria.

Até o momento já se inscreveram as seguintes competidoras: Carmen Solbiati, "glamour-girl" de 1948; Suzana Languolo, candidata ao titulo de rainha da beleza; Maria do Carmo, Marion Figueiredo, Alice Rebouças, Maria Aparecida de Sousa, Olga de Andrade e Tereza Carmona, pertencentes à sociedade paulistana.

AS PROVAS MASCULINAS

As provas masculinas serão realizadas por uma pleiade de rapazes de distintas familias paulistas, possuidores de modernos e velozes carros de turismo, recem chegados da Europa e Estados Unidos.

Já estão inscritos até o momento os seguintes: Baby Baruel, com "Bristol" de 2.000 c.c.; Julio Areas, com "Delaye" de 3.000 c.c.; Tomy Teixeira de Barros, com "Riley" de 2.500 c. c.; Perval, com "A. C." de 2.000 c.c.; Carlito Teixeira de Barros, com "Jaguar" de 2.500 c. c.; Antonio Coutinho, com "Singer" de 1.200 c. c.; Ademar de Campos, com "Citroen" de 2.000 c.c.; Armando Bey, com "Citroen" de 2.000 c.c.; Mario Tavares Leite, com "Cisitalia" de 1.100 c.c.; Ralph Fiocati, com "Buick Rodmaster" de 3.000 c.c.; Roberto Cunha Bueno, com "Chevrolet" de 3.000 c.c. e Pierre oeb, com "Buick Rodmaster" de 3.000 c.c.

Convem saber que a maioria destes carros são super-esportes e muitos deles com motores acionados por quatro carburadores.

Na categoria para carros até 1.100 c. c. de cilindrada, irão participar concorrentes em avultado numero, pilotando "Simca", "Renault", "B. M. W.", "Fiat" e "Fordinhos".

A' prova principal, destinada aos carros de corridas e adaptados, concorrem os mais destacados volantes nacionais, proporcionando um atraente cotejo entre os corredores cariocas e paulistas, eternos rivais nas lides esportivas.

Representando os bandeirantes inscreveram-se Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Jaime Neves, Antonio Parra, Francisco Credentino, Luciano Bonini, Amaral Jr. (Baurú), Arlindo Aguiar, José Zaza, Pascoalino Buonacorso, João Santo Mauro (Jaburú), Alfredo Casaro e os irmãos José e Amadeu Alonso, contando os cariocas com os seguintes defensores: Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini, Querino Landi, Aluisio Fontenelle, Anuar Daker de Gois e Osmar Fernandes Lages.

(Continúa na 9.a pagina).

Definitivamente assentado o dia 7 de Setembro para realizar-se a prova motociclistica "Circuito do Pacaembú"

Infundada a noticia do adiamento da competição — O certame é promovido pelo Piratininga Moto Clube e patrocinado pela F. P. C. M. — Ao clube vencedor será conferido o troféu "Governador da Cidade" — As provas em disputa — Relação dos inscritos -- Varias

Está definitivamente assentada a data de 7 de setembro para realização de uma importante prova motociclistica denominada "Circuito do Pacaembu'".

Ontem foram propaladas varias noticias que o certame fora suspenso por ordem da Prefeitura, em virtude de estar marcada para esse mesmo dia e local, um festejo comemorativo da independencia do Brasil, pelas tropas do exercito nacional.

Estando a organização das corridas toda ela providenciada, não podemos conceber que de um momento para outro possa surgir um impecilho motivado o adiamento da prova.

Comprovando esta assertiva, podemos informar, que até o momento, a diretoria da F. P. C. M. não foi notificada sobre a cassação do alvará de licença expedido pela Prefeitura.

A competição conta com o concurso de destacados "ases" do motociclismo bandeirante, sendo promotor o Piratininga Moto Clube e patrocinador a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

O circuito escolhido é formado por ruas e avenidas circundando o Estadio Municipal do Pacaembu', todo ele asfaltado, permitindo aos corredores imprimirem alta velocidade.

O trajeto tem fortes rampas e curvas apertadas, proporcionando o ensejo de verificar-se o arrojo, sempre frio e pericia dos valorosos motociclistas, pilotando as ultra rapidas motocicletas.

AS PROVAS

As provas organizadas são as seguintes:

2.a PROVA — Campinas Moto Clube — Categoria até 250 c.c. — 10 voltas — 27.500 metros.

3.a PROVA -- Velo Clube Santo André — Categoria até 350 c.c. — 15 voltas — 42.500 metros.

4.a PROVA — Santo Amaro Moto Clube — Categoria até 500 c.c. (esporte) — 15 voltas — 42.500 metros.

5.a PROVA — Santos Moto Clube — Categoria até 500 c.c. especial) — 20 voltas — 42.500 metros.

6.a PROVA — Sete de setembro — Categoria força-livre — 20 voltas — 42.500 metros.

TROFEU "GOVERNADOR DA CIDADE"

Ao clube que totalizar maior numero de pontos será conferido o trofeu "Governador da Cidade".

Inscrições

As inscrições serão recebidas na sede do Piratininga Moto Clube, à rua General Osorio, 701, diariamente, das 20 às 22 horas até o dia 4 do corrente, data em que serão encerradas, ficando entretanto a comissão tecnica com poderes para reabri-las se assim o julgar, pagando o interessado a respectiva quota em dobro.

A comissão esportiva do Piratininga Moto Clube reserva-se o direito de recusar qualquer inscrição, sem dar explicação do seu ato.

Com a assinatura da inscrição, obriga-se o concorrente a respeitar e cumprir todas as clausulas do regulamento, que terá força de lei esportiva.

Os concorrentes, no ato da inscrição declararão conhecer a pista e o regulamento ao qual se submetem.

(Continúa na 9.a pagina).

Os «lusos» da capital pretendem reabilitar-se no gramado da avenida Pinheiro Machado

DEPOIS DE NOVO INSUCESSO, A PORTUGUESA DE DESPORTOS VOLVE-SE PARA "ULRICO MURSA" — ENSAIO HOJE, À TARDE, NO PARQUE DE IBIRAPUERA — NADA SOBRE A EQUIPE — OUTRAS NOTAS

Todo clube tem sua época de grandes feitos e de declinio. E' o que vem sucedendo à Portuguesa de Desportos. Depois de forçar a entrada no blóco formado pelo Corintians, Palmeiras e S. Paulo, o clube do largo S. Bento retrocedeu, e muito. Este ano tem sido adverso ao rubro-verde, que vê chegar o final do primeiro turno num ambiente nada promissor. Domingo passado ainda vimos seu "onze" atuar no Pacaembú e poucos foram os adeptos que apreciaram a conduta da "Severa". Jogou mal e pior não poderia fazê-lo. Entregou-se ao antagonista, pois, em nenhum instante do embate, tomou uma iniciativa que fizesse relembrar sua melhor fase. Uma ligeira crise, desde aquela determinação da diretoria afastando alguns titulares. Dessa fórma, só no returno é que poderemos esperar pela melhoria da Portuguesa de Desportos, já que o turno inicial vai se expirando.

JOGAM AINDA DOMINGO

No entanto, os defensores do rubro-verde serão chamados a solver seu ultimo compromisso, na tarde de domingo. A partida será travada em Santos, contra a Portuguesa santista. E' a ultima oportunidade que têm os companheiros de Simão para reabilitarem-se, traçando posteriormente novos planos. Carecem do triunfo nesse jogo e, estamos certos, tudo farão para consegui-lo. No entanto, a tarefa não é das mais faceis. Pelejar em Santos não significa partida ganha, de antemão. Mesmo se conduzindo mal, os tres clubes praianos, quando atuam em seu proprio ambiente, sabem como contrariar os projetos dos contrarios. Veremos o que fará a Portuguesa de Desportos, desta vez necessitando de integral reabilitação, de uma vitoria como outróra era dado esperar. Nota-se, no setor "luso", certo indicio de melhora. Os jogadores inclinam-se a um melhor trabalho, podendo mesmo dar cabal desempenho da missão. E' uma incognita o resultado final da contenda, até porque pode muito bem a "briosa" lançar em campo um "onze" bem credenciado, de forma a inverter a sorte da luta.

TREINAM HOJE

Segundo apurou a nossa reportagem, na tarde de hoje a Portuguesa de Desportos promoverá seu "apronto". Um treino em conjunto será realizado no campo do Parque de Ibirapuera e a ele comparecerão todos os elementos que se encontram em boas condições de saude. O departamento tecnico nada adiantou a respeito dos provaveis elementos que formarão o "onze", aguardando pelo resultado da pratica. Aliás, só mesmo depois do ensaio estarão os paredros rubro-verdes concordes quanto aos futebolistas capacitados a cumprir um bom desempenho na partida de domingo, com a homonima, de Santos.

PALMEIRENSES E CORINTIANOS efetuam esta tarde o "apronto" para o classico do proximo domingo

PRATICAMENTE ESCALADA A EQUIPE CORINTIANA — FELIX MAGNO, TECNICO DO PALMEIRAS, TENTARA' ESTA TARDE NOVA FORMULA PARA O ATAQUE ESMERALDINO — GENGO, SEGUNDO SE PROPALA, ESTARIA COM A PARTICIPAÇÃO ASSEGURADA NO EMPOLGANTE CONFRONTO — NOTAS

O compromisso mais importante da ultima etapa do primeiro turno será efetuado, domingo proximo, no Pacaembú, tendo como protagonista os quadros do Palmeiras e do Corintians, no tradicional "classico" paulista.

O conjunto esmeraldino, apesar de encontrar-se no quinto posto da taboa de classificação, com 10 pontos perdidos, ainda nutre grandes esperanças de conquistar o titulo. As aspirações dos dirigentes do gremio do Parque Antartica, embora dificeis, não são irrealizaveis. Com o ingresso de Felix Magno no posto de treinador, a representação esmeraldina melhorou consideravelmente e, a continuar mantendo a mesma progressão, não constituirá surpresa se, dentro de breves dias, tiver recuperado toda a antiga segurança.

Uma equipe que no certame passado cumpriu tão destacada atuação não podia absolutamente sofrer tão acentuado declinio, como vinha revelando o quadro dos "periquitos". Fatores varios concorreram, entretanto, para o decrescimo de produção dos comandados de Lima e, entre eles, o que influiu decisivamente no poderio da equipe foi a ausencia de um tecnico competente.

Como é sabido, Brandão deixou a turma alvi-verde bem coordenada e apresentando apreciavel rendimento. Com a saida de Brandão do posto de treinador, os dirigentes do Palmeiras resolveram confiar a direção dos conjuntos de profissionais a Claudio Cardoso, instrutor de fisica e, portanto, sem qualquer qualidade para o cargo. Ora, enquanto, a equipe vinha atuando com os mesmos jogadores, tudo ia às mil maravilhas. Contudo, quando começaram a surgir as contusões, ocasião na qual a atuação do tecnico era imprescindivel, Claudio Cardoso falhou completamente. O resultado foi aquele que todos os esportistas bandeirantes já conhecem: fracasso total. Com a nova orientação de Felix Magno, apesar de cêdo, o conjunto titular já começou a apresentar os primeiros resultados beneficos. Os profissionais alvi-verdes, antes apaticos e quase todos ineficientes, surgem agora decididos, lutando com entusiasmo e fazendo todo o possivel para acertar. Foi precisamente o que revelaram no ultimo compromisso com o Nacional, efetuado domingo ultimo, no estadio "Rodolpho Crespi".

Para o compromisso com o Corintians, ao que se anuncia, Turcão será afastado da zaga e o seu lugar será ocupado por Gengo, cuja forma atual é das mais recomendaveis. A linha intermediaria contará com Zezé Procopio na asa media direita, enquanto nos demais postos continuarão Tulio e Fiume. A vanguarda, o maior problema do tecnico, na tarde de hoje deverá apresentar nova formula. De acôrdo com o que conseguimos saber, apenas Lula e Canhotinho estão com a escalação assegurada, dependendo os demais postos do "apronto" de hoje.

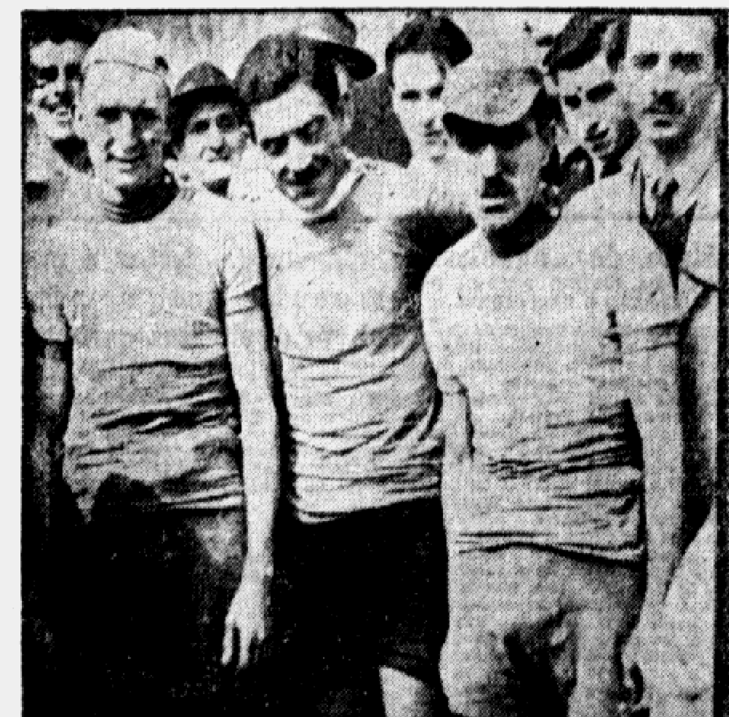
PRECAUÇÕES DO CORINTIANS

O "onze" corintiano continua pro-

(Continua na 9.a página).

Será disputada dia 7 a prova Ciclo Rustica "Folha da Noite"

Só poderão competir os ciclistas filiados à F. P. C. M. — As inscrições estão abertas aos corredores de qualquer categoria — Aprovado o percurso da prova — Regulamento — Varias



Rolando Montesi, Karl Czernich e Julio Bento Gonçalves, que representarão a S. E. Palmeiras, S. C. "Aida Alegrini" e C. C. "Galileu Sembrante"

Promovida pelo vespertino "Folha da Noite", sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se dia 7 do corrente a prova Ciclo Rustica "Folha da Noite".

O certame destina-se aos ciclistas filiados à entidade mentora do esporte do pedal, podendo participar da competição os corredores de qualquer categoria.

A comissão organizadora determinou que poderão se inscrever os pedalistas do interior, por intermedio das respectivas Comissões de Esportes, desde que nas localidades não exista clube filiado à F. P. C. M.

Pelo que apuramos, é certa a presença dos ciclistas da cidade de Araraquara, e possivelmente de outras cidades do nosso "hinterland".

APROVADO O PERCURSO

A comissão técnica da F. P. C. M., composta pelos srs. Mario Ricca, Hercules Camarata e Progresso Ardanuy, já escolheu o percurso da prova, merecendo aprovação dos organizadores o trajeto apresentado, que se compõe de trechos bastante acidentados.

PARTICIPANTES

Concorrem ao certame todos os clubes filiados da capital e mais os corredores do interior, os quais contarão com o concurso dos seus mais destacados pedalistas.

REGULAMENTO

A prova Ciclo-Rustica "Folha da Noite" obedecerá ao seguinte regulamento:

"1) — A prova ciclo-rustica, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, será realiza-

(Continua na 9.a página).

De baixo nivel técnico o certame atletico dos bancarios

IMPÕE-SE A ORGANIZAÇÃO DE UM PROGRAMA MAIS REALIZADOR — RESULTADOS QUE NÃO CORRESPONDEM AO PROGRESSO DO ATLETISMO PAULISTA — CONSIDERAÇÕES À MARGEM DOS INDICES — OUTRAS NOTAS

Quem esteve domingo na pista da Associação Desportiva Floresta certamente ficou decepcionado com o baixo nivel técnico apresentado pelo Campeonato Bancario de Atletismo, um certame que reuniu em sua disputa elementos de possibilidades razoaveis a par de atletas de projeção no cenario do esporte-base nacional.

Um programa realmente extenso foi cumprido por aquela pleiade de jovens que integra as fileiras do atletismo bancario. Todos esforçaram-se sobremodo para levar a bom termo o oportuno empreendimento, não medindo sacrificios para que a tarde que lhes fora reservada na temporada do esporte-base atingisse os seus objetivos.

Em algumas provas tivemos resultados aceitaveis, enquanto noutras, a maioria, os indices técnicos foram sofriveis, ressaltando a falta de preparo de uma grande parte dos competidores, entre os quais pudemos destacar consideravel percentagem de atletas improvisados, destituidos, portanto, de quaisquer possibilidades.

Infelizmente, o sistema de contagem adotado nos certames realizados entre nós tem concorrido para que os sucessos, cuidadosamente analisados, representam autenticos insucessos. Assim tem sido nas esferas oficiais e o mesmo panorama se repete agora nos setores de menor projeção. Os clubes procuram apenas colocar elementos nas provas, circunstancia que põe em relevo a quantidade em detrimento da qualidade.

Na prova de salto em altura, apenas o vencedor, atleta já conhecido nos torneios oficiais, foi alem de 1,45, resultado que registramos apenas nos certames femininos, pois que os juvenis já superaram ha muito tempo esse limite. O mesmo aconteceu em extensão, onde apenas um atleta "junior" superou 6 metros, pois marcou 6,01, enquanto que os demais estiveram dentro da margem geralmente alcançada nos certames femininos.

Uma prova que, excetuando-se os resultados marcados pelos dois primeiros classificados, serviu apenas para atribuir pontos aos clubes participantes, sem duvida, foi a do arremesso do martelo, que chegou a marcar um indice de 14,79, indice que se poderia admitir na prova de arremesso do peso.

O mesmo aconteceu na prova de arremesso do dardo. Apenas dois homens atingiram indices razoaveis, pois os demais não foram alem de trinta metros. Na prova de arremesso do

(Continua na 9.a página).

CONCORRENTES MAIS CREDENCIADOS à conquista do campeonato de profissionais do interior

XV DE NOVEMBRO, TAUBATE' E GUARANÍ, OS CONJUNTOS QUE REUNEM MAIS POSSIBILIDADES DE CONQUISTA DO TITULO -- FRANCANA, INTERNACIONAL, S. BENTO, BATATAIS E PONTE PRETA, OS PROVAVEIS INTEGRANTES DO CHAMADO BLOCO INTERMEDIARIO — CANDIDATOS A COLOCAÇÕES INEXPRESSIVAS -- VARIAS

Provocou grande contentamento entre os aficionados do "hinterland" paulista o reinicio do campeonato da divisão de acesso, domingo ultimo. Como é sabido, o sugestivo certame, que reune os gremios mais categorizados do interior paulista, esteve suspenso por duas semanas, a fim de ser organizada a tabela do returno. Portanto, a rodada inicial do segundo turno, levada a efeito domingo ultimo, como era natural, foi recebida com satisfação entre os afeiçoados bandeirantes.

Apesar do campeonato ainda encontrar-se distante de seu termino, varios concorrentes já produziram o suficiente para ser apontados, com segurança, como os candidatos mais credenciados à conquista do titulo. Trata-se do XV de Novembro, de Piracicaba, do Guaraní, de Campinas e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, conjuntos que representam, indiscutivelmente, a força maxima do sugestivo certame.

A CONDUTA DO XV DE NOVEMBRO

O quadro do XV de Novembro, atual lider do certame, com 9 pontos perdidos na taboa de classificação, cumpriu destacada "performance" no primeiro turno. A turma da "Noiva da Colina" iniciou mal o campeonato. A explicação para o declinio do campeão de 47 nas rodadas iniciais é, entretanto, muito simples. Com a transferencia de Bertolucci, arqueiro titular, para o São Paulo, como era natural, a representação do "Quinze" perdeu a antiga confiança e não se exibiu, até a quarta rodada, com a desenvoltura que lhe é peculiar. Contudo, mesmo jogando aquem de suas possibilidades, o conjunto piracicabano jamais decepcionou seus numerosos adeptos e as derrotas sofridas foram quase todas pela diferença minima. Da quinta etapa em diante, os companheiros de Cardeal foram reconquistando a confiança e hoje, na plenitude de sua forma, surgem como uma das forças mais positivas do campeonato.

Na rodada de domingo ultimo, os rapazes de Piracicaba excursionaram a Marilia e foram derrotados pelo São Bento, daquela cidade, por 1 a 0. Acontece, porém, que o resultado daquele embate não exprimiu, com justiça, o que foi o seu transcorrer, pois, se houve um quadro no gramado mais credenciado ao triunfo, era, sem favor, o visitante. Mas, o XV de Novembro, além de lutar contra o jogo desleal posto em pratica pelos locais, teve ainda de enfrentar um obstaculo mais dificil, a parcialidade do arbitro. Nessas condições, o insucesso da equipe foi considerado pelos dirigentes do destacado gremio de Piracicaba, apenas, como uma especie de acidente. Realmente, um quadro que se deixa "golear", por varias vezes, como o São Bento, como aconteceu frente ao Guaraní, de Campinas e ao Barretos, da cidade que lhe empresta o nome, não pode absolutamente, numa peleja normal, superar um conjunto como o XV de Novembro, mesmo atuando no seu gramado. Portanto, aquele insucesso não influiu absolutamente no prestigio do campeão de 47, que continua a ser um dos candidatos de altos meritos para a conquista do certame.

A REPRESENTAÇÃO DO TAUBATE'

Outro conjunto que reune a preferencia dos esportstas bandeirantes como candidato de respeito ao cetro maximo de 48 é o Taubaté. Quem presenciou as primeiras exibições do excelente "onze" do Vale do Paraíba deve naturalmente ter observado que o padrão de jogo posto em pratica pelos comandados de Jair nada fica a dever aos quadros mais categorizados da Paulicéia. Conjunto harmonioco, com uma retaguarda excelente, não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque, e com uma ofensiva agil e penetrante, dava gosto ve-lo jogar. Mas, não se sabe como, da sexta rodada em diante, aquele mesmo conjunto que nos jogos da fase pré-campeonato havia surpreendido o São Cristovão, do Rio de Janeiro e a Portuguesa santista, desta capital, e que

(Continua na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Chegou de Minas o médio direito Cid, que vai se submeter a experiencias no Botafogo.

—— O ponteiro direito pernambucano Alcidesio estreará no America domingo proximo, no jogo contra o Fluminense.

—— O Bangú partirá sabado, em avião especial, para Uberaba, onde enfrentará o F. C. Uberaba. Irá tambem a Uberlandia enfrentar um selecionado local.

—— A diretoria da CBD ofereceu às 11 horas de hoje, no restaurante do Aeroporto, um almoço aos delegados argentinos que se encontram no Rio acompanhando a delegação do Boca Juniors.

—— Em fins de outubro proximo o Vasco deverá exibir-se em Buenos Aires, devendo realizar tres partidas: a primeira a 27 de outubro, a segunda a 3 de novembro e o terceiro jogo em uma data a ser ainda escolhida. Os adversarios do Vasco serão o Boca Juniors, River Plate e Racing.

—— O Olimpico Clube venceu o certame interclubes promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez. Em segundo lugar colocou-se o Fluminense.

—— Sexta-feira proxima, sob o controle da Federação Metropolitana de Atletismo, o Vasco da Gama realizará uma disputa amistosa de atletismo com a participação de atletas do Botafogo e Flamengo.

—— O Fluminense realizará a 11 e 12 do corrente, sob o controle da Federação Metropolitana de Atletismo, a disputa do trofeu "Mario Marcio Cunha".

—— Prosseguirá domingo proximo, nas aguas fronteiras ao Flamengo, o campeonato da flotilha de Light Nings do Rio de Janeiro.

—— O Guanabara promoverá a 4 e 5 do corrente uma interessante competição interestadual de natação, com a participação do Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MULTADO O ARQUEIRO — Confirmando versão que se fazia ouvir, a diretoria do Comercial suspendeu e multou em sessenta por cento dos seus vencimentos o arqueiro Jura. Os mentores "comercialinos" entendem que aquele profissional vinha atuando displicentemente.

* * *

ENSAIOU BEM — O ponteiro esquerdo Lombardini, que o Palmeiras engajou, apareceu na pratica coletiva esmeraldina, deixando boa impressão. Demonstrou, é verdade, estar em má fórma fisica, porém, esse pormenor poderá ser resolvido satisfatoriamente.

* * *

ESTA' SEM CONTRATO — O atacante Bode, que milita na equipe aspirante do Corintians, ainda não renovou seu compromisso com o "Campeão do Centenario". As duas partes não chegam a um acôrdo e daí a razão pela qual o baiano continua sem contrato.

* * *

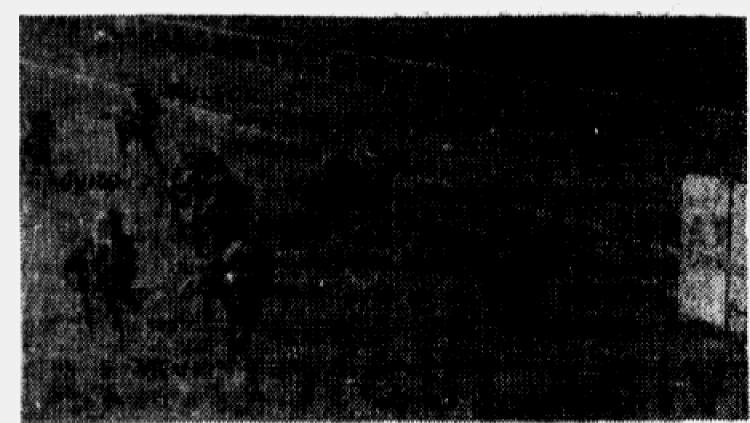
NÃO E' NADA DISSO — Sobre a divulgada decisão do Corintians em contratar o avante boquense Heleno de Freitas, informou-nos um mentor do clube da "fazendinha" ser improcedente aquela noticia. O alvi-negro não está interessado no conhecido centro-avante.

* * *

TREINO E CONCENTRAÇÃO — O Santos encara com muita seriedade o prélio de sabado, motivo pelo qual a diretoria determinou que, após o "apronto", todos os titulares ficariam concentrados no Hotel Estoril, aguardando o momento de seguir rumo ao Pacaembú.

Atraente o programa para o dia 7 em Campinas

JUBILOSO, IPÊ, AUSTERLITZ, POTENTADO, GLORITA E FELLO INTERVIRÃO NO G. P. INDEPENDENCIA — PROGRAMA DE SETE PAREOS — HAVERA', COMO SEMPRE, A CARAVANA DE TURFISTAS BANDEIRANTES — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO EM CIDADE JARDIM — OUTRAS NOTAS



FAROL, constituiu o grande rateio do ultimo domingo. Quase que totalmente abandonado pelos apostadores, pagou 285 por 10. E soubemos que só um conhecido treinador que deu uma tacada a semana finda, botou 100 poules nele no Prado. Eis o final, em que o filho de Formasterus, bem tocado pelo Pacheco resiste ao Arakreon, Jacuí, Hanover, Pury e Cia.

O Jockey Club de Campinas, pela sua Comissão de Corridas, organizou ontem um atraente programa de sete pareos para o festival extraordinario de terça-feira proxima, dia 7, no Prado do Bonfim.

Destaca-se o G. P. Independencia — em 1.800 metros e 20.000 cruzeiros — para nacionais de 4 anos e mais idade.

Jubiloso — invicto em Campinas através 8 vitorias convincentes, tentará a nona e a manutenção consequente do titulo que vem mantendo galhardamente. O tordilho lutará com Ipê, Austerlitz, Potentado, Glorita e Fello.

Outros pareos interessantes completam o programa que deverá ser acompanhado com interesse pelos turfistas locais e pelos bandeirantes que rumarão para a prospera cidade paulista no dia 7, na caravana que se está organizando.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 12,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 — 900,00 — Animais nacionais.

		Quilos
1	Americana	54
2	Dehasi	54
3	Facada	52
(4	Tisio	55
4(		
(5	Malandro Mau	50

2.o PAREO — Às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Eliminatoria para nacionais sem vitoria no país.

		Quilos
(1	Damborazinha	53
1(		
(2	União	55
(3	Vila Rica	53
2(		
(4	Serra Morena	53
(5	Agata II	53
3(		
(6	Ithaca	53
(7	Merlim	55
4(		
(8	Braza Negra	53

3.o PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — Animais nacionais.

		Quilos
1	Revolt	52
(2	Groselha	53
2(		
(3	Nevoeiro	55
(4	Martelo	58
3(		
(5	Piracaia	50
(6	Cilcha	58
4(		
(7	Paraguaya	54

4.o PAREO — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 — 1.100,00 — 330,00 — Animais nacionais.

		Quilos
1	Vitalina	56
(2	Bridge	55
2(		
(3	Dondestá	52
(4	Malandro	56
3(		
(5	Archote	58
(6	Sudão	52
4(		
(7	Aclamada	58

5.o PAREO — Às 15,25 horas — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00 — 1.300,00 — Animais de qualquer país.

		Quilos
1	Neblina	56
2	Fanatico	58
3	Nho Tiburcio	52
(4	Confesso	52
4(		
(5	Bombardeio	51

6.o PAREO — Às 16,10 horas — G. P. Independencia — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 1.500,00 — Produtos nacionais de 4 e mais anos.

		Quilos
1	Jubiloso	58
2	Ipê	51
(3	Austerlitz	57
3(		
(4	Potentado	55
(5	Glorita	52
4(		
(6	Fello	55

7.o PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — 1.100,00 — 330,00 — Animais de qualquer país.

		Quilos
(1	D. Metalica	55
1(		
(2	Curucaca	48
(3	Farizeu	58
2(		
(4	Paraquedista	53
(5	Pelotas	54
3(		
(6	Gandulo	56
(7	Decantada	53
4(		
(8	Moscorra	54

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA CIDADE JARDIM

Para as promissoras carreiras de sabado e domingo em Cidade Jardim — alinhamos em seguida os programas com as nossas primeiras cotações.

S A B A D O

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Arapuan	55	30
2	Buzaid	55	30
3	Epson	55	27
4	Kacy	55	40
5	Libello	55	40
6	Helvita	53	60

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Niquelado	58	30
2	Strong	58	30
3	Urauto	56	35
4	Bicudo	54	50
5	Garopa	54	27
6	Horsa	54	40

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Epilogo	58	27
2	Iogui	56	35
3	Distraidinha	54	30
4	Palmar	54	35
5	Cortezã	52	50
6	Penicilina	52	40

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Hiron	55	35
2	Jubileu	55	30
3	Alv. Boreal (ex-Alv.)	53	27
4	Doll	53	30
5	Hazy	53	40

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Wager	58	35
2	Forasteiro	56	30
3	Hely	55	30
4	Timote	55	27
5	Careful	54	35
6	Jam. View	50	35

6.o PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — Às 15,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 5 o/o ao criador. (Grama). — Distancia, 1.609 metros.

		Ks.	Cot.
1	Doceamargo	55	60
2	Exemplo	55	80
3	Harley	55	80
(4	Jau'	55	20
(4	Jupiter	55	20
6	Looping	55	35
7	Adis Abeba	53	20

7.o PAREO — Premio 7 de setembro — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — ..... 5.000,00 e 5 o/o ao criador. — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Cabo Negro	58	35
2	Guizo	57	50
3	Arakreon	56	30
4	Hood	56	30
5	Hydarnés	55	60
(6	Chala	54	50
(7	Jacuhi	51	50
8	Horus	54	40
(9	Jacui	54	35
(10	Divisa Ouro	53	35
(11	Goleiro	53	50
(12	Hanover	52	40

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Cabalista	56	50
(2	Caipora	56	30
(3	Kent	56	30
4	Camerino	56	35
(5	Hamlet	56	40
(6	Malandrinho	56	40
7	Hederéa	54	50
8	Igassaba	54	50
9	Jaca	54	30
10	Xalimar	54	40

Segundo soubemos, no momento em que a objetiva do "seu" Ferruccio focalizava o Lysandro depois da vitoria no pareo inicial do dia 29, o proprietario, sr. Ernesto Senise disse ao Gonzalez: "Até que enfim tenho o prazer de segurar um meu defensor levado por você". O "mestre" então teria retrucado: "Prefiro que o sr. vá pensando nas "gravatas"... Se non é vero...

D O M I N G O

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Iarbolito	55	30
2	Artuelia	53	30
3	Bolena	53	40
4	Didi	53	40
5	Herencia	53	27

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Parker	58	40
2	Sinclair	58	50
3	Vagabond	58	30
4	Catita	56	35
5	Hirondelle	56	27
6	Metauro	56	35
7	Broadway	54	60

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Don Carmelo	59	30
2	Percal	59	25
3	Cinderela	54	30
4	Vanagloria	54	40
5	Fucha	50	35

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia, 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Aprumado	56	30
2	Hidalgo	56	35
3	Hudson	56	40
4	Igapó	56	35
5	Al Arussa	54	30
6	Chereta	54	50
7	Discada	54	40

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,0 — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Boricano	58	35
2	Cabotino	58	40
3	Fluxo	58	40
4	Judes	58	30
5	Artilheiro	56	50
6	Cruim	56	35
7	Estanhado	56	40
8	Moira	54	40
9	Urvila	54	30

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia, 1.800 metros.

		Ks.	Cot.
1	Formula	58	35
2	Lysandro	58	30
3	Betar	56	40
4	Denodado	56	30
5	Old Plaid	56	60
6	V. Q. V.	56	30
7	Flechada	54	50
8	Tamara	54	40

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — Distancia, 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Chilito	58	40
2	Pobre Velho	58	50
3	Segredo	58	50
4	Boleiro	56	35
5	Rumbo	56	50
6	Five Stars	56	40
7	Inhame	56	60
8	Sitron	56	30
9	Bilitis	54	35
10	Holly Dancer	54	50
(11	Trianguló	54	30
(12	Cigal	52	30

UM HARAS POR DIA!

A reportagem turfistica do "Correio Paulistano" tem visitado os principais Haras do Estado de São Paulo — a fim de organizar uma serie de trabalhos sobre os nossos grandes estabelecimentos de criação.

A partir da proxima semana iremos publicar essas reportagens.

Abaixo a "mascara"!

E' dificil, às vezes, atinar-se com o que pretendem certos jogadores de futebol. Rebelam-se, são caprichosos, "enterram" o quadro que defendem, sempre por um motivo oculto, que não ousam revelar. Se os revelassem, poupariam dissabores a si proprios, aos dirigentes e afeiçoados. Quantos elementos não temos visto em campo, com manifesta má vontade, predispostos a jogar mal, sem compreender, que quem mal faz, para si o faz... E' o caso do goleiro Jura, do Comercial. Saido da equipe amadora, do Juventus o jovem futebolista aguardou pacientemente pela sua vez, no Comercial. Existia ali o "velho" Tufi, ex-ipiranguista, formando no conjunto titular. Doutor e outros guarda-valas tiravam ao ambicioso Jura a oportunidade de vencer. No entanto, veio um torneio inicio e o rapaz foi lançado no arco principal. Fez diabruras; defendeu bolas incriveis, revelou classe e arrojo. Ora, os mentores do alvirubro, que andavam cogitando do engajamento de um elemento para o posto, rejubilaram-se. Encontraram em casa aquilo por que tanto se batiam. Jura foi guindado à condição de titular, jogou como se esperava, numa boa série de pelejas, até que este ano, quando podia mais sobressair-se, dado o esforço da diretoria em melhorar as condições da equipe, ele deu para trás. Foi taxada como co-autor de dois pontos marcados pelo Santos, domingo passado. Esse o relato do técnico Cabelli. Já em prélios anteriores o nosso amigo Jura havia sofrido advertencia. Não estava se empenhando como podia e devia fazelo. Resultado: foi para a "grade". Tudo porque, em nosso meio futebolistico, existe a "mascara", uma especie de auto-suficiencia. Os jogadores, quando vão atingindo o seu melhor indice tecnico, quando já são depositarios da confiança dos paredros e companheiros de equipe, nessa fase é que dão conta do seu "valor excepcional". Dão de si mesmo desmedida cotação, acham que valem muito mais que a realidade e acabam dando com o corpo na cerca. No entanto, Jura pode penitenciar-se dos erros, procurar de novo o bom caminho e voltar a prestar servicos eficientes ao nosso futebol. Não deve esquecer, no entanto, que só será atraido a um grande clube se de fato o merecer. Mas, para subvir, deve ainda engulir um pouco mais o travo amargo, em seu proprio beneficio. — W. M.

CONCORRENTES MAIS CREDENCIADOS

(Conclusão da 8.a página).

tão brilhatnemente iniciara o certame, passava acusar,sensivel declinio na produção. Os jogadores esforçavam-se o maximo possivel, mas o quadro praticamente não "andava". Geralmente, quando uma equipe sofre quéda brusca na produção, é consequencia da falta de harmonia entre os dirigentes. Mas, no caso do Taubaté, aquela hipotese está afastada, pois dirigentes, jogadores e associados sempre estiveram conscios de seus deveres, trabalhando pelo engrandecimento do clube. Portanto, o que vinha acontecendo com o Taubaté nada mais era do que uma fase má que envolveu o quadro, coisa muito natural no futebol. Cumpre notar, no entanto, que a equipe do Taubaté, mesmo no periodo de incerteza, jamais foi superada bisonhamente. As derrotas sofridas foram sempre por contagens dificeis para o antagonista. Felizmente, ao que parece, a forte "guigne" que vinha perseguindo o Taubaté o abandonou completamente.

Na contenda travada, domingo ultimo, com o Piracicabano, os comandados de Jair voltaram a maravilhar a assistencia, revivendo seu periodo aureo com notavel exibição de futebol.

O Piracicabano foi derrotado por 3 a 1. Todavia, o que mereceu comentarios favoraveis da critica local não foi o escore, mas sim a maneira com que se portaram os integrantes do destacado conjunto da Central do Brasil. Com atuação das mais brilhantes, o Taubaté deu a certeza de que está novamente no "pareo", como concorrente de reais meritos à conquista do titulo. O "onze" do Taubaté ocupa no momento o terceiro posto na taboa de classificação, com 11 pontos perdidos. Contudo, aquela situação de nada valerá uma vez que o quadro volte a bisar a brilhante atuação de domingo ultimo.

CONDUTA DO GUARANI

A equipe do Guarani, de Campinas, é outro conjunto que reune grandes possibilidades de sagrar-se vencedora do certame. O "bugre" está isolado na segunda colocação, com 10 pontos perdidos, distanciado por 1 ponto do lider.

Apesar da turma verde-amarela campineira possuir em suas fileiras varios valores de projeção no cenario esportivo bandeirante, o quadro ressentia-se da falta de unidade e, portanto, jamais pôde cumprir atuação condizente. Mas, não seria licito esperar-se do Guarani uma exibição impecavel com as falhas que a sua direção tecnica vinha revelando. Dificilmente o "bugre" exibia-se duas vezes seguidas com a mesma escalação. O desacerto chegou a ponto de treinar-se uma equipe e no dia do jogo ser apresentada outra. Isso ocorreu na fase dos jogos pré-campeonato e, ao que parece, no inicio do certame. Todavia, os dirigentes do magnifico gremio campineiro tomaram as devidas providencias em tempo oportuno, escalando os jogadores nas posições definitivas e, com tal providencia, não demorou muito para que o conjunto conquistasse forma tecnica apreciavel. Ele surge agora como uma das forças mais eficientes, não só do campeonato, como de todo o "hinterland" paulista.

O CHAMADO BLOCO INTERMEDIARIO

Integram o chamado bloco intermediario, os quadros da Francana, do Internacional, de imeira, São Bento, de Marilia, Batatais e Ponte Preta.

A FRANCANA

A turma da Francana, quando atua frente a um adversario categorizado, agiganta-se, luta com decisão e quase sempre deixa excelente impressão. Isso aconteceu nos prelios efetuados com o São Paulo, Palmeiras e Atletico mineiro. Mas, os comandados de Tonho Rosa, quando se exibem frente a adversario de igual categoria, julgam que são os "tais" e, ao invés de jogarem com entusiasmo, isto é, de acordo com as suas possibilidades, pretendem fazer exibição de classe e com isso comprometem o quadro, pois na maioria das vezes são derrotados. O conjunto da Francana está, no momento, no terceiro posto na taboa de classificação, com 11 pontos perdidos. Entretanto, seria uma injustiça não reconhecer que aquela posição não está de acordo com o "cartel" do conjunto da Mogiana. Todavia, não é possivel a um quadro com os defeitos que vem revelando o da Francana conquistar melhor classificação. Cabe, entretanto, aos profissionais da Francana melhorar de posto na taboa de classificação, pois valor é o que não lhes falta. Desde que deixem os comandados de Tonho Rosa de ser convencidos, encarando todos os compromissos como dificeis, naturalmente, terão grandes possibilidades de obter uma posição de destaque na classificação final. Mas, continuando a revelar os mesmos erros, dificilmente o "onze" da Francana conseguirá melhoria na tabela de classificação por pontos perdidos.

O CONJUNTO DO S. BENTO

O quadro do São Bento, de Marilia, tem um grande complexo. Os companheiros de "Dezoito" apenas no seu campo, apoiados pelos numerosos adeptos, é que conseguem derrotar o antagonista. Atuando, no entanto, no gramado do adversario, dificilmente o S. Bento tem escapado ao revés. Ora, uma equipe nessas condições não pode absolutamente almejar posição de destaque na taboa de classificação. No momento, não se sabe como, o quadro de Marilia está em terceiro lugar, com 11 pontos perdidos. Mas, com o decorrer do campeonato, ao que se espera, aquela posição tornar-se-á mais inexpressiva, em face das deficiencias do conjunto.

INTERNACIONAL, BATATAIS E PONTE PRETA

Os quadros do Batatais, Internacional e da Ponte Preta primam por uma irregularidade sem precedentes. Atuam com destaque numa rodada e, no domingo seguinte, surpreendem seus afeiçoados com atuação abaixo da critica. A representação do Internacional, de Limeira, manteve-se durante largo tempo na primeira colocação unicamente com o auxilio da sorte. O primeiro tropeço da equipe de Limeira ocorreu contra o Guarani. Como devem estar lembrados os afeiçoados, mesmo jogando no seu proprio campo, além de ter a invencibilidade quebrada, o Internacional de Limeira foi "goleado" pelo Rio Branco. A colocação atual do Internacional é a quarta, com 12 pontos perdidos.

Quanto ao Batatais, é outro conjunto que atua regularmente apenas quando se exibe apoiado pelos fatores campo e torcida. Fora disso, não passa de adversario despretencioso. No momento, a equipe do Batatais ocupa a sexta colocação, ao lado do Rio Branco, com 14 pontos perdidos e tudo indica que terminará o certame em posição inferior.

A Ponte Preta, de Campinas, iniciou bem o certame. Foi, entretanto, revelando sensivel declinio desde o fragoroso revés sofrido frente ao Guarani, no tradicional "classico" campineiro. Domingo ultimo os companheiros de Stalingrado excursionaram a Barretos, a fim de preliar com o penultimo colocado e, como é sabido foram derrotados inapelavelmente por 4 a 2.

Como se vê Internacional, Batatais e Ponte Preta são quadros destituidos de melhor tecnica e por isso não reunem possibilidades de conquistar posição honrosa na classificação geral.

O BLOCO DOS "RABEIRAS"

Os demais concorrentes não estão em condições de almejar posição recomendavel. Todavia, na "Serie Preta", desde os ultimos compromissos do primeiro turno, dois gremios vem chamando a atenção dos aficcionados, revelando que se encontram em fase de ascensão. Trata-se do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome e do Botafogo, de Ribeirão Preto. Aqueles quadros acusaram acentuada melhoria e estão praticando um futebol bem superior ao que vêm exibindo o Rio Branco, de Americana, Mogiana de Campinas, Palmeiras, de Franca, e Piracicabano, de Piracicaba. Para que se tenha uma idéia nitida do progresso do Barretos, apontamos o fato de até a antepenultima rodada vir ocupando a "lanterninha", quando atualmente, está colocado em oitavo lugar, com 17 pontos perdidos, na frente do Piracicabano e do Palmeiras, "lider" e "vice-lider", respectivamente, da "rabeira"...

Palmeiras e Corintians

(Conclusão da 8.a página).

gredindo vagarosamente, mas com segurança. Joreca, atual treinador do "Campeão do Centenario", vem realizando, sem alarde, eficiente trabalho na direção das turmas de profissionais do gremio da "fazendinha".

O quadro corintiano está praticamente escalado. A retaguarda final, formará, mais uma vez, com Bino, Rubens e Belacosa. A intermediaria, na hipotese de Hello ser suspenso pelo T.J.D., será integrada por Palmer, Nilton e Belfare, enquanto a vanguarda atuará com Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Nóronha.

No ensaio efetuado terça-feira ultima, o conjunto titular teve atuação destacada. Convenceu em toda a linha. Retaguarda e ataque agiram com perfeito entendimento. A intermediaria acompanhou de perto a progressão da ofensiva e, revelando excelente preparo fisico, nos momentos oportunos, recuava rapidamente a fim de auxiliar o "binomio" de zagueiros a conjurar o perigo.

A luta será ardua e dificil e, embora nos grandes classicos a tecnica fique quase sempre subordinada ao entusiasmo e dedicação, se há um quadro capacitado ao triunfo é, indiscutivelmente o do Corintians, no momento melhor preparado não só tecnica como espiritualmente. O "apronte" do Corintians está tambem marcado para hoje à tarde, no Parque S. Jorge.

Será disputada dia 7

(Conclusão da 8.a página).

da no periodo da manhã em uma quilometragem de 20 a 30 quilometros, sendo de apenas 30% o percurso rustico.

2) — Poderão participar as federações filiadas à Confederação Brasileira de Desportos, bem como seus filiados.

3) — O interior do Estado poderá fazer-se representar na competição desde que a inscrição seja feita por intermedio da respectiva Comissão de Esportes.

4) — Os organizadores oferecerão medalhas aos vinte primeiros colocados e taças aos três primeiros clubes classificados na contagem coletiva, obedecendo-se o criterio de pontos da tabela da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

5) — Será permitida a oferta de premios extra, por pessoas, firmas ou entidades.

6) — Serão arbitros de honra os srs. drs. José Nabantino Ramos, Clovis M. de Queiroga e Alcides Ribeiro Meireles, diretores da Empresa "Folha da Manhã" S|A.

7) — Os arbitros que dirigirão a prova serão designados pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

8) — Os competidores não poderão receber auxilio para reparo de suas maquinas e nem alimento.

9) — Não será permitida a troca de maquinas.

10) — Todo o corredor que desviar-se do percurso e que usar de meios excusos será desclassificado.

11) — A Empresa "Folha da Manhã" S|A. não se responsabilizará por qualquer acidente que porventura surja.

12) — O serviço de sinalização do percurso será feito por meio de papeletas esparramadas, marcação de tinta e bandeiras vermelhas nos locais mais acidentados e que possam ser perigosos.

13) — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo arbitro geral da prova, a ser designado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo".

PREMIOS EXTRAS

Diversos premios extras já foram ofertados, o que, sem duvida, virá contribuir para o maior exito da Prova Ciclo-Rustica "Folha da Noite".

As pessoas, firmas ou entidades que desejarem oferecer premios extras, poderão fazê-lo comunicando-se com a redação das "Folhas", das 20 às 23 horas, diariamente.

DEFINITIVAMENTE ASSENTADO O DIA 7

(Conclusão da 8.a página).

Até ontem, a relação dos inscritos era a seguinte:

CATEGORIA 125 CC. — Luiz Latorre — P. M. C.; Felippe Carmona — S. A. M. C.; Plinio Lares Seabra — P. M. C.; Hugo Moradei — P. M. C.

CATEGORIA 250 CC. — Abelardo Gomes de Abreu — P. M. C.; Luiz Latorre — P. M. C.; Angelo Gaeta — S. M. C.; Luiz Bezzi — S. M. C.

CATEGORIA 350 CC. — Edgard Soares — S. A. M. C.; Angelo Pagotte — P. M. C.; Juvencio Prado — S. A. M. C.

CATEGORIA 500 CC. — Esporte — Waldorimo Pieski — S. A. M. C.; Miguel Belotti — P. M. C.; Oswaldo Lopes — P. M. C.; Arnaldo Razzante — V. C. S. A.; Oswaldo Diniz — S. A. M. C.; Floravante D'Angelo — P. M. C.; Domingos Consentino Filho — S. E. P.

CATEGORIA 500 CC. — Especial de corrida — Felippe Carmona — S. A. M. C.; Ernesto Pelegrino — P. M. C.; Luiz Latorre — P. M. C.; Hugo Moradei — PMC; José Cyrilo — P. M. C.; Osvaldo Diniz — S. A. M. C.; Waldomiro Pieski — S. A. M. C.

CATEGORIA FORÇA LIVRE — Plinio Lares Seabra — P. M. C.; Luiz Bezzi — S. M. C.; Felix Angelo Tunesi — P. M. C.; José Cyrilo — P. M. C.

HORARIO

A competição será iniciada à tarde, devendo a saida da primeira prova verificar-se às 13 horas, impreterivelmente.

SINALIZAÇÃO

Durante as corridas serão rigorosamente observados os seguintes sinais, a fim de permitir a perfeita segurança dos corredores e assistentes:

Bandeira vermelha — Sinal de parada absoluta e imediata.

Bandeira amarela — Cuidado, sinal de perigo.

Bandeira verde — Transito livre.

Bandeira, quadrados brancos e pretos — Sinal de partida e chegada.

SERÃO DESCLASSIFICADOS

Será motivo de desclassificação: — a) tirar as mãos do guidão ou outra acrobacia qualquer durante a corrida, sem motivo para isso; b) Percorrer a pista em zigue-zague ou fazer exibições com o corpo ou com a maquina; c) Prejudicar durante a corrida outro concorrente com manobras proibidas; d) Ser socorrido em caso de avaria da maquina, fora do "box" por qualquer elemento presente na pista; e) Deixar de cumprir qualquer artigo do regulamento; f) Desrespeitar qualquer deliberação das direções esportivas do Piratininga Moto Clube ou da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, bem como os seus representantes legais.

COMBUSTIVEL

As maquinas de categoria constante no regulamento devem correr com gasolina de 73 octanas que será distribuida pelo Comissario do Box, na pista. As maquinas especiais poderão usar qualquer especie de combustivel.

Os corredores que correrem com gasolina de 73 octanas deverão apresentar-se ao Comissario de Box com os tubos de gasolina desligados e as respectivas torneiras abertas (Tanque vasio).

A gasolina de 73 octanas será fornecida pelo clube organizador da competição.

PREMIOS

Aos vencedores das provas serão conferidos os seguintes premios:

1.a PROVA

Categoria até 125 c.c.

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de bronze.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

2.a PROVA

Categoria até 250 c.c.

1.o — Medalha de prata.
1.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.a — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

3.a PROVA

Categoria até 350 c.c

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze

4.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Esporte

1.o — Medalha de prata.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de bronze.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

5.a PROVA

Categoria até 500 c.c. — Especial

1.o — Medalha de prata c| centro de ouro.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de prata.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

6.a PROVA

Força livre

1.o — Medalha de prata com centro de ouro.
2.o — Medalha de prata.
3.o — Medalha de prata.
4.o — Medalha de bronze.
5.o — Medalha de bronze.

Alem destes, outros premios extras foram oferecidos por diversas firmas comerciais e varios esportistas.

TAXAS

As taxas das inscrições são as seguintes:

1.a prova	Cr$ 30,00.
2.a prova	Cr$ 30,00.
3.a prova	Cr$ 50,00.
4.a prova	Cr$ 50,00.
5.a prova	Cr$ 100,00.
6.a prova	Cr$ 100,00.

AUMENTA O NUMERO

(Conclusão da 8.a página).

PROGRAMA ELABORADO

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

2.a PROVA — Turismo até 1.100 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes, caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá clasificação em separado para os carros adaptados.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de atende-los.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$	30.000,00
2.o lugar	Cr$	20.000,00
3.o lugar	Cr$	15.000,00
4.o lugar	Cr$	10.000,00
5.o lugar	Cr$	5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$	4.000,00
2.o lugar	Cr$	2.000,00
3.o lugar	Cr$	1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e super-esportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guzzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de "Santos Soeiro" e "Morais Sarmento", a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a seguida para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi tambem ofereceu para as corridas de 12 do corrente, em Interlagos, duas medalhas de prata. Destinar-se-ão aos vencedores das provas de Força Livre e de Turismo. A primeira recebeu o nome de "Nascimento Junior" e a segunda de "Achille Varzi".

O esportista Horacio Alves Ferreira ofertou para o vencedor da prova de 1.100 c.c. uma medalha de prata.

INGRESSOS

Para facilitar os interessados, os ingressos poderão ser adquiridos antecipadamente, sendo encontrados à venda em diversos pontos da cidade.

De baixo nivel técnico

(Conclusão da 8.a página).

disco tivemos um lance de 15,51, resultado que serviu para classificar um dos participantes, proporcionando ao clube a que pertencia um valioso ponto.

E' preciso, pois, que se organize um programa mais acessivel às possibilidades da classe, reduzindo-se o numero de provas, com a exclusão de especialidades que não logram numero apreciavel de militantes. Sem providencias desta natureza continuaremos a registrar a ausencia de maior numero de clubes nos certames oficiais da classe bancaria, e dessarte o esporte-base estará, dentro em breve, congelado entre os mais destacados empreendimentos dos funcionarios dos nossos estabelecimentos de credito.

O São José do Belém venceu o Gremio dos Comerciarios por 2 a 1

Belissimo triunfo colheu domingo ultimo o São José do Belem, ao defrontar o forte esquadrão do Gremio dos Comerciarios, no campo deste.

Dois a um foi a contagem registrada, o que reflete com fidelidade o que foi o transcorrer da peleja, pois, nos primeiros 45 minutos de luta, os pupilos do "coach" Carneiro, fazendo alarde sua alta classe dominaram amplamente o seu antagonista, marcando os dois tentos. O quadro local no segundo periodo reagiu com bravura conseguindo equilibrar a partida, marcando seu tento de honra e só não conseguiram o empate, graças a boa atuação da defesa do São José que, atuando num dos seus grandes dias frustou todas as tentativas contrarias.

Com mais essa vitoria de gala, conquistou o São José do Belém um lindo troféu ofertado pelo Restaurante Formiga, além de 22 medalhas de prata oferta de seus associados.

Os tentos do vencedor foram de autoria de Rodo e Tim.

O onze do São José pisou a cancha com a seguinte constituição:

Dirceu, Melão e Vitorino; Alfredo, Floriano e Euterpe; Rodo, Borel, Pixe, Amadeu e Tim.

Na luta secundaria registrou-se empate por 1 ponto.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3797
S. PAULO

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

S. FRANCISCO, 1 (INS) — Perante cerca de 9.000 espectadores, o campeão mexicano dos leves, e aspirante ao titulo mundial de sua categoria. Enrique Bolanos, derrotou ontem à noite Tomy, de Nova York.

A luta foi equilibrada até o inicio do terceiro assalto, quando o mexicano investiu contra o norte-americano com uma serie de fortes direitas e esquerdas, no corpo e à cabeça. Tomy caiu, sendo vencido por "knock-out" tecnico ainda nesse terceiro assalto.

Desrespeitando ordem do governo federal

(Conclusão da ultima página).

ve aemaça para a estabilidade do mercado cafeeiro;

3) — Considerando que já estão esgotados todos os meios suasorios para levar a atual Comissão Liquidante daquela autarquia a respeitar os interesses gerais da produção e do comercio cafeeiro;

4) — Considerando que a citada Comissão Liquidante não merece absolutamente a confiança da lavoura;

Proponho à Sociedade Rural Brasileira, pela mesa desta reunião, que, pelos processos juridicos proprios, requeira seja expedido mandado de segurança em nome da lavoura cafeeira, com a proibição judicial d qualquer venda de café pelo DNC, em qualquer praça do país.

Essa indicação, alem da assinatura do sr. Plinio de Castro Prado, traz a do sr. Antonio Guanais Simões.

Após a leitura do referido documento, o sr. Plinio de Castro Prado recebeu a noticia de que ontem foram vendidas em Santos, em desrespeito a proibição existente, mais 2.572 sacas.

OUTRAS DENUNCIAS

Foi depois dada a palavra ao deputado Silvestre Ferraz Egreja que tambem abordou a questão das vendas do DNC, dizendo:

"Mais uma vez defronta a lavoura com novo escandalo que vem demonstrar de forma clara e positiva, como nesta terra se tripudia com os interesses de uma classe indefesa.

Ontem fomos informados de que na Bolsa de Café do Rio, algo se passava de grave e hoje os jornais publicam telegramas relatando parte do que se passa naquela praça.

Como lavrador interessado vinha acompanhando com estranheza a situação do mercado de café no Rio de Janeiro. Não podia compreender porque motivo permanecia esse mercado mais ou menos estavel quanto a preços, sabido que existe um "deficit" de mais de dois milhões de sacas de café nas zonas que exportam para os portos do Rio e Vitoria.

Esperavamos e esperamos nós lavradores de São Paulo suprirmos essa falta, com os nossos cafés estragados pela chuva e pela broca.

Nada mais natural do que essa pretensão, porque é certo que periodicamente o comercio do Rio realiza compras de cafés finos em nosso Estado. Ainda agora sabemos que representantes de firmas do Rio estão operando na zona araraquarense.

Desde ontem à noite chegam telefonemas do Rio relatando com detalhes o que vem acontecendo com relação à Bolsa de Café daquela praça.

Assim é que desde ontem estou sendo informado que o DNC prepara novamente um dos seus costumeiros atentados contra o patrimonio da lavoura em beneficio de especuladores irresponsaveis.

Como resultado de criminosas especulações baixistas, feitas ilegalmente por seu intermedio, a Bolsa Oficial de Café do Rio deixou de funcionar impossibilitada que estava de liquidar as operações ali realizadas.

Isso só por si já representa um enorme prejuizo para os cafeicultores e o comercio honesto, pois, deixando de exigir a margem obrigatoria a Bolsa proporcionou ilegalmente a oportunidade para irresponsaveis especuladores forçarem a baixa.

Mais o maior de todos os escandalos é o que se projeta: Querem que o DNC intervenha não em defesa da lavoura mas sim em defesa da especulação imoral e ilegal, entregando com mil sacas de café de seu estoque e transportadas dos seus armazens de S. Paulo para serem entregues aos especuladores pelo preço de Cr$ 49,50 por dez quilos, a fim de que eles possam fazer a cobertura das criminosas transações.

Consta como certo nos meios do comercio cafeeiro do Rio que o DNC em seu balanço de agosto, fechado ontem, já incluiu uma venda de cem mil sacas destinadas a essa operação e que para atender essas futuras entregas está procedendo a todo o pano a preparação nos armazens de S. Paulo dos tipos de cafés proprios para o referido mercado, isto é, o conhecido tipo 7 Rio.

Tal operação sem duvida nenhuma, ruinosa e até criminosa, configura um desrespeito acintoso de ordens do presidente da Republica que ordenava ao DNC que não mais vendesse cafés.

Trago à Rural esta denuncia com o fim de alertar mais uma vez a lavoura e conclama-la a prosseguir com energia e sem desfalecimentos na campanha de alta defesa contra os desmandos do Departamento Nacional do Café.

Se não fora as indecorosas manobras de especuladores sem escrupulos, por certo outra seria a situação, pois não é desconhecida a otima posição estatistica do café.

A verdadeira finalidade do DNC seria fazer exatamente o contrario do que tem feito: seria defender as cotações do produto unindo, sem piedade aqueles que forçando preços vis causam incalculaveis prejuizos aos produtores e, com eles à propria economia nacional".

Depois das considerações do sr. Ferraz Egreja, o sr. Alberto Whately, com a palavra, insistiu em que as denuncias trazidas ao conhecimento da casa por aquele parlamentar, se revestiam da maior gravidade e que à Sociedade Rural competia dirigir-se imediatamente ao presidente da Republica para lhe dar conhecimento da situação descrita.

O sr. Ferreira Sobrinho se mostrou favoravel ao ponto de vista do sr. Castro Prado, dizendo que já em reunião anterior, preconizara ação judicial contra o DNC e os seus liquidantes para por paradeiro definitivo à serie de desmandos que se vem verificando naquela extinta autarquia.

Para averiguar a procedencia das denuncias ontem trazidas ao conhecimento da Sociedade Rural Brasileira no que tange à inobservancia das determinações do sr. ministro da Fazenda no sentido de que fossem suspensas sine-d'e as vendas de cafés da lavoura em poder do DNC, organizou-se durante a reunião a Comissão que irá hoje à Santos para onde deverá ir tambem uma Comissão de Deputados à nossa Assembleia Legislativa. Pela Soc. Rural Brasileira irá o seu presidente, sr. Raul da Rocha Medeiros, o sr. Alberto Whately e o sr. Gabriel Perez Figueiredo; pela Associação de Lavradores de Café irá o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho.

EMISSÃO, REDESCONTO E FINANCIAMENTO

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Otaviano Alves de Lima que, aludindo à reunião realizada pela Sociedade Rural Brasileira, em conjunto com os demais orgãos da lavoura e comercio de café e com a Comissão de Deputados nomeada pela mesa da Assembleia Legislativa, disse inicialmente que naquela sessão era seu pensamento fazer ao deputado Auro Soares de Moura Andrade, uma serie de perguntas em torno do assunto que então se debatia. Tais perguntas, com as respectivas considerações, constituiram a seguinte oração do sr. Alves de Lima:

1.o — Acredita o sr. Moura Andrade que o governo federal quererá ou poderá entregar à lavoura o DNC com todo o seu "stock" de café?

2.o — Se possivel essa entrega, crê que seria medida de pronta e imediata execução?

3.o — No caso afirmativo, parece-me então desnecessario o tempo que estamos a perder em mais discussões a respeito. O trabalho do dr. Antonio de Queiroz Teles, por ele exposto, é um trabalho que já foi aqui debatido nas vesperas da reunião em que foram ventilados os varios aspectos da questão, com exposições e soluções que mereceram geral apoio. A respeito da posse do DNC e de que havemos de fazer dos seus "stocks", penso que primeiro precisamos caçar o urso e depois dispor de sua pele. Ou só quando houvermos caçado a lebre é que decidiremos se a comeremos cozida, assada ou moqueada.

4.o — No caso negativo, se a solução proposta não fôr aceita ou depender do prazo mais ou menos longo, rogo ao sr. Moura Andrade que nos diga se seria possivel conseguir do sr. presidente da Republica um decreto, uma portaria, um ato enfim, que nos permitisse: a) obter do governo federal informação real e segura, oficialmente firmada, sobre o "stock" de café hoje na posse do DNC; b) obter a suspensão imediata da venda de qualquer saca desse café sem previa, justificada, e publica ordem do governo federal.

Estas eram as propostas que eu desejava fazer ontem, bem entendido, tomando o caso pela sua melhor face, que é a do otimismo.

Agora como homens praticos e objetivos, com simples espirito de previdencia, desejaria tambem, para adiantar expediente, ir desde já encarando o problema pelo lado menos grato, que infelizmente é o que com toda a probabilidade vamos enfrentar.

Declaro sinceramente que quero estar equivocado. Mas afirmo que não creio absolutamente na entrega pronta nem sequer na entrega remota do DNC à lavoura, "com o respectivo "stock". Explico porque. O governo federal está ha muito em franca e declarada bancarrota, que se disfarça com recursos indevidos. Só os cegos não vêem. Todos os recursos das autarquias, institutos, departamentos ou coisas parecidas foram consumidos ou estão completamente comprometidos. E' pois inutil e até ingenuo estarmos a falar em má fé, velhacaria e outros pecados do governo federal.

Reconhece ele tanto como nós os nossos sagrados direitos nesta velha e repisada questão. Mas, em face da anemia perniciosa de que se acham atacadas as finanças nacionais, o poder publico não tem outra coisa a fazer senão conformar-se com os insultos que nos ditam as nossas aflições, com justificativas que ele está cansado de ouvir e de aceitar no seu foro intimo. Fora daí, o que a ele se impõe a acolher-se a expedientes aleatórios ou enviar-nos promessas falazes repetindo em seguida, "intra muros", a velha exclamação cabocla: "Ah! maldita necessidade que tanto obriga a vontade!" Com isso, julga-se suficientemente absolvido numa verdadeira transação de consciencia e continua a avançar em tudo que lhe fique à mão, o seu ou o alheio. E' velho costume, oriundo do nosso irracional sistema tributario, que em vez de melhorar, vem piorando nos ultimos 50 anos.

Assim, repito, desejo sugerir aos lavradores paulistas que não percam mais tempo. Sem prejuizo do que já está combinado e decidido em torno do memorial Queiroz Teles, aproveitem a boa vontade e a solicitude dos srs. deputados aqui presentes, que nos honram com sua solidariedade, para a procura de outra solução, mais facil e mais rapida. Refiro-me à questão do financiamento, que não se choca nem interfere com as primeiras medidas assentadas, antes as completas, paralelamente.

Estamos já em setembro, quando se acham adiantados os trabalhos de preparo da terra, que no proximo mês precisam terminar. Deviamos saber, pois, a estas horas, o que e quanto vamos plantar. Do café, nem falemos. Não pode haver, da parte do governo federal, maior e mais perfeito abandono contra o nosso grande produto, sujeito à rapinagem dos especuladores acalentados pela atual direção do D. N. C., que o Banco do Brasil secunda quando nega financiamento até à mercadoria embarcada. Quem pode resistir ao custeio caro, à broca, ao D. N. C. e ao Banco do Brasil conjugados contra a lavoura?

Pretendem os estadistas que estão praticando a deflação. Na realidade, estão é matando a produção, com uma certeza de vistas que chega a ser criminosa. A pretexto de frear aventuras inflacionarias, estão asfixiando capitais empatados, trabalho diligente, a lavoura cafeeira a economia nacional. Querendo negar credito a aventureiros, negam-no até a quem empregou dinheiro, despendeu esforços, produziu mercadorias e as conduziu para a estação ferroviaria e para o porto de exportação!

Seu dever seria financiar o preparo da terra e o lançamento das sementes para fomentar a produção e assim valorizar o cruzeiro pelo melhor, pelo unico metodo de executar deflações, que é aumentando o "stock" e a oferta das mercadorias. Esse dever se torna imperioso quando vemos que o mundo está com fome de tudo e absorverá quanto possamos produzir. Do reu lado, a nossa gente está louca para trabalhar e produzir, estimulada pelos altos preços vigentes.

Aí está, visivel, temerosa, a crise. Mas, senhores, trata-se de uma crise "sui-generis", uma crise artificial, uma crise fabricada pelo proprio governo! Crise quando temos terras de sobra e braços suficientes! Crise quando o mundo faminto e sedento pede, reclama, exige mercadorias!

O que falta é confiança, é credito, é financiamento. Porque os banqueiros que governam o país agem como se dirigissem um banco, vamos por tal caminho que, em breve, nada impedirá convulsões intestinas de maior gravidade. Cresce a população, crescem as necessidades, e a produção não cresce; antes, decai!

A situação é patente. O governo federal não a desconhece. Ao contrario, proclama esse estado de coisas. Ora, será preciso ser um genio, um estadista, uma inteligencia supra-normal para ver que, de tal geito, a miseria será cada vez maior, trazendo no seu bojo os mais terriveis perigos?

Mas será que não há remedio, pois que o financiamento depende de dinheiro e dinheiro que existe? Há; nós o vêem porque está dependurado, mui to perto dos olhos, na ponta do nariz E' só pôr em funcionamento a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

"Não haverá quem consiga demonstrar ao sr. ministro da Fazenda e ao sr. presidente do Banco do Brasil que é esse o caminho acertado? Quem possa mostrar-lhes onde está a mola que breca o aparelho bancario, impede a produção e fere a economia nacional? Quem possa mostrar a ss. excs. e ao sr. presidente da Republica, tão certo como que dois e dois são quatro, que hão de por essa peça em funcionamento ou o Brasil naufragará catastroficamente?

Objetar-se-á: autorizado o redesconto, será necessaria a omissão. Talvez não seja, porque a confiança multiplica o dinheiro. Mas que seja. Onde o mal, desde que não se façam emissões clandestinas para tapar os buracos do "deficit" e sim para fomentar a produção, que fornecerá mercadorias e valorizará o cruzeiro? Onde o mal, se o dinheiro emitido regressará ao Banco ou ao Tesouro, para ser incinerado tão depressa as mercadorias sejam vendidas e os emprestimos resgatados? Onde o mal, se a emissão for devidamente lastreada pela produção, que é a unica riqueza do país, convindo repetir que "ouro é o que ouro vale"?

Será isto alguma idéia inovadora e extravagante? Responda o mundo inteiro, salvo, alem do Brasil, o Paraguai. São esses os dois países da terra que ainda não se aparelharam no regime dos Bancos Centrais de Emissão e Redesconto. Com a organização ou com o estabelecimento destas velhas instituições de todo o país organizado, não teriamos por certo, que estar a pedir soluções desta natureza, aflitos, de chapeu na mão, a cada instante. Mas, a despeito de tão grande e real necessidade, podemos sair da situação fazendo com que funcione a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, mas então, sem tantos precalços e restrições humilhantes feitas contra a dignidade das inumeras e respeitaveis instituições bancarias disseminadas por todo o país. O Banco particular que leva um "bordereaux" com dez, vinte, trinta, cincoenta mil contos ou mais de titulos para serem descontados, deve ser atendido, pois que, alem das seguranças que oferece um titulo que representa uma mercadoria, titulo esse endossando a garantia e que leva alem do mais a do proprio Banco, segundo o capital que tem a idoneidade moral que representa, parece-me que não pode ser dada à Carteira de Redesconto do Banco do Brasil um titulo de maior segurança. Ou os titulos valem pelo que representam em valor e endosso e respectiva garantia do Banco que o leva ao Redesconto para merecer o Redesconto do Banco do Brasil, ou então nada, nada mais vale neste país, e que venha o estouro!...

O Brasil não pode escapar a uma destas soluções: ou o emprestimo externo ou emissão. O emprestimo, de sopetão e sem preparo previo, sabemos que não é possivel. Resta como medida pronta e expedita a emissão, exclusivamente.

Sem que os nossos amigos nos acudam rapidamente com o seu dinheiro, no que não acreditamos, e sem que nós mesmos nos acudamos com a emissão para redesconto, aberto o financiamento e alargado o credito, concretizar-se-ão ameaças de perturbações que nos podem levar ao comunismo ou para evita-lo à ditadura. Quem não quiser a ditadura nem o comunismo, peça como eu — emissão, redesconto, financiamento!

E' preciso que se acabe com tantas duvidas, precalços, quantas humilhantes restrições em vigor estabelecidas pelo sr. presidente do Banco do Brasil, colocando as instituições bancarias congeneres em seu atual e permanente estado de apatica e perniciosa timidez. Temos entre nós mesmos muitos recursos em pés de meias escondidos. Um brado de confiança: "Redesconto Amplo, Sem Limites!..." Lançado no momento pelo sr. ministro da Fazenda é possivel que daqui mesmo sequer um Redesconto se faça! Mas com meia confiança lançado é possivel que vá o Redesconto a milhares de contos nos primeiros tempos forçando-nos compulsoriamente assim à referida emissão que se em tais condições vierem, mal tampouco nos causará, pois que perfeitamente lastrada será a mesma com titulos de desconto que representam riquezas regionais do país.

Lido o trabalho do sr. Alves de Lima, o sr. Ferreira Sobrinho pediu a palavra para assegurar que, na entrevista mantida com o sr. presidente do Banco do Brasil e à qual estivera presente tambem o sr. Raul da Rocha Medeiros, o sr. Guilherme da Silveira afirmou que a Carteira de Redescontos daquele estabelecimento está em condições de operar com os Bancos particulares mas que estes não se têm utilizado dos seus serviços.

Respondendo o sr. Otaviano Alves de Lima afirmou que o processo pelo qual a Carteira de Redescontos referida opera constitui verdadeira humilhação para os demais estabelecimentos de credito e estes, ciosos do seu nome, da sua idoneidade e do seu conceito, não se querem submeter às exigencias daquela Carteira.

O sr. Silvestre Ferraz Egreja, aparteando, disse que além das imposições da Carteira de Redescontos, a Superintendencia da Moeda e do Credito exige que os Bancos façam constar dos seus relatorios os titulos redescontados, o que não é da conveniencia dos grandes estabelecimentos bancarios por razões obvias.

Por ultimo o sr. Ferreira Sobrinho, novamente com a palavra, informou que o proprio presidente do Banco do Brasil se mostrara favoravel a uma elasticidade dos creditos atuais para a produção mas que a politica de não emitir, seguida pelo governo não permitia tal elasticidade.

VAI A CURITIBA?

IMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 1.

OS PREÇOS DA GASOLINA

A Comissão Municipal de Preços baixou uma portaria estabelecendo, em Campinas, os seguintes preços para a gasolina: Cidade e arrabaldes, 1,92; Valinhos e Souzas, 1,95; Paulinia e Sumaré, 1,96.

ALARGAMENTO DE RUAS

Foram iniciados estudos pela D. O. V., para a desapropriação de varios edificios da cidade.

Essa é uma determinação do prefeito municipal sr. Miguel Vicente Curi, a fim de, à medida permitida pelo erario, realizar o plano de urbanismo traçado pelo eng. Prestes Maia.

Figuram, primeiramente, entre essas desapropriações, predios localizados na rua José Paulino, no trecho entre 13 de Maio e Campos Sales, e da rua Francisco Glicerio, entre as ruas Ferreira Penteado e Costa Aguiar.

ELEITA A DIRETORIA DO TEATRO DO ESTUDANTE

Reuniu-se ontem, em uma das dependencias da Acad. de Comercio São Luiz, o Conselho Consultivo do Teatro do Estudante de Campinas, para a escolha definitiva da sua diretoria.

Os trabalhos decorreram num ambiente de grande cordialidade e animação, ensejando varios debates relacionados com o progresso do Teatro do Estudante de Campinas.

Procedida a votação ficou assim constituida a diretoria: — presidente, Fernando Catani; vice Eneide Scarabotolo; secretaria geral, Maria Eugenia Porto; tesoureiro, Edgard Antoneli; diretor tecnico, dr. Georges Readers; diretor de publicidade, José Roberto Amaral Lapa.

CONDENADOS OS AUTORES DA MORTE DO "CHAUFFEUR" ANGELIN

Por sentença lavrada ontem pelo juiz da Vara Criminal, dr. Nogueira Cavalcanti, foram condenados os autores do barbaro latrocinio ocorrido nesta cidade, na noite de 26 de maio, e do qual foi vitima o "chauffeur" de praça Angelo Sartori.

Teotonio de Oliveira, o assassino do motorista Angelin, foi condenado a trinta anos de prisão; Otavio Garcia, cumplice do assassino, a dezenove anos e sete meses.

"BAILE DA PRIMAVERA"

Promovido por senhoras e senhoritas rotarianas, será realizado no proximo dia 18, nos salões do Tenis Clube, o tradicional "Baile da Primavera", cuja renda reverterá em beneficio do Berçario da Maternidade.

A comissão de honra dessa iniciativa altamente humanitaria é composta do sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal e sua senhora. A comissão organizadora é constituida por distintos ornamentos da sociedade campineira.

Melhores vencimentos para o professor primario

Está marcada para amanhã, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, uma grande reunião de professores primarios, para debate do momentoso problema do reajustamento de vencimentos.

Uma comissão de professoras esteve ontem à noite nesta redação, para endereçar por nosso intermedio um apelo a todas as suas colegas da Capital e das cidades vizinhas, que possam se deslocar amanhã até São Paulo, a fim de que compareçam a essa reunião e apresentem sugestões para o exito cabal do movimento, que vem recolhendo adesões cada vez mais numerosas.

Sobre o assunto, chamamos desde já a atenção do magisterio paulista para a reportagem que o "CORREIO PAULISTANO" estampará em sua edição de amanhã.

PROF. LEON WALTHER

A convite do Instituto de Organização Racional do Trabalho e sob o patrocinio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, virá a S. Paulo, no proximo dia 11 o professor Leon Walther, que aqui proferirá duas palestras sobre temas de sua especialidade.

O prof. Walther residiu durante algum tempo em São Paulo, tendo aqui cooperado na organização de entidades de caracteristicas cientificas, industriais e doutrinarias.

Por intermedio da Associação Comercial, em 1929, o prof. Walther deu nova orientação às organizações tecnico-cientificas do trabalho industrial.

Por todos esses motivos, a sua vinda e suas palestras são aguardadas com interesse em nossos centros comerciais, tecnicos e industriais.

Inscrições para os cargos de telegrafistas

Comunicam-nos:

"O delegado da Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telegrafos, na diretoria Regional de São Paulo, faz publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, de 1 a 15 do corrente mês, na referida Diretoria, as inscrições para as provas de Radiotelegrafista de que trata a Portaria n. 432, de 30 de abril de 1947, do DCT, cujas inscrições devem ser feitas com o delegado da Escola, no Serviço de Informações e Reclamações (sir), 3.o andar do edificio-séde da Repartição acima indicada.

Os candidatos serão atendidos das 11 às 15 horas, diariamente, exceto aos sabados.

Foram anuladas as provas realizadas em março e abril do corrente ano, conforme consta do Edital n. 48 1948, publicado no "Diario Oficial", da União de 20 de agosto p. passado, pag. 12.107.

Centenario de Brasilio Machado

E' o seguinte o programa das festividades comemorativas do centenario de nascimento de Brasilio Machado a se realizarem no dia 4 de setembro:

As 9,30 horas — Missa solene celebrada pelo cardeal d. Carlos Carmelo na Igreja de São Francisco.

Às 10 horas — Inauguração do retrato a oleo de Brasilio Machado, discursando na ocasião o dr. Brasilio Machado Neto, oferecendo o retrato; o dr. Ulisses Coutinho pela Associação dos Antigos Alunos e o dr. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito agradecendo.

Às 16 horas — Sessão no Instituto Historico. Conferencia do sr. J. P. Leite Cordeiro.

Às 21 horas — Sessão solene no salão nobre da Faculdade de Direito.

Discursarão: o orador do Centro XI de Agosto; o professor Mota Filho pela Academia Paulista de Letrais; dr. Pelagio Lobo pelo Instituto dos Advogados e Conselho da Ordem dos Advogados; prof. Ernesto Leme pela Congregação da Faculdade de Direito e o dr. João de Deus Cardoso de Melo, que agradecerá em nome da familia.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES — Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS — Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos.

FACHADAS — Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES — Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.

EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou improcedente os embargos de terceiros opostos por Fab. de Frios e Tecidos Staia Clara c| a Massa Falida de Rafael A. Pereira dos Santos; julgou procedente a ação movida p| d. Livia Karla Macelli c| José Celenza.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que José Felipe Fernandes move c| Ananisa Vaz Silva.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Octavio Hygino da Silva c| Izabel Tavares; homologando a liquidação do imposto no inventario de Giusepe Iannone; julgando saneado o processo da ação entre partes dr. Alberto Caputo e Antonio Miranda; julgando a justificação requerida por Adolf Buck; julgando a justificação requerida por Ludwig Gleich; julgando procedente a ação movida por Henrique Vesulho Neto c| Antonio José das Neves; julgando a liquidação no imposto no arrolamento de Ana Virginia da Cruz.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr — Homologando o calculo no inventario de Francisco Ferré Ferre.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Mandando subir à Sup. Instancia a ação de despejo que Clara Reichet Correa Dias move c| Antonio Zeferino Franco; designando o leiloeiro Moacir Cataldi na falencia do Inst. de Quimica Aplicada "Incal" S. A.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Acolhendo a exceção de incompetencia oposta na ação de imissão de posse movida p| Sabelli & Aba e outros c| Avelino Coelho.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiete Salles Jr — Julgando procedente os embargos oferecidos pela S. A. I. R. F. Matarazzo na ação de Antonio dos Santos; julgando procedente a ação que A. Meridional Cia. Seg e Acidentes do Trabalho c| Toledo Urba & Cia

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou a ação cominatoria proposta p| Manoel Domingues c| Flavio Leranni e outro; Aquiles Fortunato c| Soc. Accessorios Textis C. S. A. Ltda.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureu Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo em que são: — Isidoro Tomazini e Ignacio Correa; proferiu despacho saneador, nas ações ordinarias em que são: — Paulo Ferraz da Costa Aguiar e s| mulher e Cia. Territorial Urbana Paulista; Arnaldo Monteiro e Empresa Auto Viação S. Bernardo Ltda.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando improcedente a ação ord. promovida p| d. Maria de C. Torres e| outros c| Zucchi e Irmão; julgando procedente em parte a ação ordinaria promovida p| Francisco Pinto c| Constantino Rodrigues Peres e outros;

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando proc. a ação de despejo c| Subhe Bacha move c| Jaime dos Servos Rodrigues.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZ. NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida pela Cia Excelcior de Seguros c| a Faz. Nacional; e o Lloyd Brasileiro; julgando improcedente a ação movida pela Fabrica de Tec. Corioba S. A. c| a Faz. Nacional.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedentes artigos de liquidação na execução que Ignacio Adriano do Nascimento moveu a The Texas Company.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Fredrico Marques — Julgando procedente o executivo fiscal c| a "Fabrica de Papel S. Terezinha S. A."

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo venda no inventario de Antonio Carlos de Abreu Sodré; nomeando o dr. Mario Botelho de Miranda curador à lide, no inventario de João Francisco Saraiva, Julgando o pedido de extinção de usofruto requerido por Luigi Fiori.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo alvará requerido por Palmira Carvalho Bandeira Teixeira; julgando procedente a exceção de incompetencia arguida no pedido feito por Alfredo Butiro e outros; Concedendo os beneficios da justiça gratuita a Ema Luiza Casagrande.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Nomeando Avelino Mariano Pires, tutor de Mercedes e outros menores; revogando administração provisoria, na Interdição de José Bertolotti.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Nagib Jacob e Joaquim Feline Oliveira; julgando saneado o processo da ação entre partes — Antonio Masaveni e Tome di Giacomo; julgando saneado o processo da ação entre partes — Americo Bottino e Maximiliano G. Sanchez.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Mandando cumprir o testamento de Luiz Gremonesi; homologando a partilha no inventario de Jacob Pev.

FALENCIAS

MELO & FILHO — Gaz Neon & Cartazes Visibilidades Ltda., requereu a decretação da falencia de Melo & Filho, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Baturité, 325. (6.o Oficio).

* * *

REINALDO LOURO — Mato & Rocha, requereram decretação da falencia de Reinaldo Louro, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Alvaro do Vale, 51 (1.o Oficio).

* * *

CAMANO & CIA. — Camano & Cia. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Bela Cintra, 71|79, com moveis elasticos, requereu a decretação de sua propria falencia (1.o Oficio).

* * *

GENTIL DE CAMARGO — Francisco Piancardi, requereu a decretação da falencia de Gentil de Camargo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Clélia, 2.192. (16.o Oficio).

* * *

COM. INDUSTRIA L. FAYSANO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra, e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. Foi nomeado comissario Francisco Jorge & Cia. (14.o Oficio).

* * *

MENDES, CELESTE & CORREIA — Foi nomeado sindico o credor Simi Santos. (16.o Oficio).

* * *

EMILIO ROSSI NETO — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor dr. Antonio Carlos Ferreira dos Reis. (11.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIADOS PELOS 2.o, 11.o E 12.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou Enes de Magalhães e Osvaldo Ribeiro Marcondes, por furto; e Gaspar Antunes Roque por ferimentos culposos.

— O 11.o promotor publico dr. Reni Rocha denunciou como incurso nas penas do artigo 3.o, numero 11, do decreto-lei numero 869, de 18 de novembro de 1938 (Lei de Economia Popular), Abel Bernardino dos Santos.

— Pelo 12.o promotor publico dr. Luis de Azevedo Castro, foi denunciado, por infração da Lei do Inquilinato, Fernando Bizarri.

— O dr. Miguel de Campos Junior, promotor publico em exercicio no Juizo Auxiliar do Juri, denunciou, Odete Vieira, que no dia 5 de agosto deste ano, cerca das 19,30 horas, no predio 571, da rua Amambaí, em Vila Maria, assassinou a punhaladas, Papini Valmore.

EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE POR FALECIMENTO — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, julgou extinta a punibilidade de Manoel Alves de Oliveira, processado por vadiagem e de José Moreti, por delito contra a economia popular, em virtude do falecimento de ambos.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr $ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 14 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 517 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-8633 e 8-1426

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga, 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel: 3-4595 Res: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5,6836

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de Sangue — Tenda de oxigenio, ultra moderna — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel 8-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 108-109 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 63 — 3.o andar — Tel. 4,3619 — Das 9 às 12 e das 13 às 4 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1860
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 219 — 1.o apto. 105 — tel. 6-3039 e 5-7844

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Grave desastre de aviação em Mogi das Cruzes

MORREU O PILOTO, FICANDO GRAVEMENTE FERIDO O PASSAGEIRO — NÃO TINHA ORDEM PARA LEVANTAR VOO — MORTO POR UM TREM — CAIU A MARQUISE FERINDO O OPERARIO — OUTROS FATOS

Grave desastre de aviação ocorreu na manhã de ontem, no local denominado bairro da Esplanada, em Mogi das Cruzes, no qual perdeu a vida tragicamente o piloto, ficando gravemente ferido um passageiro. Segundo conseguimos apurar, pouco antes das 11,30 horas, decolou num campo daquele suburbio um avião "Paulistinha", do aeroclube local, pilotado por Joaquim Muhleise, que levava como passageiro Wilson de Alvarenga de Abreu. Depois de sobrevoar a referida cidade por alguns instantes, o aparelho projetou-se com grande violencia contra o solo, espatifando-se. Em consequencia, o piloto do avião sofreu gravissimos ferimentos que lhe causaram a morte no momento que dava entrada na Santa Casa local. O passageiro tambem recebeu graves lesões e depois de socorrido foi hospitalizado. Ao que fomos informados, Joaquim não tinha permissão para realizar o vôo em questão.

MORTO POR UM TREM

Doloroso acidente verificou-se às 18,30 horas de ontem, na passagem de nivel da E. F. Santos a Jundiaí, existente na rua Anhanguéra. O individuo Geraldo Cocoreli, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Dr. Felix Guilhem, 1.216, foi colhido e morto pela composição daquela ferrovia que era puxada pela locomotiva de numero 75, dirigida pelo maquinista José Queiroz.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

AGREDIDO A PAULADAS

Por motivos desconhecidos, às 15 horas de ontem, na rua Almeida Lima, 57, Raimundo Cordeiro Henrique, de 33 anos, casado, residente em Itaquera, foi agredido e gravemente ferido a pauladas por Pedro Mendonça.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o autoridade de plantão na Central de Policia determinado a abertura de inquerito.

FERIDA NUMA EXPLOSÃO

Ana Husson, de 17 anos, solteira, moradora à rua Lituania, 39, às 15,30 horas de ontem, em sua residencia, feriu-se gravemente em consequencia da explosão de um fogareiro de alcool.

Ana que recebeu queimaduras no rosto e nos braços, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

CAIU A MARQUISE FERINDO O OPERARIO

Quando trabalhava nas obras do predio em construção à rua Borges de Figueiredo, 205, o operario Agostinho Caldeirão, de 40 anos, casado, domiciliado no bairro Quinta das Paineiras, foi colhido pelos escombros de u'a marquise que desabou.

O operario sofreu graves ferimentos e depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia socorros medicos de urgencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELADOS POR MOTOCICLETA

A motocicleta de chapa 24-16, pilotada por Rubens de Oliveira Magalhães, que não possui documentos de habilitação, às 11,30 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia com à rua São Jorge, atropelou Elvira Dias, de 18 anos, solteira, domiciliada em Vila Carrão.

Elvira sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

— No largo de São Bento, às 16,30 horas de ontem, a motocicleta de chapa 18-15, pilotada por Mario Tulio Russo, colheu e feriu gravemente Georgina Barros Lopes, de 66 anos, residente à rua Condessa São Joaquim, n. 155.

Em consequencia dos graves ferimentos recebidos, a sexagenaria foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido socorrida no posto de curativos da Assistencia.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

Às 11 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, o auto-caminhão de chapa 7-11-22, guiado por Manuel de Jesus, apanhou David Simplicio Muniz, de 37 anos, casado, domiciliado à rua João Cordeiro, na Vila Carrão.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

CASO ESTRANHO

Compareceu ontem, à tarde, na Policia Central, João de Freitas, de 27 anos, casado, residente em França, à rua Monsenhor Rosa 922, que contou ao delegado de plantão uma historia exquisita: disse que, chegando há dias a esta capital, hospedara-se no Hotel Plaza e que ontem encontrou-se casualmente na rua com José Lima Jordão, Luiz da Silva e Anisio de tal, conhecidos de um seu amigo, ficando com eles a conversar até que resolveram entrar no hotel. No seu quarto — adianta João de Freitas — os três homens o grediram além de obriga-lo a assinar três cartas e ainda uma letra de cambio em branco. João de Freitas não esclareceu devidamente quais os assuntos que tratou com os referidos individuos.

O delegado de plantão determinou fosse João de Freitas submetido a exame de corpo de delito, após o que instaurou o competente inquerito policial para apurar devidamente essa extranha ocorrencia.

Luto em Moscou pela morte do general Zhdanov

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA OS FUNERAIS DO LIDER SOVIETICO — TALVEZ MUDE O RUMO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL COM O DESAPARECIMENTO DESSE INIMIGO DO REGIME POLITICO DAS POTENCIAS OCIDENTAIS — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 1 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou um plano cuidadosamente elaborado para os funerais de Estado do coronel generalAndrei Zhdanov, de 52 anos de idade, secretario do Comite Central do Partido Comunista Russo, cuja morte, em consequencia de molestia do coração, foi anunciada ontem. Zhdanov era um dos quatro principais lideres sovieticos e a maior corrente de Molotov para suceder a Stalin. Observadores ocidentais concordam que a sua morte eliminou umdo s mais rancorosos inimigos das potencias ocidentais na Russia.

O comunicado de Moscou disse que Zhdanov faleceu ontem a tarde em resultado de umag rave enfermidade. A duração da molestia não foi revelada, embora se soubesse que há um mês ele gozava de boa saude. Um comite de cinco medicos testemunharam que Zhdanov morreu de alta pressão sanguinea, arteria esclerose e molestia do coração.

A IMPRENSA MOSCOVITA DE LUTO

MOSCOU, 1 (U. P.) — Todos os jornais de Moscou apareceram hoje mais tarde, numa edição especial inteiramente dedicada ao general Andrei Zhdanov.

Os sete diarios principais de Moscou trouxeram a primeira pagina tarjada de preto. Essa pagina continha fotografias de Zhdanov e condolencias ao Supremo Comite Central Sovietico e de outras organizacões comunistas. Um deles trazia a certidão de obtido assinada por dezoito das mais altas patentes do Partido Comunista da União Sovietica. Nessa coluna que seguia ordem alfabetica viam-se as assinaturas do chanceler Molotov e do generalissimo Stalin.

De acordo com o comunicado oficial, o general Andrei Zhdanov será sepultado proximo ao muro do Palacio do Kremlin.

Evidentemente, Zhdanov, da mesma forma que o antigo presidente Kalinin, não desejou ser cremado.

LUTO OFICIAL DO ESTADO

MOSCOU, 1 (U. P.) — Por toda parte da capital russa tremulam hoje bandeiras tarjadas de preto. Todo o país guarda luto pelo falecimento do general Andrei Zhdanov, braço direito do generalissimo Stalin e secretario geral do Comité Central do Partido Comunista.

Marchas funebres foram executadas durante toda a noite. Os funerais, que serão feitos às expensas do Estado deverão ter lugar amanhã na praça Vermelha.

O comunicado oficial sobre a morte do general Andrei Zhdanov, dizia que o seu passamento ocorreu depois de uma longa enfermidade. Era sobejamente conhecido que a despeito da grande energia de Zhdanov ele sofria do coração e era sujeito a alta pressão sanguinea.

O general Andrei Zhdanov era o primeiro representante de Stalin na liderança do partido e um especialista em questões ideologicas. Durante mais de uma década ele dirigiu com tenacidade a campanha de purificação da arte, da ciencia e da literatura das influencias anti-ortodoxas e anti-marxistas.

O extinto era tambem um dos principais representantes da União Soviética no Comintern e após a dissolução do Comintern desempenhou papel proeminente na organização do Cominform e no processo de acusação contra o marechal Tito.

PROCESSO CONTRA O SR. JORGE AMADO

RIO, 1 (Asapress) — O Promotor Orlando Ribeiro de Castro, que funciona no processo contra o Comite Executivo do ex-PCB e contra Luis Carlos Prestes, enviou um oficio à Policia pedindo que fosse incluido no mesmo processo o escritor Jorge Amado que assacou, na Conferencia de Intelectuais que se realiza na Polonia, pesadas ofensas ao Brasil. O Promotor pediu que ajuntem aos autos a folha de antecedentes do ex-deputado comunista, solicitando, tambem, que seja ouvido o comandante Otacilio Cunha que, regressando da Europa, fez declarações à imprensa sobre as atividades de Jorge Amado contra sua patria.

Comissão de Finanças da Camara Federal

RIO, 1 (Asapress) — Estiveram presentes à reunião da Comissão de Finanças todos os membros da Comissão de Valorização do Vale Amazonico, a fim de participarem da discussão da parte do orçamento referente àquela região. A Comissão de Finanças resolveu destinar 162 milhões de cruzeiros, a fim de que não fossem paralisadas as obras já iniciadas na Amazonia. O parecer do sr. Israel Pinheiro sobre o projeto de regulamento do Conselho Nacional de Economia não foi votado. Cada um dos sete conselheiros desse orgão receberá 15.000 cruzeiros.

O PROJETO DE AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

RIO, 1 (Asapress) — Informa um vespertino que o projeto do aumento de vencimentos sofrerá diversas emendas no Senado já tendo diversos senadores redigido sugestões destacando-se a que manda dar gratificações aos professores, a que melhora a quota do aposentado, a que dá porcentagem aos membros do Conselho Superior da previdencia social. Esclarece o vespertino que serão apresentadas duas emendas alterando os padrões dos vencimentos para os militares notadamente os oficiais superiores. Tambem na parte referente a situação dos reformados merecerá reparos. Estas emendas foram realmente apresentadas e o projeto demorará no Senato cerca de três semanas tendo ainda que voltar depois a Camara. Isso impedirá possivelmente que o aumento seja autorizado ainda em setembro.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 1 (Asapress) — O ministro Clemente Mariani, acaba de expedir portarias, atendendo ao que projetam os diretores da Faculdade de Odontologia do Triangulo Mineiro, Escola de Farmacia de Ouro Preto, Escola Paulista de Medicina, Vice Reitor da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo e ao Reitor da Universidade do Paraná nos termos do artigo 1.o da lei n.o 57 de 6-8-1947 marcando o periodo de 8 a 15 de setembro de 1948 para a realização de provas parciais que não se processaram na época normal.

A nova campanha "queremista"

RIO, 1 (Asapress) — A reorganização do "queremismo" é um fato, pois segundo um vespertino local, reunem-se semanalmente para organizar o programa da campanha de sucessão presidencial. Ontem teria havido outra reunião dessas, tendo participado da mesma os srs.: Napoleão Alencastro Guimarães, Segadas Viana, e o senador Salgado Filho. A parte mais importante dessa reunião segundo o mesmo jornal, foi a discussão do assunto financeiro, isto é a formação de uma caixa getulista para atender as despesas com a campanha politica que deverá se iniciar dentro de pouco tempo. Revelou-se então que uma encomenda de cartazes de materia plastica feita nos Estados Unidos, já se encontrava sob a guarda do deputado Porficio da Paz. Esses cartazes resistem ao tempo. O movimento terá inicio com dois discursos no Senado seguindo-se um comicio no Largo da Carioca e a viagem ao norte num navio fretado especialmente para emme fim indo direto ao Amazonas, tocando depois todos os portos do norte onde serão realizados comicios e reuniões. Com o senador Getulio Vargas seguirá uma caravana de amigos, correligionarios bem como jornalistas.

SERVIÇO POSTAL DE ENCOMENDAS E DONATIVOS PARA O JAPÃO

RIO, 1 (A. N.) — O diretor geral dos Correios e Telegrafos comunica que acaba de ser autorizada a remessa de encomendas e donativos para o Japão, até o peso maximo de dez quilos, ficando a aceitação de tais encomendas subordinadas à previa autorização da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, devidamente visada pela Fiscalização Bancaria. As encomendas e donativos só poderão conter generos alimenticios e artigos para uso pessoal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 1 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, os seguintes processos:

Petições de "habeas corpus"

30.441 — São Paulo — Paciente Shunichi Manyia — Foi julgado prejudicado unanimemente.

30.461 — São Paulo — Paciente — Noriye Shi Sakamoto. Idem.

30.456 — São Paulo — Pacientes Yoshitsugu Sonota e Eichi Shiezaki. Foi julgado prejudicado o pedido contra os votos dos ministros relator e Ribeiro da Costa, que convertiam o julgamento em diligencia e do ministro Lafaiete de Andrada e Edgard Costa, que concediam a ordem sem prejuizo da expulsão.

Recursos extraordinarios

6.415 — São Paulo — (Materia constitucional) — Recorrente Ari Albuquerque e outros; recorrida Fazenda do Estado. Foi julgado constitucional o imposto cobrado contra os votos dos ministros relator, Hanemann Guimarães e Goulart de Oliveira, devendo os autos voltarem à turma para julgamento.

7.645 — São Paulo — (Materia Constitucional) — Recorrente Hessel Klabin; recorrida Fazenda do Estado. Foi julgado constitucional o imposto cobrado, devendo os autos voltarem à turma para julgamento.

BOLSAS DE ESTUDO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com séde à rua Santo Antonio, 487, receberá até dia 30 pedidos de inscrição de candidatos de ambos os sexos para bolsas de estudos nos Estados Unidos. As condições para a inscrição são as seguintes: 1) — ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado; — 2) — ser diplomado por estabelecimento de ensino superior, com exceção para artistas, escritores e professores primarios que estejam exercendo cargos no magistério secundario ou em departamento tecnicos; — 3) — Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coletividade beneficiada; — 4) — Interesse para o Brasil da especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos, — 5) — Possuir bom conhecimento da lingua inglesa, sendo esta exigencia comprovada mediante exame feito no Departamento de Cursos de Inglês da União Cultural Este exame constitui prova eliminatoria e não absolutamente o proposito de criar dificuldades aos candidatos, mas, ao contrario, com essa exigencia procura a União Cultural Brasil-Estados Unidos evitar que os contemplados com bolsas se vejam prejudicados nos seus primeiros meses de permanencia na America do Norte pelo desconhecimento do idioma inglês; — 6) — Ter no minimo 18 anos e no maximo 35; — 7) — Gozar boa saude e dar provas de idoneidade moral e de capacidade intelectual.

SOCIEDADE TEOSOFICA

Realiza-se, à rua de São Bento n. 38 — 1.o andar, sede da Sociedade Teosofica de São Paulo, uma reunião, na qual o sr. B. Josué de Rezende proferirá uma palestra subordinada ao tema "O Egito, sua ciencia e sua filosofia".

Homenagem à memoria do senador Roberto Simonsen

A Divisão de Comercio e Industria "ACEA" prestou no dia 30 de agosto, uma tocante homenagem ao saudoso senador Roberto Simonsen, muito justamente cognominado "patrono dos esportes operarios".

Essa homenagem constou de duas cerimonias.

Às 10,30 horas, no cemiterio da Consolação, a diretoria da Divisão de Comercio e Industria "ACEA" incorporada, depositou no tumulo do senador Roberto Simonsen, uma corôa de flores naturais, discursando nessa ocasião o sr. Caetano Gangi, secretario geral da Divisão "ACEA", que fez o elogio da obra no pranteado morto, no terreno dos esportes, frizando muito particularmente o quanto lhe deve a Divisão de Comercio e Industria "ACEA". Em breves palavras, respondeu agradecendo, o sr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Industria.

A noite, na séde social da "ACEA" inauguraram o retrato do senador Roberto Simonsen, fazendo uma alusão a esse ato, o sr. Humberto Gregoracci, vice presidente, em exercicio, da Divisão de Comercio e Industria "ACEA".

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 8 a 14 de agosto faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 402 pessoas vitimadas por: — Coqueluche, 1; difteria, 2, tuberculose, 44; sifilis, 7; gripe, 3; disenteria, 2; meningite cerebro-espinhal (meningocócica), 2; tetano, 1; senticemia não puerperal 1; verminose, 2; miocardite chagasica, 2, linfogranulomatose, 1; cancer e outros tumores malignos, 38; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1; doenças gerais, 14; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 23; dos aparelhos: circulatorio, 88; respiratorio, 45; digestivo, 52 (sendo 26 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 27; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; da pele e do tecido celular, 1; vicios de conformação congenitos, 3; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 21; suicidios, 2; homicidios 6; acidentes de automoveis, 2; mortes violentas ou acidentais, 7; causas de obitos indeterminadas, 3.

Das 402 pessoas falecidas, 250 pertenciam ao sexo masculino e 152 ao feminino; 75 eram menores de 1 ano e 21 residiam fora do municipio: — Tuberculose, 6 (Getulina, Pereira Barreto, Piraiui, Promissão, Santo André e Sorocaba); miningite cerebro-espinhal (meningocócica) 1 (Mogi das Cruzes); cancer e outros tumores malignos, 3 (Bocaina, Icaturama e Territorio de Ponta Porã); tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1 (Santa Rita do Passa Quatro); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 1 (Estado da Bahia); dos aparelhos: circulatorio, 2 (Santo André e Votuporanga); digestivo, 4 (Bilac, Guariba, São José do Rio Pardo e Santo André); vicios de conformação congenitos, 1 (Avaré); mortes violentas ou acidentais, 2 (Juqueri e Santo André).

Houve no mesmo periodo, 113 casamentos, 1.162 nascimentos e 51 nati-mortos.

PUBLICAÇÕES

"OIL" — Revista de seleções informativas, publicada pela "Oficina Informativa Española" — Madrid — Numero 30 — Do seu sumario destacamos: — "Espanha no comercio mundial", "Noticiario Cultural Espanhol", "Nossa Senhora de Fatima em Madrid".

"BOLETIM ECONOMICO" — Publicação do Ministerio das Relações Exteriores (Secção de Informações Estatisticas) — Ano 1948 — Numero 3 — Do seu sumario se destaca a seguinte materia: — "Grã Bretanha — Consulado em Cardiff: Comercio exterior — Balanço comercial — Exportações — Importações" — "Finlandia — Legação em Helsinki: — Acordo comercial e maritimo com a União Sovietica — Exportações para o Brasil em 1947 — Comercio Exterior".

"REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA — Ano II — Numero 2 — Rio de Janeiro — Do seu sumario destacamos: — "Contribuições dos "Inqueritos Economicos" para o conhecimento da economia brasileira", "Indices de preços no Brasil", "Tecnica orçamentaria" (Estados e Municipios), "Alterações no Suprimento Monetario Brasileiro desde 1939".

A "Revista Brasileira de Economia" é editada pela Fundação Getulio Vargas, sob a orientação do Nucleo de Economia.

"INFORMAÇÕES POLONESAS" — Publicação do Bureau de Informações da Polonia — Rio de Janeiro — Destacam-se no presente numero: — "London Times" comenta o desenvolvimento de relações comerciais polono-britanicas" "Cooperação economica polono-checoslovaca — gigantesco centro de industria metalurgica será construido na Polonia".

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS

108 paginas - 50 gravuras - Cr $ 6,00 contra reembolso postal

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

INDUSTRIAS REUNIDAS LESTER S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos trinta e um dias do mês de julho de 1948, nesta cidade de S. Paulo, às 15 horas, em sua séde social à rua John Harrison, n. 175, de conformidade com as convocações legalmente feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Diario de S. Paulo" dos dias 22, 23 e 24 de julho do corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, acionistas representando cinco mil duzentas e vinte e cinco ações, ordinárias ou comuns, ao portador, das sete mil e quinhentas ações de que se compõe o capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o livro de presença.

Assumiu a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o diretor-presidente, dr. José Mendes Borges, que declarou instalada a presente assembléia, visto haver numero legal de acionistas presentes com direito de voto, solicitando que se aclamasse o que deveria presidir esta assembléia. Foi então unanimemente aclamado para esse fim, o sr. Francisco Moreira Gomes, que convidou para servirem como 1.o e 2.o secretarios a mim, Antonio Marques, e ao sr. Antonio Guilherme Rangel Filho. Em seguida, com a palavra, o sr. presidente declarou que, achando-se constituida a mesa, dava por iniciados os trabalhos da presente assembléia que, de acordo com a convocação legalmente feita, tinha por objetivo tratar da reforma estatutaria de alterações da Diretoria e de assuntos de interesse administrativo. Pede então a palavra o acionista, sr. João de Souza Bispo, que propõe, como medida destinada a aumentar a eficiencia administrativa da sociedade, o restabelecimento dos cargos de diretores-gerentes que foram extintos pela reforma estatutária de 15 de outubro de 1947, alterando-se, portanto, os artigos 7, 8, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 25 e 27 dos Estatutos sociais em vigor, para que passem a ter a seguinte redação: — "Artigo 7 — As ações nominativas poderão converter-se em ações ao portador e estas em ações ao portador e estas em ações nominativas, mediante simples pedido escrito do acionista e aprovação de dois diretores. "Artigo 14 — A Assembléia Geral será instalada sob a presidencia de um dos diretores, aclamando-se ato continuo o presidente da Assembléia, o qual designará dois acionistas ou empregados do escritorio da sociedade, para servirem de 1.o e 2.o secretarios, constituindo os três a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia. "Artigo 15 — A assembléia geral ordinaria se reunirá anualmente, dentro de 4 mêses a partir de 1.o de janeiro de cada ano, realizando-se no local, data e hora previamente designados por convocação feita e publicada na forma da lei e terá como objetivo principal resolver sobre o parecer do Conselho Fiscal, relatorio, balanço e contas anuais dos diretores, devendo em seguida proceder a eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixar os honorarios mensais dos diretores, a remuneração anual de cada membro do Conselho Fiscal e deliberar sobre assuntos de interesse geral. Paragrafo unico — A eleição dos diretores poderá ser feita tambem em Assembléia Geral Extraordinaria, a qual poderá em qualquer tempo destituir qualquer diretor sempre que o julgar conveniente sem apresentar motivos. A autoridade e desempenho do cargo do diretor demitido cessarão desde o momento de sua destituição. "Artigo 17 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um diretor presidente e dois diretores gerentes, acionistas ou não, todos eles eleitos por Assembléia Geral, com o mandato de um ano, contando-se esse prazo da data da Assembléia em que se realizar a eleição a Assembléia Geral Ordinaria seguinte, podendo ser reeleitos. Paragrafo unico — Alem dos diretores acima indicados, poderá a Assembléia eleger, a qualquer tempo, um ou mais diretores adjuntos, os quais participarão da administração da Sociedade, assistindo aos diretores gerentes. — "Artigo 18 — A dois diretores em conjunto, com exceção das funções determinadas no paragrafo unico deste artigo, incumbe; a) representar a Diretoria nas Assembléias; b) assinar os relatorios anuais à serem apresentados às Assembléias Gerais; c) praticar todos os atos de administração ou necessarios a consecução de seus objetivos estatútarios; d) assinar pela Sociedade ações ou certificados respectivos e demais titulos sociais; e) assinar pela Sociedade quando para alienar, hipotecar ou empenhar bens pertencentes à Sociedade; f) nomear e demitir procuradores, assinar contratos e distratos de trabalho, comprar, vender ou vender ou alienar imoveis, constituir mandatários "ad juditia" e "ad negotia"; g) — assinar titulos de credito, contratos e outros documentos que envolvam a responsabilidade da sociedade. Paragrafo unico — Competirá a qualquer dos diretores gerentes a representação da Sociedade em juizo. "Artigo 19 — Em garantia de sua gestão, cada diretor caucionará cincoenta (50) ações da Sociedade, suas ou de terceiros. A caução será feita por termo no livro proprio e só poderá ser levantada depois de haver o diretor deixado o cargo e após a aprovação das ultimas contas por ele apresentadas. "Artigo 20 — Nas ausencias ou impedimento de um dos diretores, ou na hipotese de estar ou ficar vago qualquer cargo da Diretoria, as atribuições respectivas serão exercidas por acionistas ou não, nomeado e empossado pelos remanescentes diretores, em reunião conjunta com o Conselho Fiscal, sendo determinados os seus honorarios e durante o seu mandato até a Assembléia Geral Ordinaria seguinte. "Artigo 25 — Os lucros liquidos apurados em balanço serão distribuidos da seguinte maneira: a) dez por cento (10%) para a constituição do Fundo de Reserva, destinado a assegurar a integridade do capital; b) — dez por cento (10%) para fundo de Depreciação; c) para cada diretor a porcentagem em proposta por acionistas representando pelo menos um quinto (1/5) do capital social, se aprovada pela Assembléia Geral; d) para dividendo aos seus acionistas a porcentagem proposta pela Diretoria, se aprovada pela Assembléia Geral; e) o restante ao fundo de reserva especial, destinado a assegurar a estabilidade dos dividendos, ou a outros fundos de reserva, ou de previsão que forem criados. § 1.o — A porcentagem da Diretoria só poderá ser aprovada depois de estar assegurado um dividendo minimo de seis por cento (6%) aos acionistas, no respectivo exercicio. § 2.o — Sempre que os lucros liquidos não comportarem distribuição naquele exercicio do dividendo de seis por cento (6%), a Diretoria poderá propôr que o mesmo seja integrado, e tão somente até a concorrencia do dividendo de seis por cento (6%), por fundo retirado do Fundo de Reserva Especial, desde que o respectivo saldo o permita. § 3.o — Poderá a Diretoria, com aprovação da Assembléia Geral, abonar ao empregado que exercer as funções de superintendente da empresa, determinada porcentagem dos lucros liquidos a titulo de comissão pelo exercicio das funções do cargo. "Artigo 27 — Por iniciativa da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, poderá a Sociedade adquirir e vender ações de sociedades anonimas ou titulos da Divida Publica, sem prejuizo do que a respeito deliberar a Assembléia Geral.

Submetida à votação, foi essa proposta do sr. João de Souza Bispo unanimemente aprovada.

Em seguida deu o sr. presidente, conhecimento à Assembléia, dos termos de uma carta do atual presidente da Sociedade, dr. José Mendes Borges, renunciando ao cargo sob alegação de motivo de força maior. Resolveu a Assembléia, por proposta do acionista dr. Renato Spinola Santos, aceitar a renuncia e inserir em ata um voto de louvor e de agradecimento ao dr. José Mendes Borges pela eficiencia, honestidade e dedicação com que se houve na direção da empresa.

Pediu então a palavra, o acionista dr. José Mendes Borges, que depois de agradecer o voto de louvor já aludido, propôs que se procedesse à eleição não só para o cargo de diretor presidente, óra vago, como tambem para os de diretores gerentes, de acordo aliás, com os termos da convocação desta Assembléia.

Submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada.

Anunciou então, o sr. presidente que se procederia em seguida, a eleição dos novos membros da Diretoria. Procedida a votação e contados os votos, verificou-se terem sido eleitos: para presidente, José Pereira Fernandes, brasileiro, casado, atualmente residente em Santos, neste Estado; para diretores gerentes, Antonio Soares, brasileiro, casado, residente nesta capital e João de Souza Bispo, brasileiro, casado, tambem residente nesta capital

Como os eleitos se encontravam presentes, tomaram imediatamente posse de seus cargos perante a Assembléia. Propôs a seguir o dr. Renato Spinola Santos que fossem fixados do modo seguinte os honorarios da Diretoria: diretor presidente, Cr. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais; diretores gerentes, Cr.$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais para cada um.

Essa proposta foi unanimemente aprovada pela Assembléia.

A seguir, o dr. José Mendes Borges deu conhecimento à Assembléia dos termos do contrato de locação de serviços que a Sociedade firmara, em 30 de junho ultimo, com o quimico industrial dr. Edmundo Cirati, pelo qual foi esse técnico admitido como superintendente da empresa com os vencimentos mensais de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e comissão de 15% (quinze por cento) sobre os lucros liquidos que se apurarem nas operações dos exercicios futuros, a partir de 1.o de julho de 1948.

Submetido à Assembléia, foi esse ato da Diretoria unanimemente aprovado.

Nesse ato, pelo diretor presidente demissionario, foi entregue aos diretores recem-eleitos, todas as mercadorias e materias primas existentes no almoxarifado, livros, arquivos e demais haveres da Sociedade, os quais foram achados em ordem.

Nada mais havendo a tratar, declarou o sr. presidente encerrada a presente Assembléia, suspendendo os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reabertos os trabalhos depois de aprovada esta ata, foi a mesma lida aos acionistas presentes, que a aprovaram unanimemente, indo por todos assinada, para produzir os efeitos legais de direito.

São Paulo, 31 de julho de 1948.

Presidente da mesa (a.) FRANCISCO MOREIRA GOMES.

1.o secretario — (a.) ANTONIO MARQUES.

2.o secretario — (a.) ANTONIO RANGEL FILHO.

Acionistas: — (a.a.) João de Souza Bispo, Renato Spinola Santos, Antonio Afonso Silva, Antonio Soares, Gedes Leite, José Mendes Borges, Eraní da Silva Matos.

A presente é copia fiel transcrita do livro proprio.

1.o secretario — (a.) ANTONIO MARQUES.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 23.120

CERTIFICO que as INDUSTRIAS REUNIDAS LESTER S. A., com séde nesta capital, arquivaram nesta Repartição sob n. 29.021, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de agosto deste ano, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de julho de 1948, pela qual foram alterados seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escreví, conferí e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua Libero Badaró, 24 — 24.o andar, respectivamente, às 15 e 16 horas, as Comissões Instalações Hidraulicas Domiciliares e Codigo de Instalações de Elevadores.

CURSO DE VENDEDOR VIAJANTE

Sob os auspicios do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Departamento Regional de São Paulo e da ARCESP, será instalado no dia 6, às 18,30 horas no edificio ARCESP, à rua Capitão Salomão, 55, 1.o andar, o Curso de Vendedor Viajante.

DONATIVOS

Recebemos da sra. d. Ercilia, Cr$ 10,00 para o Sanatorio Santo Angelo.

SANATORINHO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE AGOSTO DE 1948

Donativos recebidos este mês — Cr$ 25.435,00, deduzidos Cr$ 2.480,00, para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 2.480,00 mais Cr$ 22.955,00 — Cr$ 25.435,00. Saldo anterior — Cr$ 24.736,60. Total recolhido na Caixa Economia Estadual sob caderneta n.o 35.815 — Cr$ 47.691,60. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL. A tesoureira, Elvira Mendes Silva. São Paulo, 31 de Agosto de 1948 — Elvira Mendes Silva.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Paulista de Oleos Vegetais, vem, nos termos do art. 5.o dos Estatutos, avisar os subscritores das ações da mesma sociedade que, no prazo de trinta dias a contar desta data, deverão entrar com mais 25 % do capital que subscreveram.

São Paulo, 31 de agosto de 1948.

(a.) MARTINHO DA SILVA PRADO — Diretor-Secretario.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S. A. "EFUSA"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Equipamentos para Fundição S.A. "EFUSA" a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 13 do corrente na séde social à avenida Cruzeiro do Sul n. 630, às 14 horas para o fim de:

a) Apreciarem o pedido de demissão de dois diretores e resolverem sobre a eleição de substitutos;

b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

O Diretor
Geraldo Luiz Romeo

Os irmãos e sobrinho do

Desembargador João Francisco de Oliveira Godoi

Convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que por intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 3, às 9,30, na Igreja de Sto. Antonio (Praça do Patriarca), que por mais este ato agradecem.

A familia de

LUIZA BARBARO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fara celebrar SABADO, dia 4 do corrente, às 7,30 horas, no Convento de São Francisco (Lgo. de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Vivos debates provocou ontem no Senado a leitura dos pareceres dos srs. Ferreira de Souza e Atilio Vivacqua sobre o «caso» de S. Paulo

Desrespeitando ordem do governo federal

o D. N. C. continua vendendo seus "stocks" de café

GRAVES DENUNCIAS FEITAS CONTRA AQUELA AUTARQUIA NA REUNIÃO DE ONTEM DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — UMA COMISSÃO DESSA ENTIDADE IRÁ HOJE A SANTOS PARA APURAR A VERACIDADE DESSAS DENUNCIAS — CONSIDERAÇÕES DO SR. OTAVIANO ALVES DE LIMA SOBRE A NECESSIDADE DE EMISSÃO, REDESCONTO E FINANCIAMENTO



Dois flagrantes da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira. Alem de grande numero de fazendeiros, estiveram presentes ainda à reunião o deputado Silvestre Ferraz Egreaj e o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, da Diretoria da Associação de Lavradores de Café.

Lido o expediente pelo secretario, o presidente declarou abertos os trabalhos da Ordem do Dia, tendo antes recapitulado os passos que dera no Rio de Janeiro, em companhia do sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, tratando com as autoridades do Executivo federal das reivindicações da lavoura no que diz respeito à atuação do DNC nos negocios de café e ao financiamento dos conhecimentos do produto.

AS VENDAS DE CAFE' DO DNC

Encerradas as discussões em torno dos problemas do credito, foi dada a palavra ao sr. Plinio de Castro Prado que passou a referir-se à questão das vendas de café promovidas pelo DNC, dizendo estarem sendo desobedecidas as ordens do sr. ministro da Fazenda que proibiram tais vendas, porquanto aquela autarquia vem realizando negocios na praça de Santos. Diante disso o orador encaminhou à mesa, a seguinte indicação:

1) — Considerando que o DNC, pela sua agencia em Santos, e neste Estado, desrespeitou instruções emanadas do Poder Executivo Central a 23 de agosto transato, vendendo naquela praça, a 28 e 30 do mesmo mês, 7.653 sacas de café respectivamente;

2) — Considerando que, sobre ser flagrante atentado às determinações oficiais, tais vendas constituem ainda, alem de perigoso precedente, gra-

(Continua na 10.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Setembro de 1948 | N. 28.348

EFEITOS DAS ANALISES DO ADOLFO LUTZ.:

Azeitonas enlatadas por conhecida firma estão deterioradas

Com as analises de produtos alimenticios, os "comandos" atingiram a culminancia, empolgando o publico — O estafante trabalho do Instituto Adolfo Lutz, ante o não cumprimento da lei pelas autoridades fiscalizadoras, esteve durante anos ofuscado, revelando-se agora com o S. E. C., que cumpre as disposições legais — A Fabrica Peixe demonstra confiança, prestigiando os "comandos" — Produtos improprios e nocivos — O Colegio Arquidiocesano recorre ao S. E. C. — Os corantes Bush e a razão de não terem ainda sido inutilizados — Diligencias de ontem — Outros pormenores

Reportagem de EDUARDO PINTO

A campanha do Serviço Especial de Comandos está empolgando o povo, criando um ambiente de confiança e entusiasmo jamais notados. Mesmo aquela espetaculosidade e sensação verificadas no inicio dos "comandos", em janeiro e fevereiro ultimos, foram superadas em muito. E' que os "comandos" atingiram a sua culminancia, agora com a colheita de amostras de produtos alimenticios que, analisados pelo Instituto Adolfo Lutz, vêm acusando resultados estarrecedores. Pode-se dizer que mesmo os mais otimistas não poderiam jamais calcular os efeitos fantasticos que a já ciclopica campanha vem provocando. Naturalmente, excluimos aqueles que trabalhavam nas analises e na fiscalização, pois para esses não houve grande surpresa... O Instituto Adolfo Lutz sempre procedeu a analises de produtos alimenticios requisitados pelo S. P. A. P., mas, como é obvio, em numero inferior em tão curto espaço de tempo, embora volumoso porque foi uma tarefa de anos e anos. Como não se tomaram as providencias estabelecidas em Lei, surgiu, então, essa grande onda de surpresa, esse estupefato. Mais ainda, se as autoridades encarregadas da fiscalização tivessem cumprido a lei, hoje não se chegaria a esse estado de coisas, pois o mal seria debelado pela raiz. Exemplificando: qualquer fabricante de bebidas ou substancias alimenticias de toda especie, ao ser apanhado na primeira adulteração, fraude ou emprego de substancias nocivas ou toxicas, se tivesse sido punido à altura, se as analises e providencias do S. P. A. P. fossem tornadas publicas como diz claro a lei que regulamenta o assunto, esse infrator ou desistiriam das suas atividades ou entraria na linha para dela não se afastar. No entanto, a situação foi outra: tiveram liberdade estimuladora os maus comerciantes e maus industriais e hoje é isso tudo que se vê.

AZEITONAS ENLATADAS PODRES

Ainda hoje temos uma noticia que vamos dar com reservas, de vez que o resultado da analise da amostra colhida pelo dr. Orlando Vairo não foi ainda fornecida pelo Instituto Adolfo Lutz. Em uma vistoria de semanas atrás, numa firma de grande movimento e bastante conhecida, foram descobertos varios barris de azeitonas portuguesas emboloradas, deterioradas e com "saltões". Os interessados afirmaram que se tratava de produto não destinado ao consumo publico. Como no estabelecimento havia grande quantidade de azeitonas em latas pequenas, esse sanitarista interditou toda a partida, colhendo amostras para analises. Essas azeitonas em latas, podemos adiantar, estavam deterioradas e seriam entregues ao consumo publico, não fôra a vistoria pelo dr. Orlando Vairo. Assim, pelo menos uma parte da população deixou de consumir produto deteriorado, perigoso à saude publica. Até agora, quanta azeitona podre a mesma firma entregou ao publico? Quantas intoxicações provocou? E isso com um produto que custa os olhos da cara dos consumidores.

Outro detalhe tambem temos para hoje. Ha semanas o dr. Orlando Vairo colheu amostras de manteiga de reputada marca, com data recente. Quer dizer que não se poderia atribuir ao negociante a responsabilidade de haver retido o produto, provocando a sua deterioração. Mas, como já o fez com varias outras mercadorias, foram colhidas amostras em outro emporio, este do centro da cidade, com data de maio, o que, para lata de manteiga, é recente. Pois bem, essa segunda analise acusou o mesmo excesso de acidez e o mesmo ranço, quer dizer a mesma condenação. São mais dois resultados que bem demonstram o quão valiosa é a atividade do Serviço Especial de Comandos, particularmente do dr. Orlando Vairo, nessa campanha de analises de produtos alimenticios. O dr.

(Continua na 2.a página).

Gravissimo desastre ferroviario na Estação Clemente Falcão

DOIS SUBURBIOS DA CENTRAL SE ENGAVETARAM NA MANHÃ DE ONTEM — QUARENTA VITIMAS, DAS QUAIS NOVE EM ESTADO GRAVE — EXALTADO, O POVO DEPREDOU OS COMBOIOS E ATEOU FOGO À ESTAÇÃO — EVACUADOS OS POPULARES COM MANGUEIRAS DE AGUA — INCURIA DA ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL E ESTADO PRECARIO DO MATERIAL RODANTE, AS PRINCIPAIS CAUSAS DO DESASTRE — RELAÇÃO COMPLETA DAS VITIMAS

A incuria, que predomina na maior parte dos serviços da Central do Brasil, e o pessimo e perigosissimo material rodante, que a administração da nossa principal linha ferrea teima em conservar, com tremendo perigo para a nossa população, diga-se, antes de mais nada, constituem as causas principais dos desastres que têm ocorrido ultimamente de maneira alarmente nessa ferrovia. Infelimente, nada indica que a sucessão quase periodica desses sinistros, terá paradeiro tão cêdo, uma vez que essas mesmas causas persistem, sem que a administração da Central, mesmo que fosse por questão de humanitarismo, se resolva a tomar providencias energicas no sentido de aperfeiçoar seu material rodante e disciplinar grande parte do seu pessoal ferroviario, sobre o qual repousa a responsabilidade relativa à segurança daqueles que são obrigados a servir-se dos comboios da Central diariamente.

Os maiores sinistros verificados na nossa principal ferrovia são logo relegados a plano secundario e mergulhados no esquecimento. E diante dessa situação, as causas dos desastres continuam mais irremoviveis, agravando-se ainda a principal delas, qual seja o estado precario do material rodante, uma vez que, com o decorrer dos anos, aumenta extraordinariamente o seu desgaste. Sucedem-se administrações na Central do Brasil; mudam-se os homens na sua direção, mas o estado geral da ferrovia continua cada vez mais precario, desafiando a habilidade e argucia dos nossos homens de governo. Que se espera, finalmente, para resolver tão importante problema no sistema ferroviario nacional? Porque não se remediar esses males, antes que alguma catastrofe, de tremenda repercussão, deite definitivamente por terra o conceito de que deve gozar na opinião publica a nossa principal ferrovia? E' esse, infelizmente, o maior erro. Esperar que aconteça algo de espantoso, para então procurar remover as causas. Seria muito mais facil, mais honesto e — porque não dizê-lo? — mais patriotico, cortar o mal pela raiz; tomar atitudes energicas e procurar transformar a Central do Brasil numa linha ferroviaria, que signifique segurança para a nossa população.

VIOLENTO CHOQUE ENTRE DOIS SUBURBIOS NA 4.a PARADA

Os conceitos acima emitidos, confessamo-lo com franqueza, ocorreram-nos depois de assistirmos a mais um desastre provocado pela incuria que destacamos em nossas notas. O suburbio de prefixo "U.P.-15" saiu na manhã de ontem, por volta das sete horas, da estação de Calmon Viana, levando já cerca de noventa minutos de atraso, no percurso compreendido entre Mogi das Cruzes e São Paulo. Não obstante, em chegando à estação de "Clemente Falcão", teve que parar para aguardar novo sinal de desimpedimento de linha. O seu maquinista, José Martins Peixoto, aguardava no seu posto, no interior da locomotiva, o almejado sinal, quando, subitamente, terrivel estrondo se ouviu. Logo em seguida, gritos lancinantes e gemidos emprestavam um quadro tetrico à pacata estação de Clemente Falcão. No momento, entre a neblina que cobria o local, viam-se engavetados um vagão e uma locomotiva, a qual vinha puxando outro suburbio procedente de Mogi das Cruzes. Era grande a confusão estabelecida pelo choque, mas quando serenaram os animos e surgiram os primeiros socorros, foi possivel obter amplo conhecimento do que havia ocorrido momentos antes. O suburbio de prefixo "U.P.-17", puxado

(Continua na 2.a página).

"PROBLEMAS DEMOGRAFICOS"

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, no Edificio Matarazzo, 9.o andar, a segunda conferencia da "Campanha de Ruralização", promovida por essa prestigiosa entidade agricola para combater a desruralização do país, que ameaça a vida economica da Nação. O conferencista será o sr. Luiz Amaral, conhecido estudioso de nossos problemas agrarios e economistas, que abordará o tema "Problemas Demograficos".

Centenas de familias ameaçadas de ficarem sem lar

UMA SITUAÇÃO QUE EXIGE PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES E UM POUCO DE HUMANIDADE DOS PROPRIETARIOS — OUTROS INFORMES

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Ha tempos, esteve em fóco a questão dos terrenos situados no local denominado Pai Cará, na ilha de Santo Amaro, do outro lado do estuario.

Nesse local, grande numero de pessoas construiu cabanas de madeira e pau a pique, cobrindo-as umas com telhas, outras com sapé.

Ha pouco mais de um ano, uma companhia de terras e colonização adquiriu área de terrenos, no Itapema, no ponto correspondente àquele onde o engenheiro Prestes Maia projeta um prolongamento da cidade, abrangendo, essa área, as terras do Pai Cará.

Imediatamente a companhia cientificou os moradores de que deviam desocupar os terrenos. Trata-se, entretanto, na generalidade, de gente pauperrima, que só foi procurar aquele local inhospito, por falta de recursos para pagar alugueis, ou construir residencia em lugar saneado.

Estão, assim, centenas de familias, incluindo milhares de pessoas, ameaçadas de perder os tetos que, com tanto sacrificio, ergueram para se abrigarem.

Inutilmente essa pobre gente tem recorrido às autoridades e à imprensa. Tudo tem sido em vão. Os proprietarios das terras não se comovem nem diante do espetaculo de centenas de crianças pobres, que daqui a pouco nem sequer uma palhoça terão para moradia.

A pedido de muitos moradores do local, reiteramos aqui o apelo já feito aos diretores da empresa em questão,

(Continua na 2.a página).

Reação popular em defesa da ordem nos transportes nas vias publicas

O CASO DO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO

A Comissão da Campanha Educativa do Transito, da Sociedade Amigos da Cidade, acaba de enviar ao diretor do Serviço de Transito, capitão Vicente Saguas Presas Junior, um oficio pelo qual lhe declara a mais franca solidariedade e o mais forte apoio, em face do mandado de segurança obtido contra aquele diretor, pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos. O referido mandado de segurança, que visa impedir a Diretoria de Transito de apreender as carteiras de habilitação de motoristas que tenham cometido crime culposo, é protestado pela S. A. C., no referido oficio, nos seguintes termos inequivocos:

"... Não podia ser outra atitude a da Sociedade Amigos da Cidade, justamente no momento em que este grupo de homens idoneos, sem quaisquer interesses particulares, procura meios e maneiras de pôr termo à onda alarmante de desastres na via publica, muitos dos quais são verdadeiros crimes. As medidas energicas, logicas e ordeiras, com as quais o atual diretor Saguas Junior vem procurando corrigir situações criadas por anos de absoluta desordem, inepcia e conluios criminosos, devem receber o apoio integral de todas as entidades, de todas as classes organizadas e de todos os cidadãos paulistanos que desejam a restauração da ordem e da justiça para a defesa do povo que usa as nossas vias publicas.

Reconhecemos a existencia de muitos, e muitos, motoristas profissionais de absoluta idoneidade, merecedores da confiança e da simpatia do nosso povo. Mas até mesmo esses profissionais, geralmente dos mais antigos, reconhecem hoje a necessidade de medidas que eliminem de sua classe os inumeraveis individuos incapazes e moralmente inidoneos, muitos deles com tendencias criminosas, e que por meios dubios conseguiram carteiras de habilitação e se tornaram responsaveis por grande parte dos "acidentes" — verdadeiros crimes de morte, em nossas ruas. Outros, motoristas de praça, não satisfeitos com as desgraças que a miude provocam no desempenho de sua profissão, envolvem-se em crimes de roubo, de agressão, de perversidades varias, não faltando nem mesmo os casos de assaltos a senhoras, que, confiantes num pseudo servidor publico, se utilizam de carros de praça para condução às ruas ermas de bairros ou suburbios. Ha casos de motoristas de praça e condutores de veiculos de carga que, confiados numa legislação ca-

(Continua na 2.a página).

NADA DECIDIU ONTEM A C. E. P.

Nova reunião amanhã para solucionar a questão da farinha de trigo e do pão

NOVOS ASPECTOS DO PROBLEMA A SEREM ESTUDADOS PELA SUBCOMISSÃO INCUMBIDA DO ASSUNTO — A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DE CARNE À POPULAÇÃO PAULISTA — COMO TRANSCORREU A SESSÃO DE ONTEM DO ORGÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A Comissão Estadual de Preços esteve reunida ontem, sob a presidencia do sr. Sales Pacheco e com a presença de todos os seus membros. Inicialmente, foram lidos dois oficios, sobre os quais decidiu-se que fossem encaminhados às subcomissões competentes, para os necessarios estudos.

O PROBLEMA DA FARINHA DEVE SER ESTUDADO COM MAIS VAGAR

Passando-se ao debate do principal assunto constante da ordem do dia, o problema da farinha de trigo, foi dada a palavra ao sr. Fernando Pimentel, o qual expôs em linhas gerais a questão, declarando que os novos acontecimentos são de molde a aconselhar os membros da Comissão Estadual de Preços a não adotar nenhuma providencia sem antes estudar detidamente o importante assunto. Como exemplo, citou a questão surgida com o indeferimento do pedido dos moageiros pelo Ministerio da Fazenda, solicitando a isenção da taxa de 5 o|o cobrada pelo Banco do Brasil na importação do trigo, em virtude do qual os interessados estavam alegando que não mais poderiam fornecer o produto nas bases fixadas pela recente portaria da C.C.P., embora aquele orgão de preços tivesse computado a referida taxa nos seus calculos.

DENTRO DE DOIS DIAS OS ESTUDOS FINAIS

Prosseguindo nas suas palavras, o sr. Fernando Pimentel afirmou que outros detalhes importantes do problema precisam ainda ser estudados pela subcomissão incumbida do assunto, principalmente no tocante à imperiosa necessidade de redução do preço do pão. Nessas condições, solicitou ao plenario fosse concedido um prazo de dois dias para que a referida subcomissão concluísse seus estudos, apresentando o seu relatorio final em reunião extraordinaria da C. E. P.

A proposta do sr. Fernando Pimentel foi apoiada pelo sr. Hirondel Simões Luders, que indicou, tambem, para integrar a subcomissão dos estudos do pão o sr. José Carlos Bosisio, representante da Associação Comercial, que tem se mostrado um elemento de valor nas pesquisas que têm sido feitas pelo orgão de preços.

Posta em votação, foram ambas as propostas aprovadas, ficando decidido amanhã, sexta-feira, será realizada uma reunião extraordinaria da C. E. P., às 20 horas, durante a qual será debatido em sua fase final o problema da farinha do trigo, bem como os preços do pão e das massas alimenticias.

ESTUDOS SOBRE O PROBLEMA DA CARNE

Depois de se referir à necessidade de ser incentivada a fiscalização nos moinhos, para que os mesmos não forneçam às padarias farinha de má qualidade ou com maior teor de mistura, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, passando a falar sobre outro assunto, solicitou à C. E. P. que indicasse um de seus membros para estudar com ele e com a C.M.P. medidas tendentes a garantir o abastecimento normal de carne à população paulista. Atendendo ao pedido do secretario de Higiene da Prefeitura, o plenario indicou para os referidos estudos o sr. Fernando Pimentel, conhecedor do problema da carne em São Paulo e sobre o qual já realizou varios trabalhos.



SERA' HOMOLOGADO AMANHÃ O ACORDO SOBRE SALARIOS DOS COMERCIARIOS — Realizou-se ontem, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia de instrução e conciliação do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, a fim de obter melhoria de salários. Sob a presidencia do juiz Tello da Costa Monteiro, teve inicio a sessão, durante a qual foi comunicado pelas partes interessadas o acôrdo a que haviam chegado, como resultante da aceitação, por parte dos comerciarios, da contraproposta de 28 % apresentada pelas entidades patronais, na Assembléia do dia 28 de agosto ultimo. Foi fixada a data de amanhã, às 14 horas, para homologação do acôrdo, por parte do Tribunal Regional do Trabalho, dando-se por encerrado o rumoroso processo.